FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(REFERENTE AO ANO DE 2018)

MARÇO 2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 04

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO 05
2.1.Denominação 05
2.2.Tipo de Instituição 05
2.3.Endereço 05
2.4.Dirigentes 05
2.5.Composição da CPA 05

3. CARACTERIZAÇÃO 06
3.1.Histórico da Instituição 06
3.2.Missão Institucional 08
3.3.Objetivo Geral 08
3.4.Objetivos Específicos 08
3.5.Organograma 10

4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 11
4.1.Introdução 11
4.2.Histórico da Autoavaliação da FPP 11
4.3. Procedimentos Metodológicos Adotados 12
4.4. Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP em 2018 15
4.4.1 Resultados Referentes à Avaliação Interna do Corpo Docente 16
4.4.2 Resultados do Teste de Progresso para os Alunos de Medicina 30
4.4.3 Resultados da Avaliação Externa da FPP Conduzida pelo INEP/MEC 31
4.4.4 Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional 33

5. DESENVOLVIMENTO: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS 45

5.1 **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional...** 45
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 45

5.2 **Eixo 2: Desenvolvimento** Institucional 54
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 54
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 56

5.3 **Eixo 3: Políticas Acadêmicas.** 58
Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação 58
Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa 58
Parte 2: Políticas para a Pós-Graduação 78
Parte 3: Políticas para a Extensão 80
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 88
Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos 100

5.4 **Eixo 4: Políticas de Gestão** 104
Dimensão 5: Políticas de Pessoal 104
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 106
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 110

5.5 **Eixo 5: Infraestrutura Física**.....113
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....113

6. DESCRIÇÃO DE COMO OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA.....115

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....117

1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861/2004, abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das instituições de ensino. A Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, entende ser este um processo contínuo de melhoria da qualidade do desempenho acadêmico, do planejamento e da gestão institucional e de prestação de contas à sociedade.

Por ser a autoavaliação um ato de reflexão e sistematização constantes, resulta num processo de autocrítica sobre a dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infra-estrutura física e de serviços, a avaliação subsidia a gestão acadêmica e administrativa da instituição de ensino.

Nesse sentido, a Faculdades Pequeno Príncipe, através da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta à sociedade e à comunidade acadêmica em particular, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FPP, referente ao ano de 2018, de acordo com que estabelece o SINAES do Ministério da Educação. Neste documento que corresponde ao 1º relatório parcial, são apresentados os dados e as análises referentes aos processos de melhorias implantadas em 2018, que têm como base o plano de metas estabelecido no PDI da FPP para o período 2018-2021.

O objetivo principal deste relatório é comunicar os resultados da avaliação à toda comunidade, acadêmica e externa, e notadamente aos organismos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no país. Neste documento são explicitados os instrumentos utilizados na coleta dos dados, os métodos de análise empregados, a interpretação dos resultados e as conclusões e ações necessárias.

Neste relatório, foram abordados os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, objetivando que os resultados aqui apresentados possam servir de base para a implementação de políticas, planos e programas de gestão visando à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas da FPP.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1.Denominação: FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE - FPP
Obs.: A portaria 865 de 17/11/2008 do MEC, publicada no Diário Oficial da União de 18/11/2008, alterou a denominação anterior (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR PEQUENO PRÍNCIPE – IESPP), para Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

2.2. Tipo de Instituição: Instituição privada de caráter filantrópico.

2.3. Endereço: Avenida Iguaçu, 333 - Rebouças
Cidade: Curitiba/PR
CEP: 80230-020
Telefone: (41) 3310-1500
Fax: (41) 3310-1503
Endereço Eletrônico: www.faculdadespequenoprincipe.edu.br
e-mail: patricia.rauli@fpp.edu.br

2.4. Dirigentes

Diretora Geral: Patricia Maria Forte Rauli
Diretora Administrativo-Financeiro: Adrianne de Castro Rauli
Diretora Acadêmica: Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Rosiane Guetter Mello Zibetti
Diretora de Extensão: Luiza Tatiana Forte

2.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador: Prof. Hudson Prestes dos Santos
Vice-Coordenadora: Profª. Margareth Bertoli Grassani
Estagiária da CPA: Bianca Tatiane Araújo

Representantes
Corpo Docente: Professora Adriana de Freitas Brandão – Medicina
Professora Elisângela Mattos - Medicina
Professor Rogério Rodrigues Villas Boas - Biomedicina
Professora Andréia Lara Lopatko - Enfermagem
Professora Margareth Bertoli Grassani - Psicologia
Professora Lúcia Amorim – Farmácia
Professora Noeli Hack – Residência
Eliane Rozados Fernandez Costa – Cursos *Lato Sensu*

Representantes
Corpo Técnico-
Administrativo: Paulo Henrique Machniewicz
Cristiane Hayashi

Representantes
Corpo Discente: Nara Ribeiro - Psicologia
Lisley Macedo - Biomedicina

Robson Camilotti - Farmácia
Luana Casagrande – Enfermagem
Lucas Meyer – Medicina

Representante
da Sociedade Civil: Luiz Carlos Sokulski

3. CARACTERIZAÇÃO

3.1.Histórico

A história da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro esteve sempre ligada ao sonho de oferecer à criança do Estado do Paraná atendimento à saúde, aliado ao ensino e à pesquisa, com qualidade e excelência científica. Foram muitos os esforços realizados no sentido de aprimorar este atendimento, tendo como princípio básico o “Amor à criança”.

A criação da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, surgiu da necessidade de aliar saúde e educação enquanto dois pilares importantes para o desenvolvimento humano, frutos do crescimento e amadurecimento das ações de assistência e ensino que entrelaçam a história da Instituição Mantenedora.

A FPP iniciou suas atividades em 2004 com o Curso de Graduação em Enfermagem, como uma referência sólida de formação a partir da experiência em saúde e assistência do Complexo Pequeno Príncipe. A partir de uma ação pioneira, implanta em 2006 o primeiro Curso de Graduação em Biomedicina de Curitiba. Em 2007, inicia o Curso de Farmácia e em março de 2011, dá início ao Curso de Psicologia. Em setembro de 2013 a FPP recebeu comissão do MEC para avaliação in loco do processo de autorização do Curso de Medicina, a qual atribuiu nota 4 para as dimensões avaliadas. Em março de 2014 foi publicada a portaria nº 170 autorizando a abertura do Curso de Medicina pela FPP. Em 2017, no período de 19 a 23/02, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na Instituição para realizar a avaliação de recredenciamento da FPP, atribuindo também conceito 4,0 para a FPP nesta avaliação *in loco.*

Esta trajetória demonstra que a FPP vem contribuindo de forma efetiva para a consolidação da formação de profissionais na área da saúde.

Os Cursos de Graduação surgem com uma proposta diferenciada de promover a formação de cidadãos para o exercício profissional pleno e contínuo comprometidos com

a melhoria das condições de vida da população, respeitando os princípios éticos, humanos e de solidariedade.

Os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos contemplam referenciais que consideram o ser humano, suas demandas existenciais, a formação de sujeitos sociais solidários com suas diversidades, voltados para o exercício da cidadania, contribuindo para a construção e consolidação do conhecimento.

Durante seus quinze anos de funcionamento, a FPP desenvolveu, ainda, diversos cursos de Pós-Graduação *lato sensu,* todos voltados à formação de especialistas na área da saúde. Destacam-se entre eles: Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica; Curso de Especialização em Enfermagem com Ênfase em Cuidados Intensivos Neonatais; Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar; Curso de Especialização em Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde; Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica, Curso de Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas, Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho, Curso de Especialização em Biologia Molecular e Curso de Especialização em Hematologia. Os cursos de especialização aliam a experiência técnico-científica acumulada pelos profissionais que compõem o Complexo à filosofia de humanização do atendimento, alicerces fundamentais para a busca de qualidade no atendimento à saúde.

Em 2007 expande ainda mais sua área de atuação, encaminhando à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, um Projeto de Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, desenvolvido em parceria com o Instituto Pelé Pequeno Príncipe - Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente, com seis linhas que envolvem pesquisas aos níveis molecular, celular, clínico e cirúrgico.

A abrangência das ações acima descritas demonstra o comprometimento da Associação Raul Carneiro no cumprimento de sua missão, ancorada no desejo de contribuir para a construção de um mundo melhor e mais digno para todos os seres humanos.

3.2.Missão Institucional

A Faculdades Pequeno Príncipe – FPP tem como missão a “produção e disseminação do conhecimento, visando contribuir para a construção de uma sociedade saudável, cidadã e solidária, alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da realidade social".

3.3. Objetivo Geral

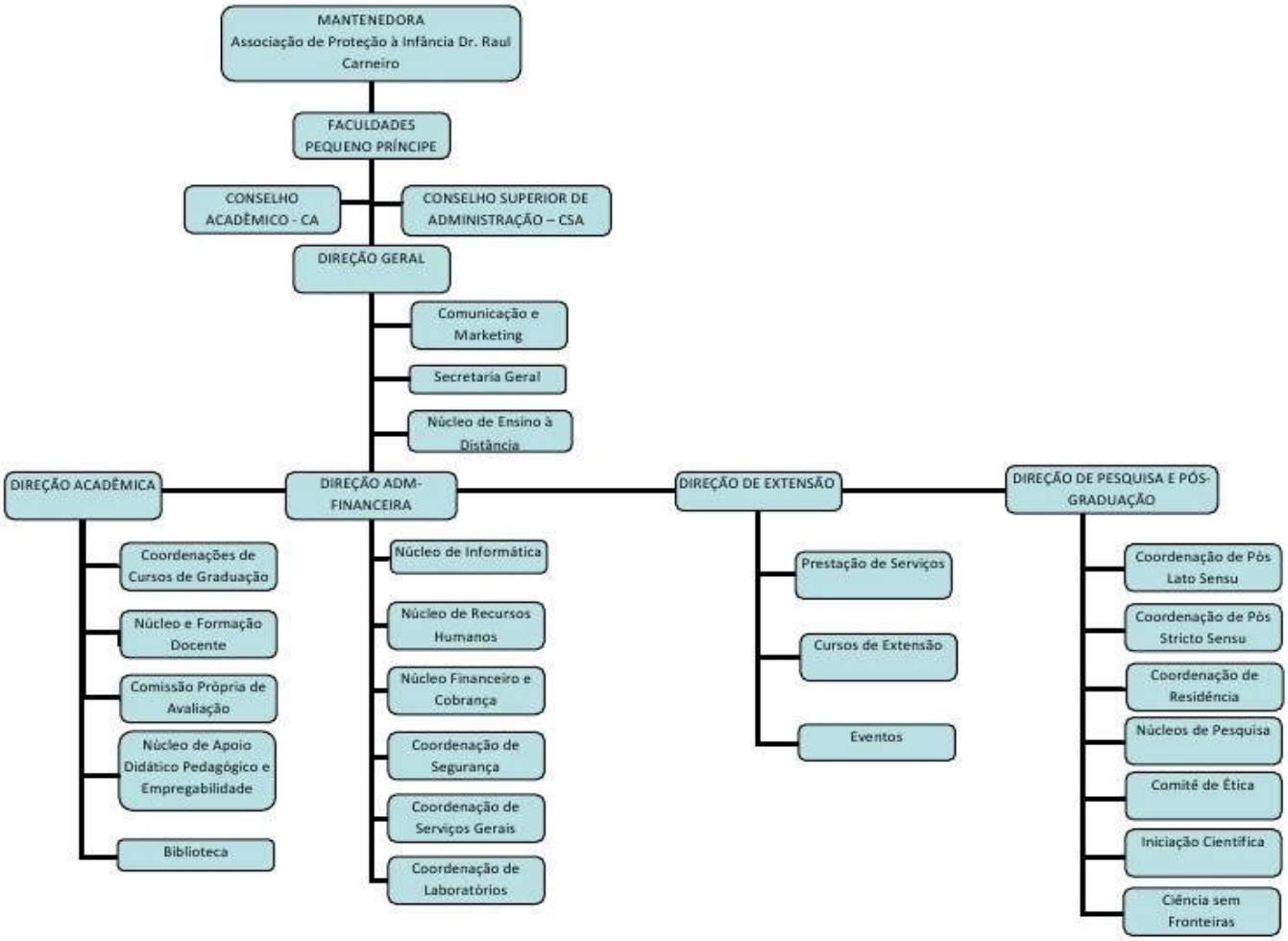
Proporcionar condições para o exercício profissional pleno, universal e contínuo, capacitando profissionais comprometidos com a melhoria das condições de vida, saúde e cidadania da população, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento, respeitando os princípios éticos e humanos.

3.4.Objetivos Específicos

- Oferecer e ministrar o ensino de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas e Humanas;
- Formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade brasileira, inserida no contexto mundial, valorizando as dimensões ética e humanista, desenvolvendo atitudes e valores voltados à cidadania e solidariedade;
- Estimular o aprimoramento científico e tecnológico, buscando adequá-los às necessidades do ser humano;
- Desenvolver atividades inter e transdisciplinares de extensão, articuladas ao ensino e pesquisa;
- Desenvolver atividades teóricas e práticas voltadas à formação para a cidadania e participação na sociedade;
- Oferecer o ensino de pós-graduação nas modalidades de *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Desenvolver pesquisas científicas e incentivar as publicações;
- Orientar a auto-aprendizagem como instrumento norteador da educação contínua;
- Desenvolver atividades em Núcleos e Grupos de Pesquisa, na produção do conhecimento com a incorporação das dimensões de globalidade, amplitude e integração;
- Desenvolver projetos a cerca de uma área temática específica, integrando subprojetos vinculados ao processo de ensino-aprendizagem;

- Estabelecer parcerias solidárias de trabalho e produção do conhecimento na busca de melhor qualidade no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar comportamentos criativos, inovadores e transformadores para a integral formação pessoal e profissional;
- Articular a formação para o exercício profissional aos órgãos e políticas públicas que regulam as profissões.

3.5. Organograma



4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1 Introdução

O Programa de Autoavaliação da FPP vem sendo conduzido no objetivo de obedecer às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Entende-se que a avaliação institucional constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento estratégico e da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, uma vez que fornece elementos para uma constante reorientação de suas ações. Desde a criação da FPP, a autoavaliação foi concebida como processo permanente, para criar-se uma cultura interna de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Dessa forma, o objetivo geral da avaliação interna instituída na FPP, com base nos princípios do SINAES, tem como foco a melhoria contínua das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Em termos mais específicos, a avaliação interna está direcionada para:

- Promover ações de sensibilização, para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação;
- Identificar os pontos fracos e fortes da Instituição;
- Propor ações visando a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa;
- Socializar as informações, para subsidiar a tomada de decisões nas diferentes esferas da Instituição;
- Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na FPP.

4.2 Histórico da Autoavaliação na FPP

A FPP iniciou as atividades de avaliação desde o início de seu funcionamento, em março de 2004. A avaliação das diversas dimensões já estava prevista em seu PDI desde a sua concepção. Este documento já previa instrumentos de avaliação de ensino, a qual

começou a ser implementada já no primeiro período de funcionamento da Instituição.

Assim, existem registros do processo avaliativo da dimensão ensino desde a abertura da primeira turma. Este processo foi utilizado com vistas à orientação, correções de inadequações, visando à melhoria da qualidade de ensino da Instituição. Com o advento do SINAES a FPP teve a oportunidade de revisar e melhorar a proposta colocada no PDI, reformulando os instrumentos de avaliação. Este aspecto será abordado em tópicos posteriores.

4.3 Procedimentos Metodológicos Adotados

Para o cumprimento das etapas do processo de autoavaliação institucional, a CPA realizou os seguintes momentos:

1. Sensibilização e construção do processo de autoavaliação.

Para a concretização deste momento, as ações de sensibilização adotadas envolveram a divulgação do SINAES, o engajamento dos diversos setores da Instituição e a criação de subcomissões para auxiliar os trabalhos da CPA. Além destes aspectos foi redigido o Regimento da CPA, documento que descreve as atribuições dos componentes, sua forma de organização e funcionamento.

2. Elaboração dos instrumentos de autoavaliação.

A CPA vem trabalhando desde 2004 no sentido de construir, a partir da orientação da coordenação, instrumentos de coleta de dados que possam subsidiar os trabalhos da comissão.

Neste sentido já foram elaborados os instrumentos referentes à avaliação do Perfil do Candidato, Perfil do Aluno Ingressante, Pesquisa de Desempenho Docente e Pesquisa de Infra-estrutura e Serviços. Em 2009/10 foi elaborado o instrumento de avaliação dos docentes pelos coordenadores de curso. Este instrumento foi ampliado para incorporar a avaliação dos docentes do curso de Psicologia iniciado em 2011 e após apresentação e discussão final com os coordenadores de curso e direção da instituição foi consolidado como mais um importante instrumento de avaliação, sendo implantado em dezembro de 2014 para todos os cursos de graduação. Cabe ressaltar que, toda nova avaliação

precede de uma ampla comunicação pela CPA junto ao corpo docente sobre os seus objetivos e quais os indicadores a serem avaliados pelos coordenadores de curso.

Em 2016 foi elaborado pela CPA um instrumento para que os professores dos cursos de graduação avaliassem os alunos, a infraestrutura, os serviços, a coordenação, a direção e corpo técnico e administrativo da Faculdade. Esta avaliação, que foi apresentada, amplamente discutida e aprovada no âmbito da CPA foi aplicada no primeiro semestre de 2017 utilizando a plataforma Google Forms para pesquisas *online*. Cabe ressaltar que a partir do primeiro semestre de 2017, foi instituída a semana de avaliação institucional que contempla três avaliações, a saber: avaliação dos professores pelos alunos, avaliação dos professores pelos coordenadores e a avaliação dos alunos, infraestrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico e administrativo pelos professores. Essas três avaliações são realizadas nos dois semestres do ano e no mesmo período, conforme definido no calendário acadêmico da Instituição.

Foi realizada também no final do segundo semestre de 2014, uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços, respondida pelo corpo discente, cujos resultados foram tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios foram encaminhados à direção geral e demais diretorias para conhecimento dos problemas apontados e elaboração das ações necessárias. Após a análise e encaminhamento das ações a serem adotadas, a direção da Faculdade encaminhou à CPA um documento para divulgação junto a toda a comunidade acadêmica das ações que foram implementadas decorrente desse processo avaliativo. O documento com o detalhamento das ações implementadas por setor envolvido, foi apresentado no Relatório Anual de Autoavaliação de 2016. Uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços para o corpo discente está prevista para o segundo semestre de 2019.

Ressalte-se que todas as questões integrantes dos diversos instrumentos de autoavaliação são elaboradas, discutidas e aprovadas no âmbito da CPA, que é também responsável pela aplicação, tabulação, análise dos dados e disseminação dos resultados e ações decorrentes da aplicação de todos os instrumentos da autoavaliação da Instituição.

3. Coleta de Dados

Até 2016, a coleta dos dados era realizada, de forma geral, no laboratório de informática da FPP, utilizando questionários eletrônicos. A partir de 2017, com o crescimento do número de alunos e entendendo-se que a FPP já havia consolidado uma cultura de avaliação, todo o processo avaliativo passou a ser realizado de forma *on line.* Os resultados deste novo formato de participação, têm demonstrado a grande adesão dos alunos na avaliação do corpo docente, sendo que 75% dos estudantes têm respondido de forma *on line*, aos questionários eletrônicos. Cabe registrar que, para a avaliação do corpo docente e coordenadores pelos alunos da graduação, a partir de 2011, e para os alunos da pós-graduação, a partir de 2013, migrou-se a avaliação da plataforma de pesquisas Sphinx para o sistema acadêmico Matheus. A partir de 2018, com a adoção do sistema acadêmico Manesoft Prime, mais moderno e com módulo de avaliação institucional com mais recursos para a criação de avaliações e geração de relatórios, migrou-se todo o processo avaliativo do corpo docente e coordenadores feita pelos alunos para este novo sistema acadêmico, o que propiciou uma maior integração do processo avaliativo e maior rapidez na geração dos resultados.

A plataforma Sphinx continua sendo utilizada para a avaliação da pesquisa sobre infra-estrutura e serviços e para outras pesquisas específicas. Além disso, incorporou-se aos processos de pesquisa a partir do segundo semestre de 2014 a plataforma LimeSurvey, que é uma ferramenta de software livre, para pesquisas *online* e, a partir do segundo semestre de 2016, o sistema Google Forms, que foi utilizado, por exemplo, para a avaliação que os professores dos cursos de graduação realizaram sobre os alunos, infra-estrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico e administrativo da FPP em 2017. Ressalte-se que todos esses processos são realizados sob a coordenação e supervisão da CPA.

4. Diagnóstico

O diagnóstico é realizado integralmente pela CPA e compreende a análise dos dados e a elaboração dos relatórios para divulgação dos resultados. É nesta etapa também, que são gerados os relatórios finais da avaliação, contendo as principais conclusões e um conjunto de sugestões que visam colaborar com a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

5. Socialização de resultados

Esta etapa é realizada através de reuniões, seminários e elaboração de informativos, para apresentar e discutir os resultados e propor ações para a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com a participação da comunidade acadêmica e de seu entorno.

6. Meta-avaliação

A partir de uma análise crítica com base nos processos avaliativos fundamentados no SINAES, são incorporadas as necessárias melhorias no processo das auto-avaliações subseqüentes na Instituição.

4.4 Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP em 2018

A Direção da FPP promoveu o primeiro encontro para a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo as orientações emanadas do Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES, no dia 30 de julho de 2004. Nesse primeiro encontro divulgou-se a Lei nº 10.861, além de informações gerais sobre o SINAES. Na ocasião, foi constituída a CPA, por indicação dos presentes. Em março de 2005, a partir do amadurecimento das discussões sobre o SINAES, o grupo optou por realizar um processo de recomposição da comissão, de maneira a torná-la mais representativa, a partir da eleição direta dos representantes entre seus pares. Em outubro de 2011, foram eleitos os novos representantes para comporem a CPA no biênio 2012 -13. Em agosto de 2013 foram escolhidos os novos representantes para o biênio 2014-15 e, em agosto de 2015 foram escolhidos os novos representantes para o biênio 2016-17. Em agosto de 2017 novos representantes do corpo docente e discente foram escolhidos para compor a CPA no biênio 2018-19

A CPA vem desde a sua constituição, trabalhando sempre no sentido de desenvolver o programa de Autoavaliação Institucional de acordo com a proposta do SINAES, ou seja, cumprindo as seguintes etapas:

- Sensibilização;
- Construção contínua e consolidação do processo de autoavaliação, considerando o estabelecido no Regimento da CPA;
- Elaboração de instrumentos de autoavaliação;
- Coleta dos dados;
- Tabulação e análise dos dados;
- Diagnóstico;
- Socialização dos resultados;
- Meta-avaliação.

Dessa forma, os relatórios com os resultados da avaliação dos professores pelos alunos, por exemplo, é utilizado como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica e coordenadores de curso para proceder orientações ao corpo docente. Os professores recebem suas avaliações semestrais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. A partir do primeiro semestre de 2012 foi incorporado pela CPA a tabulação e análise das avaliações feitas pelos alunos da pós-graduação. Nesta avaliação, além dos resultados gerais por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor, incluindo o indicador denominado Índice de Desempenho do Professor.

4.4.1 Resultados Referentes à Avaliação Interna do Corpo Docente

Através da criação do indicador desempenho docente, a partir das avaliações do corpo docente feitas pelos alunos, foi possível analisar a evolução desse indicador ao longo do período 2015 – 2018. Os dados apresentados a seguir, são resultados globais e referem-se às avaliações de todas as disciplinas e professores por curso em cada ano. Para a construção desse indicador, os itens da escala do instrumento de avaliação foram ponderados com pesos que variavam de zero a dez pontos para a obtenção da média final. Para efeito desta análise, foram selecionados cinco indicadores que traduzem o trabalho e o comportamento do professor em sala de aula. Esses indicadores são:

- O docente explica os assuntos de forma clara e organizada? (Indicador didática)
- O docente apresenta-se à classe motivado para as aulas/tutoriais? (Indicador motivação)

- O docente é atencioso para responder as suas perguntas? (Indicador atenção)
- O docente mantém um bom relacionamento com a turma/grupos? (Indicador relacionamento)
- O docente trata os alunos com respeito? (Indicador respeito)

As tabelas e os gráficos de 1 a 6 a seguir, mostram a evolução deste indicador ao longo do período 2015 – 2018.

Tabela 1: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Didática do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2018

Curso	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Medicina	8,7	8,9	8,7	8,7
Biomedicina	9,0	8,7	8,9	8,1
Enfermagem	9,5	9,0	9,0	9,2
Farmácia	9,3	9,3	9,0	8,5
Psicologia	8,5	8,8	8,7	8,4
FPP	**8,8**	**8,9**	**8,8**	**8,7**

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

O indicador didática apresentou média global em torno de 8,8 pontos ao longo do período. Este resultado demonstra o elevado nível e a manutenção da qualidade das aulas dos docentes da FPP em patamar elevado, na avaliação dos alunos.

Gráfico 1: Médias de Desempenho, para o Indicador Didática do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2018

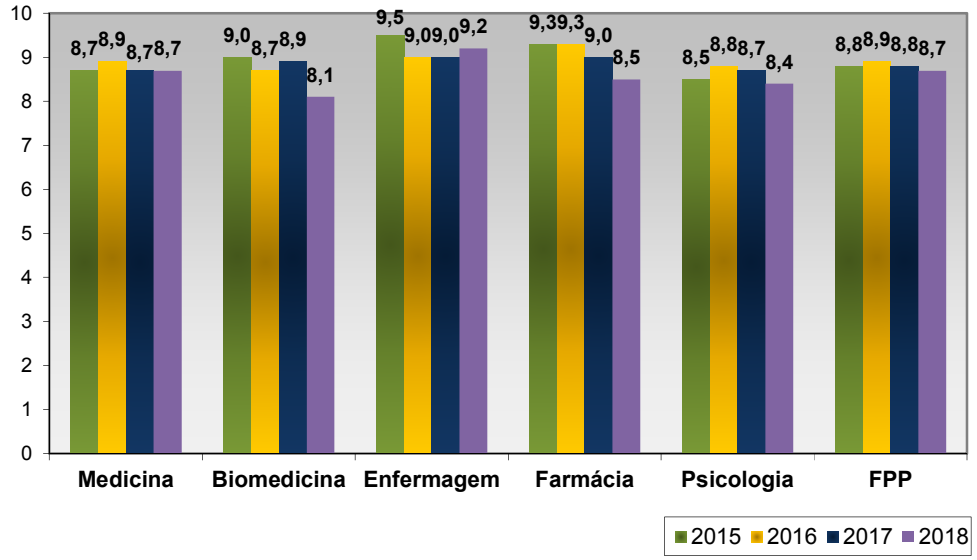


Tabela 2: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Motivação do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2018

Curso	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Medicina	8,8	9,2	8,8	9,0
Biomedicina	9,3	9,0	9,3	8,7
Enfermagem	9,6	9,0	9,6	9,6
Farmácia	9,6	9,5	9,5	9,3
Psicologia	9,1	9,3	9,2	9,1
FPP	**9,1**	**9,2**	**9,1**	**9,1**

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Quanto ao indicador motivação, o mesmo apresentou média global em torno de 9,1 pontos ao longo do período. Este resultado é um indicador que demonstra também o elevado comprometimento do professor com as atividades docentes, o que contribui certamente para um altíssimo nível de ensino.

Gráfico 2: Médias de Desempenho, para o Indicador Motivação do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2018

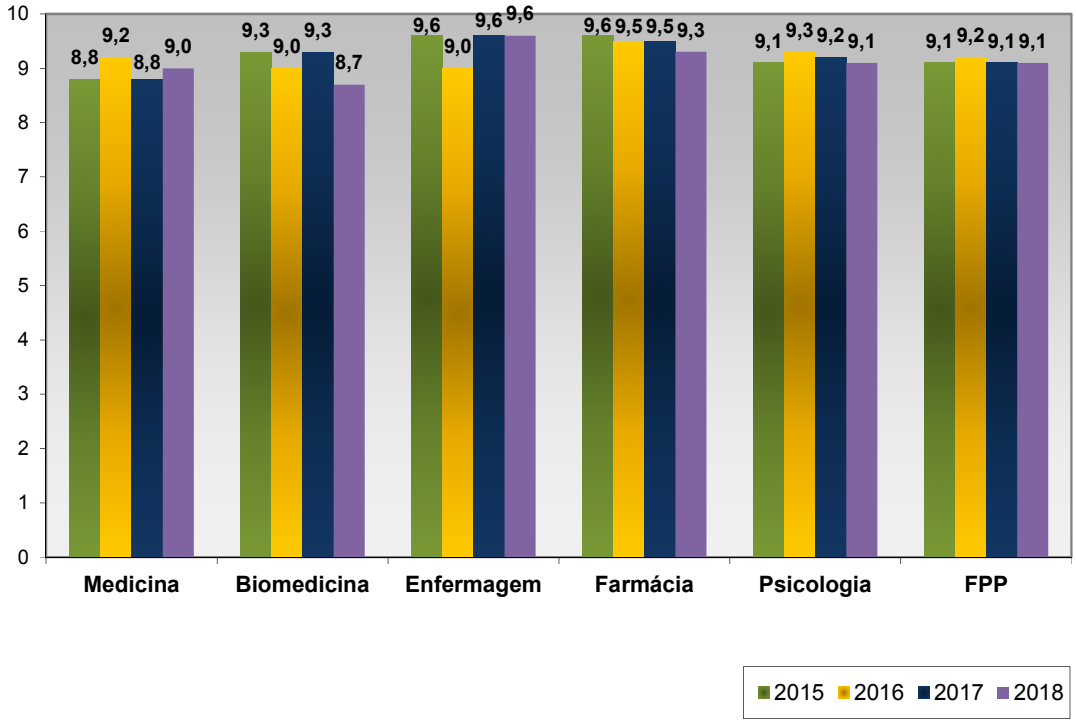


Tabela 3: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Atenção do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2018

Curso	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Medicina	9,1	9,4	9,1	9,1
Biomedicina	9,6	9,5	9,6	9,4
Enfermagem	9,8	9,0	9,4	9,4
Farmácia	9,7	9,8	9,8	9,3
Psicologia	9,3	9,4	9,4	9,1
FPP	**9,3**	**9,4**	**9,3**	**9,2**

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Quanto ao indicador atenção do professor, o mesmo apresentou média global em torno de 9,3 pontos ao longo do período. Este resultado é um indicador que demonstra a elevada atenção que o docente dispensa ao aluno e que certamente influencia positivamente nas atividades de ensino e aprendizagem do estudante.

Gráfico 3: Médias de Desempenho, para o Indicador Atenção do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2018

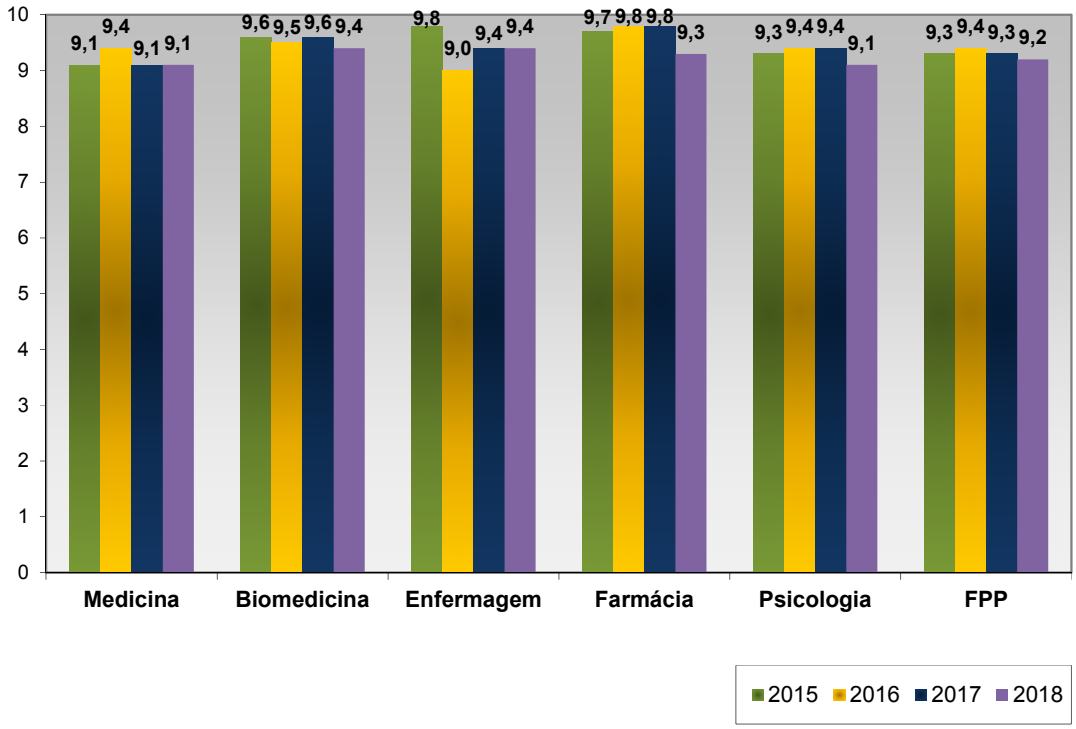


Tabela 4: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Relacionamento do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2018

Curso	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Medicina	9,1	9,3	8,9	8,9
Biomedicina	9,4	9,3	9,5	9,0
Enfermagem	9,7	9,0	9,2	9,5
Farmácia	9,7	9,6	9,8	9,2
Psicologia	9,1	9,3	9,1	8,9
FPP	**9,2**	**9,3**	**9,1**	**9,0**

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Outro indicador importante é o relacionamento do professor que apresentou média global muita significativa em torno de 9,2 pontos ao longo do período. Este resultado também é um indicador importante no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 4: Médias de Desempenho, para o Indicador Relacionamento do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2018

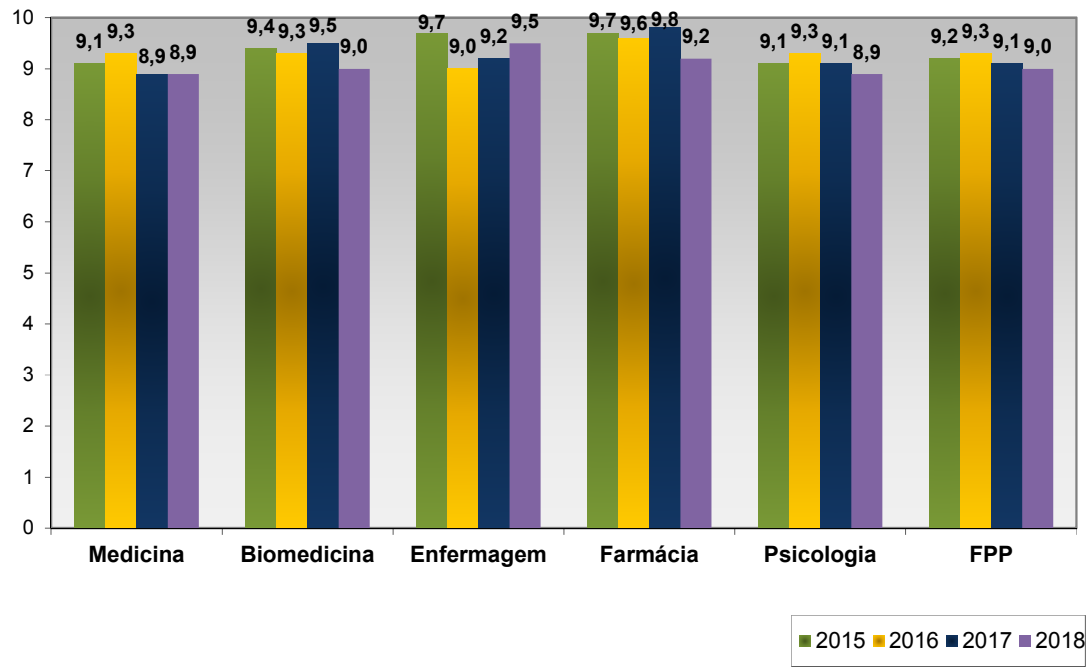


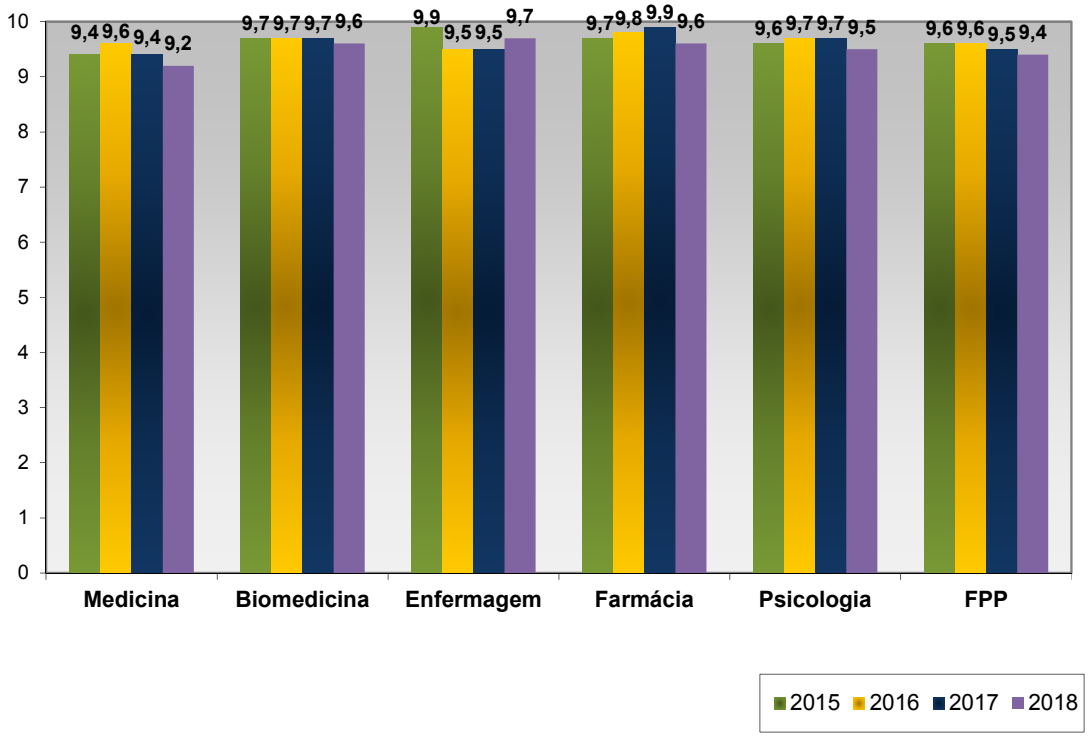
Tabela 5: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Respeito do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2018

Curso	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Medicina	9,4	9,6	9,4	9,2
Biomedicina	9,7	9,7	9,7	9,6
Enfermagem	9,9	9,5	9,5	9,7
Farmácia	9,7	9,8	9,9	9,6
Psicologia	9,6	9,7	9,7	9,5
FPP	**9,6**	**9,6**	**9,5**	**9,4**

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

O indicador respeito foi o que apresentou as maiores médias no período analisado, em torno de 9,5 pontos. Este é mais um resultado que demonstra também o elevado comprometimento do professor com as atividades docentes, o que contribui certamente para um altíssimo nível de qualidade de ensino.

Gráfico 5: Médias de Desempenho, para o Indicador Respeito do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2018



Os alunos avaliaram também a atuação do Coordenador de curso, através dos cinco indicadores a seguir:

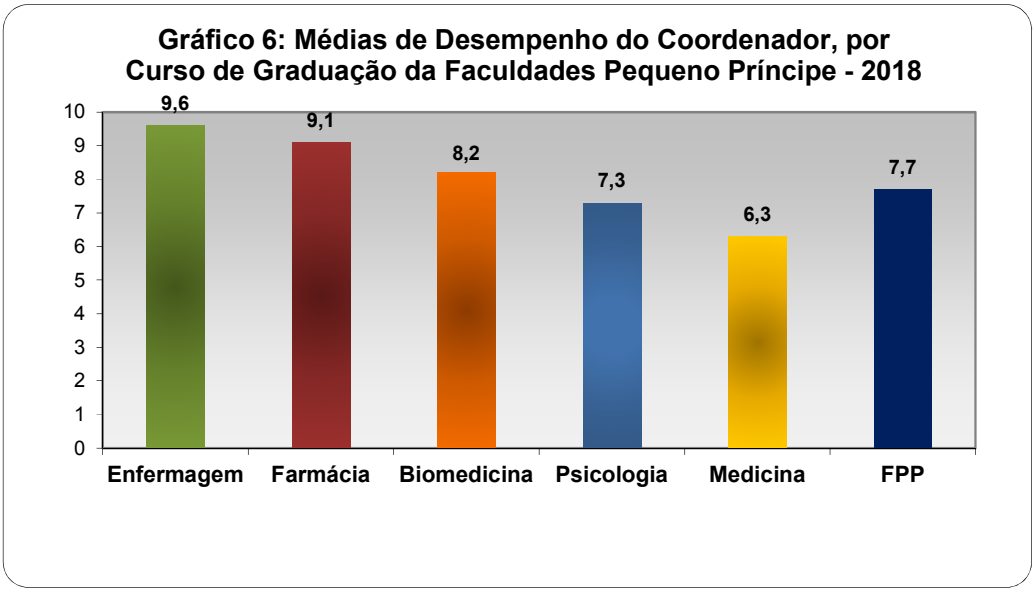
- O Coordenador(a) é atencioso no atendimento do aluno?
- O aluno tem fácil acesso à Coordenação do curso?
- O Coordenador(a) é atuante para a melhoria do curso?
- O Coordenador(a) propicia apoio e incentivo ao aluno para participação em atividades curriculares e extracurriculares (seminários, palestras, feiras, atividades culturais, etc)?
- O Coordenador(a) apoia e orienta o aluno quando necessário?

A tabela 6 e o gráfico 6, sintetizam os resultados médios obtidos. Em razão do maior número de alunos do curso de Medicina, cujas demandas são maiores, o resultado obtido justificou uma ação mais efetiva com a criação de uma vice coordenação para um melhor atendimento aos alunos deste curso.

Tabela 6: Médias de Desempenho do Coordenador, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2018

Curso	Ano de 2018
Enfermagem	9,6
Farmácia	9,1
Biomedicina	8,2
Psicologia	7,3
Medicina	6,3
FPP	**7,7**

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

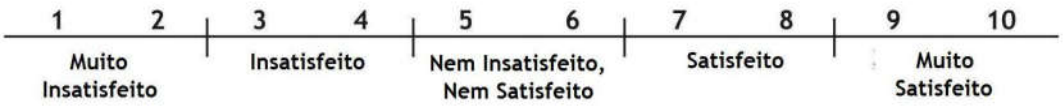


Portanto, os resultados apresentados demonstram o alto grau de responsabilidade da Instituição no acompanhamento das atividades acadêmicas através da avaliação institucional, consideradas de extrema importância para a formação do aluno e, evidenciam também, o reconhecimento dos alunos pelo alto padrão acadêmico oferecido ao longo da sua formação na FPP.

A seguir, apresentam-se os resultados referentes ao nível de satisfação dos alunos formandos com relação ao curso de graduação que concluiu na FPP em 2018. Os dados foram obtidos através da Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente, aplicada aos alunos concluintes dos cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Psicologia, no primeiro semestre de 2018. O curso de graduação em Medicina, por ter se iniciado em julho de 2014, ainda não apresentou alunos concluintes em 2018.

Nesta pesquisa, os alunos avaliaram o curso que estavam concluindo, respondendo à seguinte pergunta:

- *Qual a avaliação que você faz do curso de graduação que está concluindo nesta faculdade? Dê uma nota de um a dez, de acordo com a escala de satisfação abaixo.*



Os resultados de 2018 encontram-se na tabela 7 e gráfico 7, a seguir.

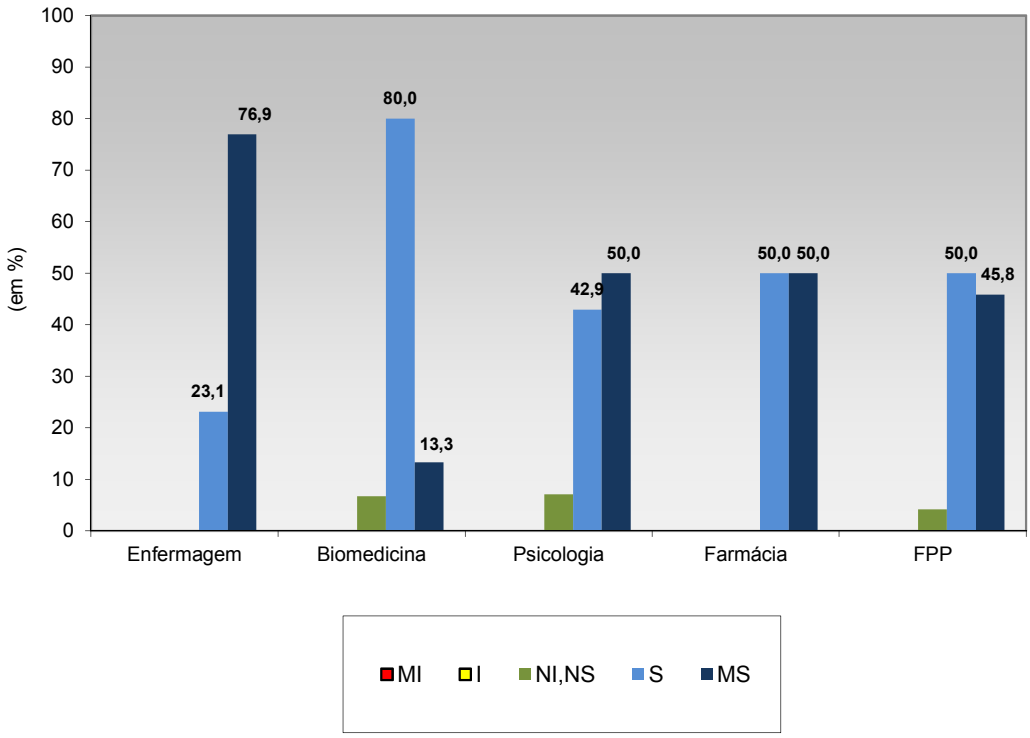
Tabela 7: Nível de Satisfação por Curso, dos Concluintes da Faculdades Pequeno Príncipe - 2018

Curso	Nível de Satisfação (%)				
	MI	**I**	**NI,NS**	**S**	**MS**
Enfermagem	0,0	0,0	0,0	23,1	76,9
Biomedicina	0,0	0,0	6,7	80,0	13,3
Psicologia	0,0	0,0	7,1	42,9	50,0
Farmácia	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0
FPP	0,0	0,0	4,2	50,0	45,8

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

NOTA: MI = Muito Insatisfeito; I = Insatisfeito; NI,NS = Nem Insatisfeito, Nem Satisfeito; S = Satisfeito; MS = Muito Satisfeito

Gráfico 7: Nível de Satisfação por Curso, dos Concluintes da Faculdades Pequeno Príncipe - 2018



Os dados apresentados acima demonstram um significativo índice de satisfação (soma das categorias satisfeito e muito satisfeito), com o curso de graduação concluído na instituição. Os resultados demonstram índices de satisfação de 100,0% para os concluintes do curso de Enfermagem, de 93,3% para os de Biomedicina, de 92,9% para os de Psicologia e de 100,0% para os concluintes do curso de Farmácia. De forma geral, os alunos concluintes desses quatro cursos, representam uma satisfação de 95,8% com o ensino oferecido pela FPP.

Os alunos também responderam se o curso atendeu sua expectativa. Todos os alunos concluintes dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Psicologia e Farmácia responderam afirmativamente, com 100,0% de certeza. Outra pergunta formulada aos concluintes era se ele se sentia preparado para o exercício da sua profissão. Para os concluintes de Enfermagem, Biomedicina e Farmácia esse índice foi de 100,0%, enquanto que para os de Psicologia foi de 93,8%, um indicador também bastante significativo. Em termos globais, para a FPP no tocante à pergunta se “o curso atendeu sua expectativa”, o

índice geral foi de 100,0% e para o indicador “você se sente preparado para o exercício profissional”, o índice geral foi de 98,2%. Esses dados evidenciam o reconhecimento dos alunos pelo alto padrão acadêmico oferecido ao longo da sua formação na FPP.

É importante ressaltar que os instrumentos utilizados entre o primeiro e o oitavo períodos dos cursos têm como objetivo avaliar o desempenho docente em sala de aula, conforme os critérios abaixo:

- *O docente responsável apresentou e discutiu o Planejamento de Aprendizagem da disciplina/módulo durante a primeira aula do semestre?*
- *O docente explica os assuntos de forma clara e organizada?*
- *O docente relaciona os assuntos discutidos em sala de aula com a realidade profissional e de atenção à saúde?*
- *O docente estimula a pesquisa em assuntos referentes à disciplina/módulo como fortalecimento do processo de aprendizagem?*
- *O docente conduz suas aulas de forma dinâmica, mantendo a atenção dos estudantes?*
- *O docente estimula a participação individual ou em grupo nas atividades propostas na disciplina/módulo?*
- *O docente permite a participação dos estudantes durante sua aula, por meio de perguntas, exposição de dúvidas ou mesmo de ideias?*
- *O docente elabora as avaliações de maneira clara e objetiva?*
- *O docente prioriza o comportamento adequado dos estudantes durante as suas aulas?*
- *O docente é pontual quanto ao início e término das aulas/tutoriais?*
- *O docente apresenta-se à classe motivado para as aulas/tutoriais?*
- *O docente é atencioso para responder as suas perguntas?*
- *O docente mantém um bom relacionamento com a turma/grupos?*
- *O docente trata os estudantes com respeito?*
- *O docente realiza feedback (faz a devolutiva) das atividades acadêmicas?*

Estes critérios foram reformulados em 2014 e passaram a vigorar a partir da avaliação docente do primeiro semestre de 2015. Nesta reformulação, foram excluídas da avaliação docente o item referente à autoavaliação dos alunos, isto para diminuir o tempo de avaliação no laboratório de informática tendo em vista ter-se constatado nas avaliações anteriores uma forte correlação entre os resultados da avaliação do professor e da autoavaliação dos alunos. A partir de julho de 2014, com o início do curso de Medicina, os docentes desse curso também passaram a ser avaliados com base nesses indicadores. Ressalte-se que a CPA, em conjunto com a Direção Acadêmica e a Coordenação do Curso de Medicina, vem aperfeiçoando o instrumento de avaliação para o curso de Medicina, para que possibilite uma avaliação mais dinâmica e orientada ao método PBL de ensino adotado exclusivamente neste curso de graduação.

A partir de 2007 deu-se a implantação da avaliação para os alunos concluintes do curso de Enfermagem. A CPA realizou uma série de reuniões, em parceria com a Direção Acadêmica e Coordenação de Curso, conforme registrado em ATA, para discutir os quesitos necessários para que o instrumento refletisse as demandas do final de curso. Em 2009, o curso de Biomedicina, e em 2015, o curso de Psicologia, passam também por esta avaliação quando tem seus primeiros formandos.

A partir destas reuniões foram estabelecidas questões específicas para a avaliação do Estágio Supervisionado, Orientação da monografia/ trabalho de conclusão de curso e sobre o Curso na Faculdades Pequeno Príncipe, conforme os itens descritos a seguir.

Ressalta-se que na avaliação do 7º e 8º períodos dos Cursos de Enfermagem e Biomedicina e 8º e 9º períodos dos Cursos de Farmácia e Psicologia, os alunos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia ou artigo, e encontram-se em supervisão nos campos de estágio.

Os resultados obtidos demonstram o alto grau de responsabilidade institucional no acompanhamento destas atividades acadêmicas, consideradas de extrema importância para a formação final do aluno.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- *O docente supervisor cumpre a agenda de visitas no campo de estágio?*

- *O docente supervisor é atencioso para responder as dúvidas do estágio?*
- *O docente supervisor auxilia na articulação ensino-serviço (serviço são os campos de estágio)?*
- *O docente supervisor mantém comunicação competente com o estudante para o desenvolvimento do estágio?*

SOBRE A ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- *O docente orientador auxilia na escolha do problema de pesquisa para o TCC/Monografia?*
- *O docente orientador realiza as orientações sobre as etapas a serem cumpridas para o TCC/Monografia, de forma presencial e ou à distância?*
- *O docente orientador faz revisão de forma contínua dos textos produzidos na elaboração do TCC/Monografia?*
- *O docente orientador estimula a divulgação científica em eventos ou publicações do trabalho desenvolvido no TCC/Monografia?*

SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

- *O curso atendeu sua expectativa?*
- *A Faculdades Pequeno Príncipe propiciou uma formação generalista?*
- *Você se sente preparado(a) e seguro(a) para o exercício profissional?*
- *Você participou de Projetos de Extensão durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Iniciação Científica durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Monitoria durante a sua formação?*
- *Você participou de Grupos de Pesquisa durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/REDES e/ou PET/VIGILÂNCIA durante a sua formação?*
- *Você participou de Eventos de Extensão (Dia Mundial da Saúde, Feira de Profissões, ENEPE) durante a sua formação?*
- *Você participou de Representação Estudantil em Órgãos Colegiados (Conselho Superior de Administração, Conselho Acadêmico) durante a sua formação?*
- *Você participou de Centro Acadêmico durante a sua formação?*
- *Qual a avaliação que você faz do seu curso? Dê uma nota de 1 (um) a 10(dez).*

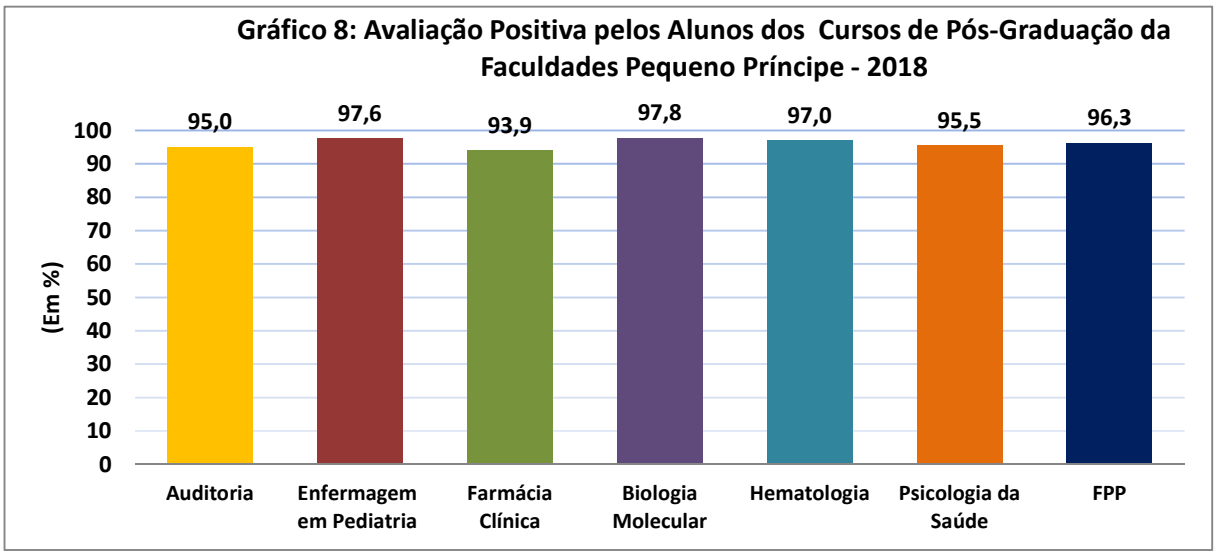
A CPA destaca os avanços alcançados como a consolidação da implantação da pesquisa de avaliação do corpo docente no sistema acadêmico Prime para todos os cursos de graduação em 2018. Em 2019, serão implantadas todas as avaliações da pós-graduação *lato sensu*, onde os alunos responderão à pesquisa através de dispositivos móveis que estarão integrados ao sistema acadêmico. Destaca também, a consolidação da pesquisa de avaliação da infraestrutura e serviços, a implantação da avaliação do corpo docente pelos coordenadores, a definição do instrumento e implantação da avaliação dos alunos, coordenação, direção, infraestrutura física, serviços e corpo técnico-administrativo pelos docentes da instituição em 2017 e da Pesquisa do Perfil do Estudante em 2018.

Os resultados da avaliação dos cursos da pós-graduação *lato sensu*, referentes ao ano de 2018, encontram-se sintetizados na tabela 8 e gráfico 8, a seguir.

Tabela 8: Avaliação pelos Alunos dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2018

Curso	Avaliação (em %)			
	Excelente	**Bom**	**Regular**	**Fraco**
Auditoria	64,8	30,2	4,4	0,7
Enfermagem em Pediatria	79,0	18,6	2,1	0,3
Farmácia Clínica	71,9	22,0	5,3	0,8
Biologia Molecular	86,8	11,0	1,8	0,5
Hematologia	80,3	16,7	2,5	0,5
Psicologia da Saúde	81,8	15,7	2,3	0,2
FPP	75,5	20,8	3,2	0,5

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.



Esses resultados gerais englobam a avaliação dos cursos realizados em 2018, totalizando seis cursos de pós-graduação, a saber: Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde, Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais, Farmácia Clínica, Biologia Molecular, Hematologia e Psicologia da Saúde e Hospitalar.

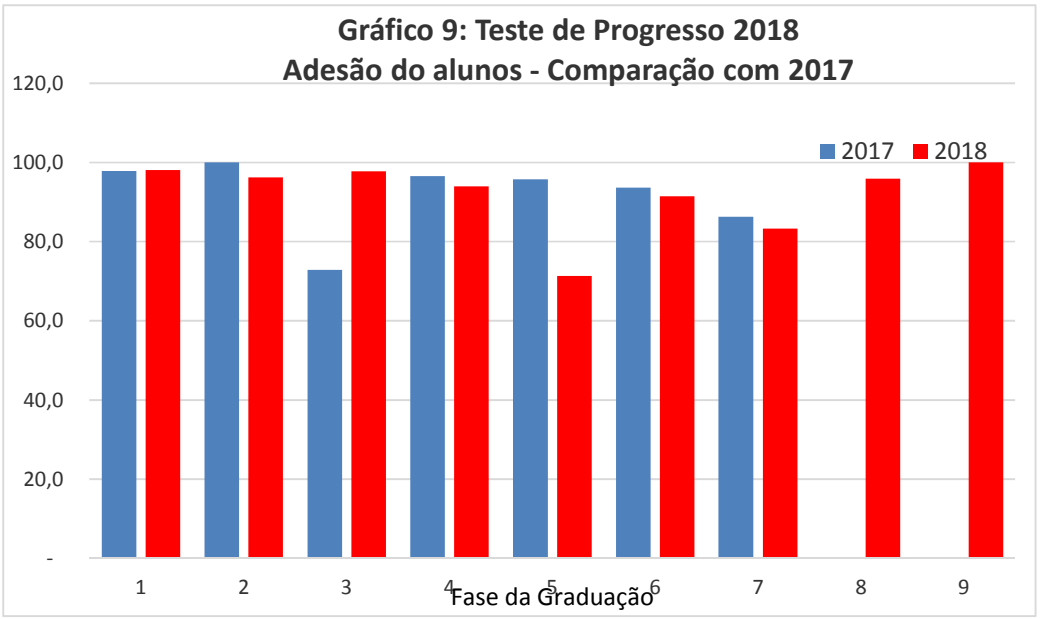
Neste segmento de ensino, os alunos avaliam itens relacionados com a disciplina e com a prática docente. No tocante à disciplina, são avaliados os seguintes aspectos: atingimento dos objetivos propostos, atualidade do conteúdo e integração com o curso de pós-graduação. Com relação ao docente, são avaliados os seguintes itens: capacidade de relacionar teoria e prática, relação professor/aluno, aprofundamento do conteúdo e utilização de recursos didáticos-pedagógicos. Para a avaliação desses indicadores, é utilizada a seguinte escala: fraco, regular, bom e excelente. Além dos resultados gerais, com os percentuais para cada item da escala, são gerados também, relatórios individualizados por professor, incluindo o índice de desempenho do docente, o qual é calculado através da atribuição de pesos a cada item da escala.

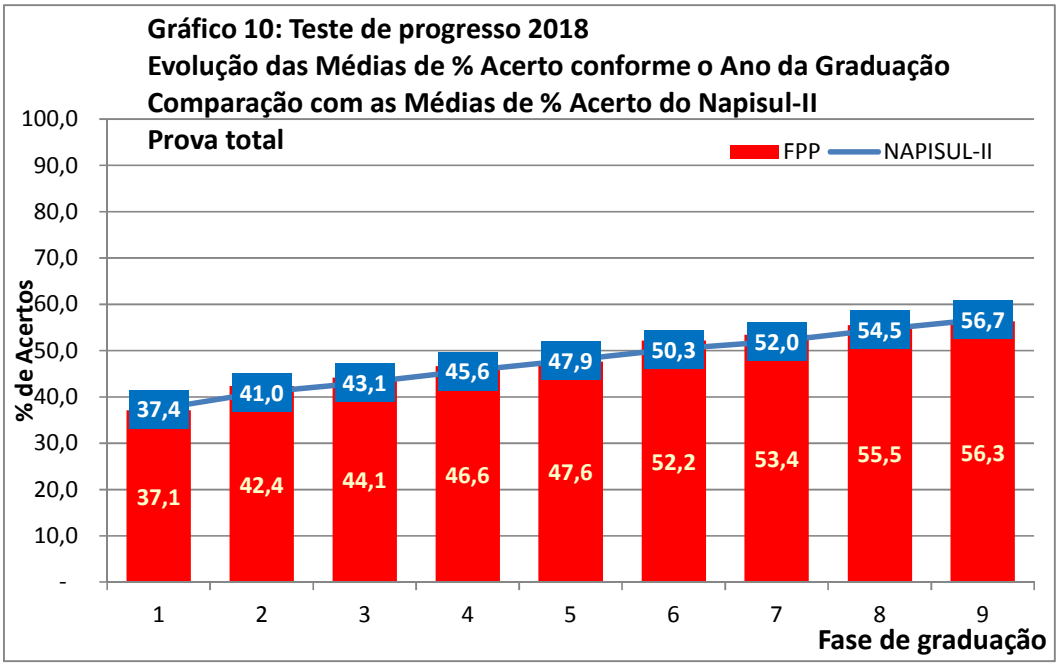
Em termos gerais, os resultados de 2018 demonstram que a avaliação positiva dos cursos de pós-graduação (soma dos conceitos excelente e bom), atingiu 96,3%, sendo que todos os cursos foram avaliados com índices superiores a 93%. Este aspecto demonstra também o elevado grau de qualidade dos cursos oferecidos na pós-graduação da FPP.

Os indicadores obtidos com base nessas avaliações tanto na graduação quanto na pós-graduação são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico. Cabe ressaltar ainda, que além dos resultados de caráter geral e por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor. Esses relatórios são entregues individualmente a cada professor ao final de cada semestre ou módulo, durante os encontros de planejamento pedagógico, para que os mesmos possam ajustar as suas práticas em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino na Instituição.

4.4.2 Resultados do Teste de Progresso em 2018

Conforme salientado anteriormente, este teste permite avaliar o desempenho do aluno do curso de Medicina ao longo do curso comparando o seu desempenho com a própria turma e com a média obtida em outras instituições de ensino. A seguir, nos gráficos 9 e 10, são apresentados os resultados obtidos pela FPP no ano de 2018, comparativamente a 2017.





Durante a aplicação do teste foi identificado um problema pontual da turma que cursou o 3º período em 2017 e o 5º período em 2018 em relação a adesão ao TP. Esta turma será abordada para tentativa de compreender o motivo da baixa adesão ao teste. Em 2018, a média de desempenho da FPP no Teste de Progresso foi superior à média da NAPISUL II na maioria dos períodos. Nos 1º, 5º e 9º períodos o resultado foi inferior, porém a diferença foi sutil, abaixo da NAPISUL II.

A análise detalhada desses dados permitirá à coordenação do curso a construção de curvas de conhecimento cognitivo, a identificação de fragilidades e potencialidades do estudante, o que contribuirá certamente para o aperfeiçoamento da matriz curricular, das estratégias de ensino–aprendizagem e dos métodos pedagógicos adotados.

4.4.3 Resultados da Avaliação Externa da FPP conduzida pelo INEP/MEC

No que concerne à utilização dos critérios de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo INEP/MEC em 2004, como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos cursos de graduação, pode-se destacar que a FPP vem acompanhando também de forma sistemática os resultados dos indicadores derivados das avaliações externas e do ENADE. Em nível institucional, o principal indicador monitorado é o Índice Geral de Cursos (IGC), cujo resultado é igual a 4,0, numa escala de 1 a 5, referente aos anos de 2014, 2015 e 2016. Vale salientar que em 2011, o indicador CI (Conceito Institucional), também já apresentava conceito 4,0.

Em 2016, a Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) obteve IGC igual a 4, sendo classificada em 135º lugar entre as 243 IES brasileiras. Cabe ressaltar que, no Brasil o conceito 4 do IGC foi obtido por apenas 17,4% dentre todas as IES avaliadas neste ano. Os cursos de Biomedicina (ENADE 2016), Enfermagem (ENADE 2016) e Psicologia (ENADE 2015) da FPP obtiveram conceito 3. Em 2018 o curso de Psicologia participou do ENADE, sendo que os resultados ainda não foram divulgados. No ENADE 2016 os cursos de Biomedicina e Enfermagem sofreram diminuição do CPC, cujo conceito passou de 4 para 3. Este resultado menor está sendo avaliado pela área acadêmica e medidas corretivas estão sendo implantadas para reverter este quadro negativo, tendo em vista que inúmeras variáveis contribuíram para esta ocorrência. Ressalte-se que, o curso de Farmácia obteve conceito ENADE 4 em 2016, primeira vez em que foi avaliado.

Outro importante indicador acompanhado é o IDD (Índice de Desenvolvimento Discente), que evidencia o nível de crescimento acadêmico do discente após sua entrada no Ensino Superior. Em 2016, os cursos de Enfermagem, Biomedicina e Farmácia também apresentaram conceito 3 neste indicador.

No que concerne às avaliações externas realizadas pelas comissões designadas pelo INEP/MEC, segundo as diretrizes estabelecidas pela CONAES, foi avaliado *in loco* em março de 2014 e autorizado com nota 4,0 o curso de Medicina da FPP. Em 2017, no período de 19 a 23/02, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na Instituição para realizar a avaliação de recredenciamento da FPP, atribuindo conceito 4,0 para a FPP nesta avaliação *in loco.*

O quadro abaixo mostra por curso e período, todos os indicadores obtidos pela FPP decorrentes das avaliações externas. Um maior detalhamento desses indicadores pode ser encontrado na análise da Dimensão 2 – Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa.

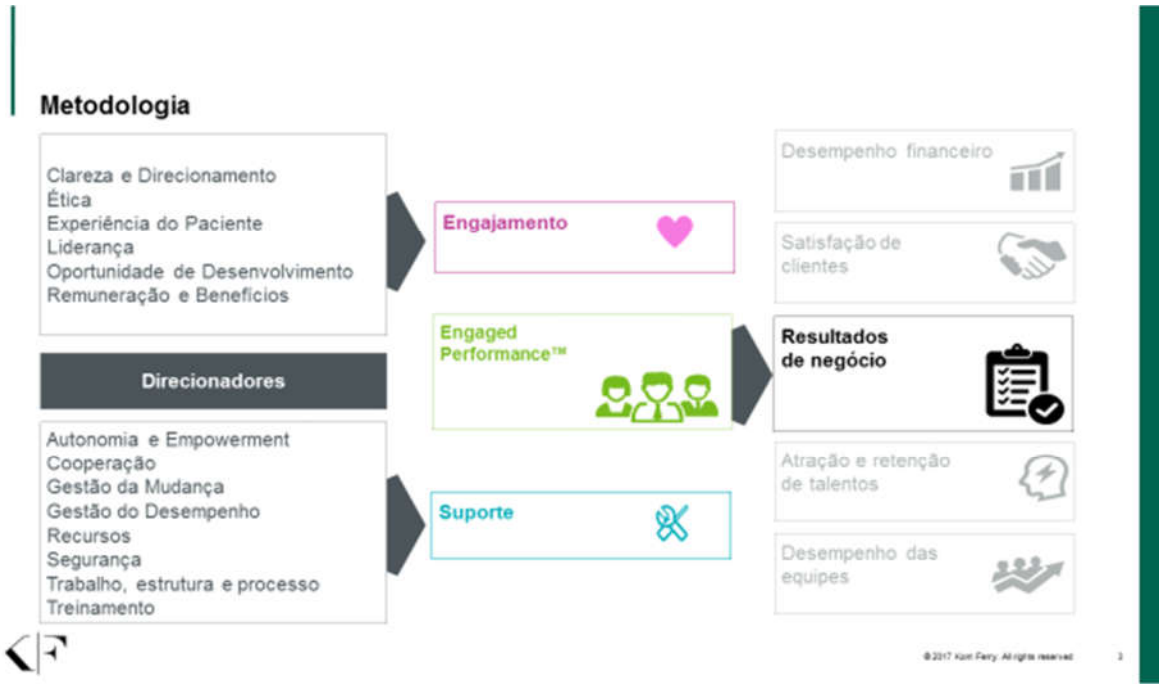
Curso	**2007 a 2009**			**2010 a 2013**			**2014 a 2016**			
	CPC	**CC**	**ENADE**	**CPC**	**CC**	**ENADE**	**CPC**	**CC**	**ENADE**	**IGC**
ENF	**3**	**3**	**3**	**4**	**5**	**4**	**3**	**5**	**3**	**4**
BIO				**4**	**4**	**4**	**3**	**4**	**3**	**4**
FAR				**SC**	**3**	**SC**	**3**	**4**	**4**	**4**
PSI				**SC**	**4**	**SC**	**3**	**4**	**3**	**4**
MED				**SC**	**SC**	**SC**	**SC**	**4 (AUT)**	**SC**	**SC**

Constata-se portanto, que os resultados obtidos pela FPP nos diversos indicadores avaliados, são satisfatórios em todos os cursos avaliados, dentro da escala de avaliação de 0 a 5 utilizada pelo INEP/MEC. Isto revela o esforço e investimento contínuos em melhorias, tanto de infraestrutura física quanto pedagógicas, que a instituição vem realizando nos últimos anos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cursos de graduação que oferece à sociedade.

4.4.4 Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional

A Pesquisa de Clima Organizacional do Complexo Pequeno Príncipe, foi realizada no período de 29 de outubro a 14 de novembro de 2018. O objetivo desta pesquisa foi identificar as percepções dos colaboradores da Instituição sobre temas relevantes para identificar os pontos fortes e aqueles que precisam ser melhorados. O levantamento foi feito de forma totalmente confidencial e todas as informações foram recebidas, tabuladas e analisadas pela Korn Ferry, consultoria organizadora da pesquisa, com larga experiência em projetos desta natureza.

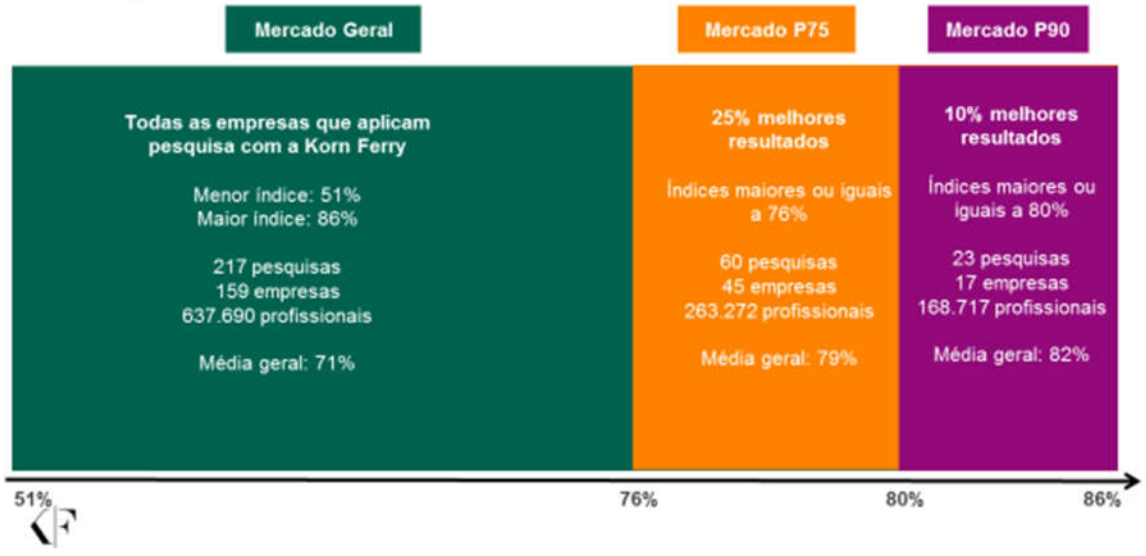
A seguir são apresentados os procedimentos metodológicos adotados, os principais resultados, uma síntese e um conjunto de recomendações a partir dos resultados da pesquisa de clima.



Cálculo do resultado da pesquisa

©2017 Korn Ferry. All rights reserved.

Mercado Korn Ferry – S&L™
Pesquisas realizadas entre 2015 e 2017



Mercado Saúde Korn Ferry - MS

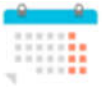
Média Fav.: 68%

EINSTEIN	HOSPITAL DO CORAÇÃO	HCOR	HOSPITAL BANDEIRANTES
HOSPITAL ALIANÇA	HOSPITAL FELÍCIO ROCHO	HOSPITAL SANTA ROSA	HOSPITAL INFANTIL SABARÁ
HOSPITAL AC CAMARGO	HOSPITAL MADRE TERESA	HOSPITAL SÃO LUCAS	HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA
HOSPITAL MARCIO CUNHA	HOSPITAL MERIDIONAL	S.O.S VIDA	HOSPITAL SANTA CRUZ
HOSPITAL METROPOLITANO	HOSPITAL SAMARITANO	HOSPITAL MARCELINO CHAMPAGNAT	AACD
REDE IMPAR	HOSPITAL SANTA MARTA	HOSPITAL MÃE DE DEUS	HOSPITAL VITA BATEL
HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO	HOSPITAL NPO-BRASILEIRO	HOME DOCTOR
HOSPITAL PILAR	FUNDAÇÃO DO CÂNCER	HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL DONA HELENA
HOSPITAL PORTUGUÊS	HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ	BRASIL SENIOR LIVING	HOSPITAL VITA CURITIBA
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	SANTA CASA DE MACEIÓ	HOSPITAL VITA VOLTA REDONDA	HOSPITAL M'BOI MIRIM
HOSPITAL SÃO RAFAEL	VITORIA APART HOSPITAL	HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS	
CLÍNICA E HOSPITAL SÃO LUCAS - SERGIPE	BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO - ANAMP	HOSPITAL SANTA IZABEL / SANTA CASA DA BAHIA	

Informações gerais

1º ciclo com a Korn Ferry

29/Out a 14/Nov
período de aplicação



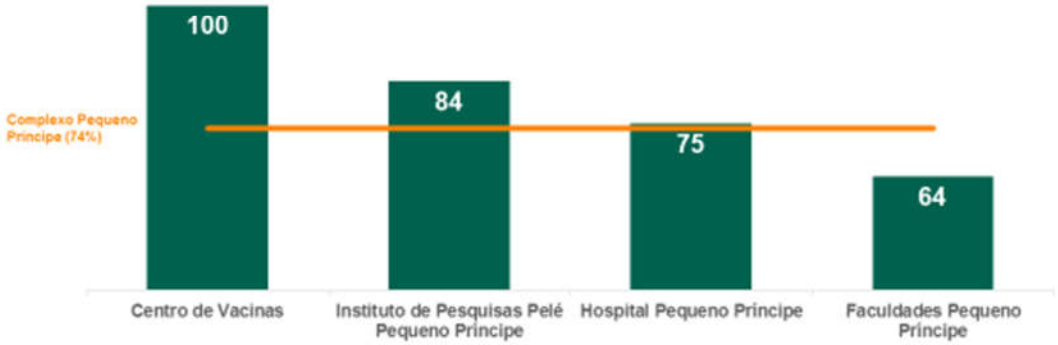
1.985
profissionais convidados para responder

74%
de adesão
1.467 respondentes

Aplicação por e-mail e cartas-senha

64 questões

Adesão – áreas de primeiro nível (%)

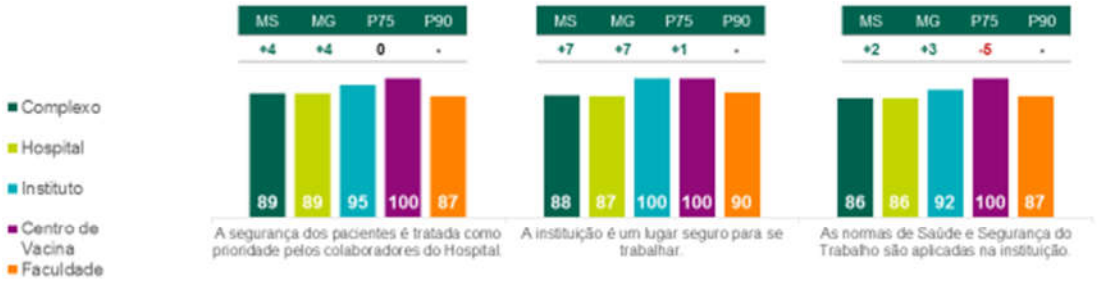


Resultados gerais – áreas

	Complexo Pequeno Príncipe	INSTITUTO DE PESQUISAS PELÉ PEQUENO PRÍNCIPE	CENTRO DE VACINAS	FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE	HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE
Favorável	70	81	77	76	70
Neutro	15	10	9	13	14
Desfavorável	15	9	14	11	16
MS	+3	+13	+10	+9	+2
MG	+2	+12	+8	+8	+1
P75	-8	+1	-2	-2	-9
P90	-11	0	-5	-4	-12
Respondentes	1467	26	10	134	1296

Segurança

A segurança dos pacientes e dos colaboradores é tratada como prioridade pelo Complexo Pequeno Príncipe.

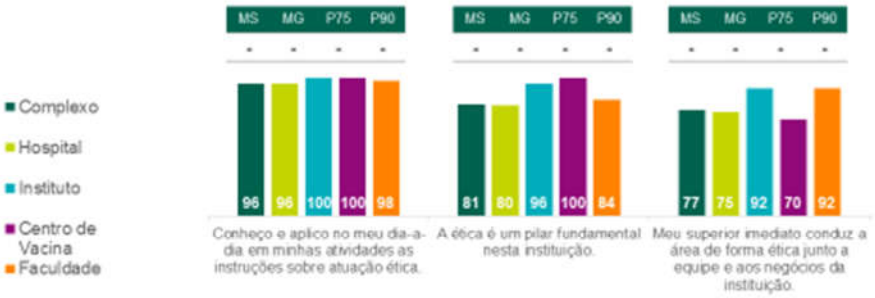


Clareza e Direcionamento

Saber quais são as estratégias da empresa, metas e objetivos faz com que os profissionais se mantenham focados no que é realmente importante para a companhia.

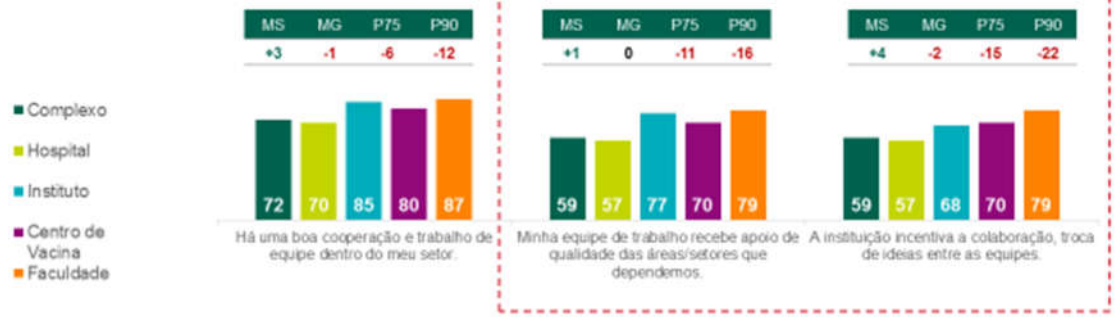
Ética

A ética é um pilar importante no dia a dia da companhia, sendo colocado em prática por gestores e colaboradores. Há espaço para melhoria nas denúncias de comportamentos não éticos.



Cooperação

Existe espaço para melhoria na interação e cooperação entre áreas e entre equipes, facilitando assim o alcance dos resultados de negócio da organização.



Diretor	100	90	80
Gerente	100	58	55
Coordenador	94	68	76
Supervisor / Líder	79	62	71
Demais Cargos	70	59	58

Recursos

Os colaboradores não percebem que possuem os recursos necessários e a quantidade de pessoas adequada para realizarem um trabalho de qualidade.

Diretor	40	70	90	60
Gerente	50	42	33	50
Coordenador	65	55	56	56
Supervisor/ Lider	68	58	62	56
Demais Cargos	67	60	57	52

Recursos

Por outro lado, eles percebem que possuem as informações que necessitam para realizar seu trabalho de forma adequada.

Diretor	90
Gerente	100
Coordenador	84
Supervisor/ Lider	81
Demais Cargos	78

Recompensas

É importante assegurar que os sistemas de remuneração sejam percebidos como adequados em reconhecer os esforços dos funcionários.

Diretor	50	60	70	80	80
Gerente	25	50	33	40	42
Coordenador	37	50	47	39	71
Supervisor/ Líder	22	46	59	43	65
Demais Cargos	28	49	49	55	65

Gestão de Desempenho

Clarificar expectativas, estabelecer metas e utilizar as ferramentas de gestão de pessoas e permitir que os funcionários se concentrem em tarefas essenciais e de valor agregado.

Diretor	89	44	60	67
Gerente	83	50	33	50
Coordenador	77	69	52	62
Supervisor/ Líder	69	64	44	52
Demais Cargos	62	56	55	51

Engajamento

As pessoas sentem orgulho e recomendam a empresa. Além disso, o esforço discricionário faz parte do dia-a-dia.

Suporte Organizacional

É importante estar atento às percepções de barreiras no dia a dia.

Matriz de Efetividade

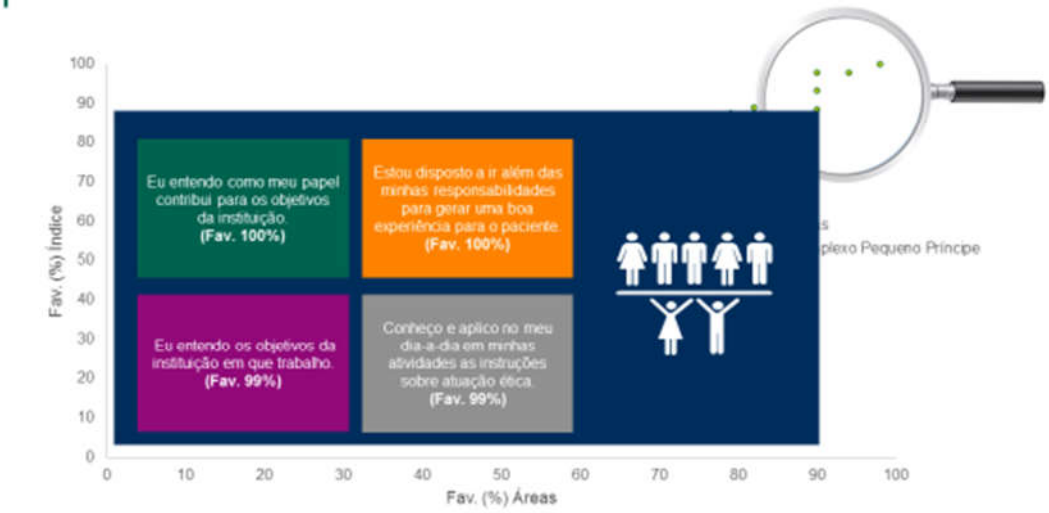
MS	42%	5%	20%	33%
MG	49%	6%	16%	29%
P75	62%	6%	12%	20%
P90	67%	7%	10%	16%

A Liderança do Complexo Pequeno Príncipe

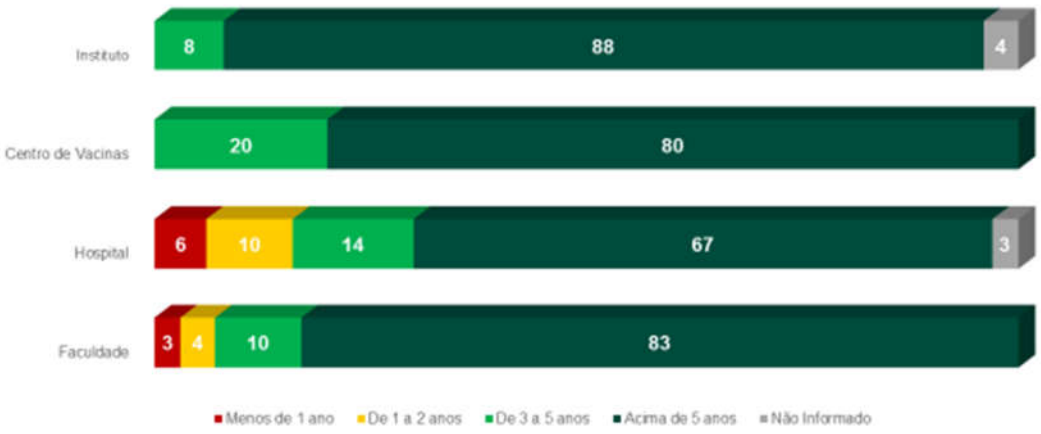
Questão	Complexo Pequeno Príncipe	MS	MG	P75	P90
18. Eu confio na diretoria da instituição.	79	71	74	82	85
16. Em geral, o Pequeno Príncipe é administrado de maneira efetiva.	76	67	69	83	86
17. Meu superior imediato age de acordo com o que fala.	71	69	71	77	80
19. Meu superior imediato trata todos com justiça - sem favoritismos.	65	62	66	74	82
22. Meu superior imediato me orienta / aconselha no desenvolvimento da minha carreira.	65	61	62	71	74
42. Meu superior imediato reconhece quando realizo um bom trabalho.	63	66	67	74	78
34. A instituição incentiva a colaboração, troca de ideias entre as equipes.	59	55	61	74	81
15. Na instituição, há uma comunicação aberta e transparente com os colaboradores.	57	56	58	72	76
38. Regularmente eu recebo retorno do meu gestor sobre a qualidade do meu trabalho.	52	53	58	68	73
Índice de Liderança	**65**	**62**	**65**	**75**	**79**

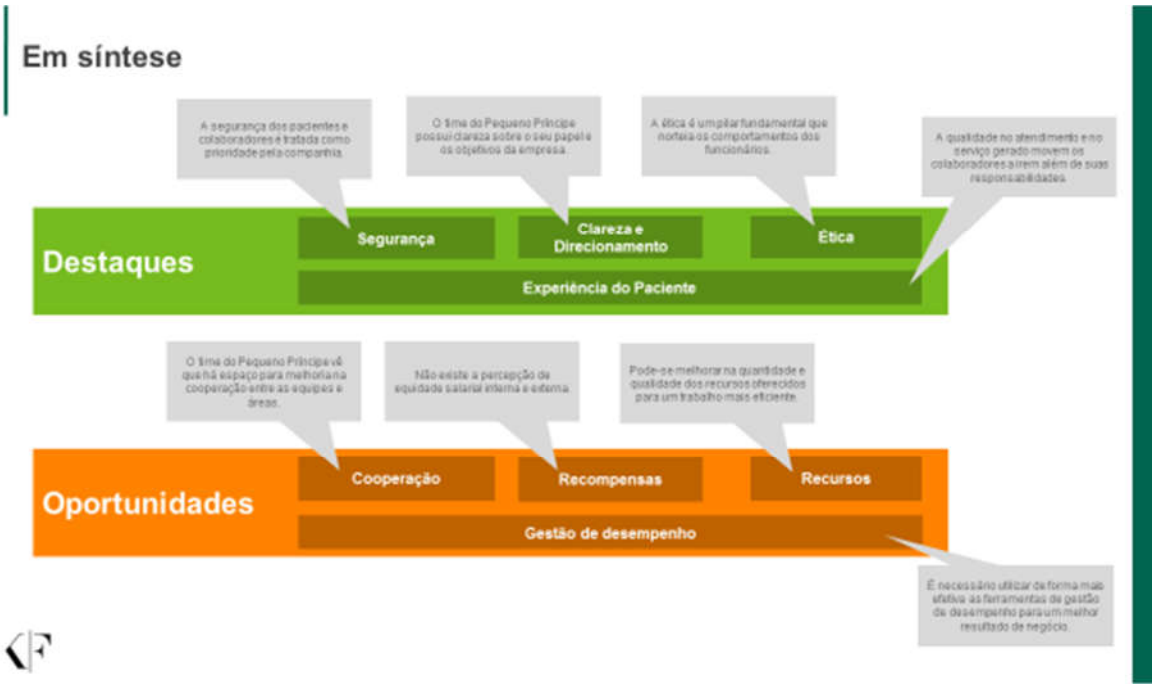
Fator de Liderança

O que **fazem** as **10 melhores áreas** em **liderança**?



Intenção de Permanecer - Eu pretendo continuar trabalhando nesta empresa por:





Os resultados dessa pesquisa de clima serão amplamente divulgados a todos os colaboradores da FPP em 2019. A partir da análise dos indicadores obtidos, notadamente aqueles referentes aos aspectos apontados que necessitam de maior atenção, será elaborado um plano de ação de melhorias para ser executado ao longo do ano de 2019.

Em 2020, essa mesma pesquisa será repetida, quando então serão avaliados os avanços obtidos.

Finalmente, quanto à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas, vale destacar que as mesmas são divulgadas para a comunidade acadêmica através da disponibilização de informativos que são postados no site da Instituição e disponibilizados nos murais e salas de aulas. Por outro lado, a coordenação e os professores membros da CPA também promovem reuniões e palestras com os alunos, notadamente os alunos iniciantes, para apresentar a CPA, pontuando seus objetivos e finalidades. Os representantes da CPA também participam de reuniões de professores e de encontros pedagógicos, onde também são repassados os resultados das avaliações realizadas. Cabe ressaltar também, que foram definidas estratégias para potencializar a comunicação e implementação de ações de divulgação da CPA a partir de 2015, através do setor de marketing da FPP, para aumentar e agilizar a comunicação com os diversos atores envolvidos na avaliação institucional . Com isso, objetiva-se um maior engajamento e comprometimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno, para consolidar e solidificar a cultura de avaliação institucional na FPP.

5. DESENVOLVIMENTO: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, referentes ao ano de 2018, considerando os cinco eixos e as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nos quadros a seguir.

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	
Ações programadas na proposta para 2018	Avaliação das atividades de ensino pelos alunos da graduação e pós-graduação l*ato sensu*. Avaliação das atividades de ensino pelos coordenadores dos cursos de graduação da FPP. Avaliação das atividades de ensino, infraestrutura física e gestão da Instituição pelos professores dos cursos de graduação. Avaliação pelos alunos da infraestrutura e serviços oferecidos na

	Instituição. Avaliação do perfil do aluno ingressante. Avaliação dos alunos egressos. Coordenação das atividades da CPA e elaboração de relatórios com os resultados da autoavaliação aos gestores da instituição. Coordenação da elaboração do relatório anual de autoavaliação para o INEP/MEC. Acompanhamento das ações decorrentes dos resultados do processo de autoavaliação.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Pesquisa de avaliação do desempenho docente dos cursos de graduação.	Aplicação semestral (junho e novembro) de questionários eletrônicos de avaliação sobre o trabalho em sala de aula do professor, sobre atitudes e comportamentos do professor, campos de estágio e orientação da monografia. Os resultados são segmentados por curso, disciplina e professor. Os indicadores obtidos com base nessas avaliações são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico.	O sistema acadêmico Matheus previamente adotado para a avaliação dos docentes pelos alunos apresentava limitações de desempenho durante a avaliação, limitações na interface com outros softwares .	Substituição do sistema acadêmico Matheus pelo novo sistema Prime. A empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema Prime implementou ajustes para melhorar a interface, desempenho e geração dos relatórios da avaliação docente. A empresa continua realizando constantes ajustes nesta fase de implantação.
Pesquisa com os alunos concluintes.	Permite avaliar o nível de satisfação com o curso concluído.	Ainda não foi possível aplicar este instrumento para os alunos do curso de Medicina que formará a sua primeira turma em 2020.	Encontra-se em elaboração um questionário especifico de avaliação pelos alunos concluintes do curso de Medicina.
Teste de Progresso	Permite avaliar o desempenho do aluno	As estratégias de	Elaboração de estratégias para

Utilização dos resultados obtidos no realizado anualmente no curso de Medicina	ao longo do curso comparando o seu desempenho com a própria turma e com a média obtida em outras instituições. A análise dos resultados permite à coordenação do curso a construção de curvas de conhecimento cognitivo, identificando fragilidades e potencialidades do estudante e/ou do período do curso, permitindo o aperfeiçoamento da matriz curricular, das estratégias de ensino–aprendizagem e dos métodos pedagógicos adotados. Em 2018, a adesão dos estudantes de todo o curso chegou a 92%, resultado considerado excelente quando comparado com outras instituições. Este resultado se deve principalmente ao trabalho de constante divulgação e esclarecimentos sobre o teste de progresso, além de *feedback* para os estudantes e docentes em relação aos resultados e interpretação dos mesmos. Foi elaborada uma oficina de utilização dos resultados do teste de progresso e utilizações das questões aos docentes em novembro de 2018.	intervenção em áreas especificas da matriz curricular, identificadas como frágeis, de acordo com o resultado do teste, já estão sendo realizadas. Medidas de constate melhoria da utilização destes dados e incentivo aos estudantes para atingirmos os quase 100% de adesão no próximo ano estão sendo constantemente discutidas.	conscientizar a importância da participação dos estudantes no teste continuarão sendo realizadas. Reunião com os estudantes fornecendo feedback das questões e resultados obtidos individuais e comparativos com outras instituições será realizada no início de 2019, assim como nos anos anteriores. Serão realizadas análises com estatístico para entender a signficância dos resultados encontrados nos indicadores e gráficos comparativos Na semana pedagógica de 2019, será realizado reunião com professores das diferentes áreas/ períodos para discutir os resultados e refletir sobre possíveis mudanças e/ou adaptações no currículo.

Grupo de planejamento das Unidades Curriculares na Medicina	Realiza ajustes das atividades docentes e discentes relacionadas ao PPC. Sugere alterações nos objetivos de aprendizagem e prepara a avaliação integrada. Avalia a atividade docente, discente e as avaliações do SIAEC. Realiza autoavaliação. A reunião dos grupos de planejamento na semana pedagógica para programação do semestre organiza a sua atividade, facilitando os encontros semanais.	Os novos docentes apresentam dificuldade em reconhecer a importância do papel do grupo de planejamento no desenvolvimento do PPC. O grupo ser constituído por um número limitado de docentes.	Criar uma avaliação de programa de desenvolvimento docente. Trabalhar uma estratégia especifica dentro dos programas de desenvolvimento docente.
Comissão de acompanhamento das Unidades Curriculares (CAM)	Realiza o acompanhamento longitudinal das unidades curriculares para certificar que o PPC esta sendo seguido e leva para análise possíveis modificações.	Tempo das reuniões é curto quando a unidade curricular está sendo implantada.	Adequação do tempo em unidades curriculares em implantação
Comissão de Avaliação do Estudante e do Curso (CAEC)	Realiza avaliação continua do estudante e do curso, baseada em estudos, discussões de artigos e elaboração de materiais e instrumentos de avaliação, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso. Propõe melhorias nas formas de avaliação em cada período e área. Realiza análise constante junto aos docentes, das avaliações padrão dos períodos (avaliação	Pouco tempo das reuniões para realização dos objetivos desta comissão.	Divisão de tarefas a serem realizadas e leitura e/ou preparo das mesmas anterior e individualmente. Melhoria no sistema de realização dos Angoff referentes a UC, durante as reuniões de planejamento, com a presença de um componente do CAEC. A CAEC possui relatório especifico de suas funções.

	cognitiva – questões de múltipla escolha; avaliação de habilidades – OSCE).		
Pesquisa de avaliação do desempenho docente dos cursos de pós-graduação *lato sensu.*	Avaliação realizada ao final de cada módulo. São avaliados itens relacionados à disciplina (atingimento dos objetivos propostos, atualidade do conteúdo e integração com o curso de pós-graduação) e docente (capacidade de relacionar teoria e prática, relação professor/aluno, aprofundamento do conteúdo e utilização de recursos didáticos-pedagógicos). Os resultados são segmentados por curso, disciplina e professor. É gerado com base nesses indicadores, o índice de desempenho do docente. Os indicadores obtidos com base nessas avaliações são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico da pós-graduação.	A avaliação ainda é feita utilizando um questionário em papel, o que implica na digitação de um grande volume de dados. A geração dos relatórios ainda não é feita pelo sistema Prime. A análise dos dados e relatórios são gerados pelo sistema de pesquisas Sphinx.	Será desenvolvido um aplicativo integrado ao sistema Prime de tal forma que a digitação dos dados da avaliação seja feita pelos próprios alunos da pós-graduação. Também serão definidos os relatórios da avaliação a serem gerados pelo sistema Prime.
Elaboração de instrumento de pesquisa para avaliação do corpo docente pelos Coordenadores dos cursos de	Utilização dos indicadores obtidos como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico.	O instrumento foi elaborado e aplicado no primeiro semestre de 2017através da utilização de uma solução baseada em internet, via preenchimento de um	Os indicadores dessa avaliação deverão ser reformulados pela CPA e apresentados para a Direção Acadêmica e Coordenadores para aprovação.

Graduação.		questionário eletrônico elaborado através do sistema Google Docs. Detectou-se após a aplicação de alguns erros de preenchimento, como também da necessidade de reavaliar alguns itens deste instrumento junto aos Coordenadores de curso e de apresentar aos docentes, nas reuniões pedagógicas no início do período letivo, dos objetivos e indicadores que serão avaliados. Esta avaliação não foi aplicada em 2018.	É necessário também comunicar durante as atividades da semana pedagógica de cada semestre sobre os objetivos e implantação desta nova avaliação. Este instrumento deverá ser readequado para aplicação através do sistema acadêmico Prime que está em fase de implantação. A intenção é aplica-lo no segundo semestre de 2019, durante a semana de avaliação institucional, conforme calendário acadêmico.
Elaboração do instrumento para conhecer o perfil do estudante calouro que ingressa na FPP.	Avaliar preferências, talentos em áreas que podem ser diversas à especialidade do curso de sua formação.	O instrumento foi aplicado em junho/2018. Porém, o sistema Prime ainda não consegue gerar os relatórios dessa avaliação.	Necessidade de configurar o sistema Prime para gerar os relatórios dessa avaliação. Prevista a aplicação do instrumento em março de 2019.
Elaboração do relatório da pesquisa sobre infraestrutura e serviços. **Coordenar a elaboração do plano de melhorias** a partir dos resultados da pesquisa de infraestrutura e serviços, divulgar e acompanhar a implementação das melhorias.	Conhecer o nível de satisfação com os serviços terceirizados e subsidiar o processo de gestão administrativa da instituição. Fornecer elementos para a direção da FPP elaborar o relatório de melhorias.	A última pesquisa sobre infraestrutura e serviços realizada pelos alunos da FPP foi em novembro/2014, e pelo corpo docente em julho/2017.	Necessidade de implantar essa avaliação no sistema Prime e definir os relatórios a serem gerados. Aplicar uma nova pesquisa junto ao corpo docente e discente no segundo semestre de 2019.

Elaboração de instrumento para avaliação dos coordenadores de cursos, infraestrutura e serviços, direção e Instituição, pelos professores.	Identificar o nível de satisfação dos professores, com os coordenadores, infraestrutura, direção e Instituição. Subsidiar a Instituição com informações para adoção de melhorias no processo de gestão acadêmica e administrativa.	O instrumento foi elaborado e aplicado em 2017 via preenchimento de questionário em formato eletrônico, utilizando a plataforma Google Docs. Necessidade de aperfeiçoar os critérios de controle de digitação para evitar duplicação de respostas na utilização dessa plataforma.	Os indicadores deste instrumento já foram elaborados, discutidos e aprovados no âmbito da CPA. Implantar no sistema Prime e aplicar esta avaliação no segundo semestre de 2019.
Pesquisa de Clima Organizacional	Permite identificar as percepções dos colaboradores da Instituição sobre temas relevantes para identificar os pontos fortes e aqueles que precisam ser melhorados.	Esta avaliação ainda não tinha sido aplicada aos colaboradores da FPP. Para a participação dos professores era necessário retirada de senha especifica no Rh. O que pode ter limitado o numero de participações.	O instrumento foi elaborado e aplicado em 2018 via preenchimento de questionário em formato eletrônico. O levantamento foi feito de forma totalmente confidencial e todas as informações foram recebidas, tabuladas e analisadas pela Korn Ferry, consultoria organizadora da pesquisa, com larga experiência em projetos desta natureza.
Elaboração de instrumento de pesquisa especifico para avaliação do corpo docente pelos alunos do Curso de Medicina.	Utilização dos indicadores obtidos como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico deste curso.	Necessidade de melhorar o instrumento específico para o Curso de Medicina tendo em vista que o instrumento utilizado atualmente foi adaptado do anterior que destinava-se a avaliar cursos com metodologia de ensino tradicional e não em metodologias ativas, como é o caso do	Reuniões com a Coordenação do Curso de Medicina e membros da CPA para definição dos indicadores e instrumentos a serem utilizados nesse processo avaliativo. Necessário consolidar a implantação do sistema Prime para

		Curso de Medicina que utiliza o método PBL. O instrumento não foi definido porque o sistema acadêmico anterior não comportava este tipo de avaliação.	implementar o novo instrumento a fim de viabilizar esta avaliação específica.
Avaliação dos alunos egressos.	Levantar informações sobre o mercado de trabalho do aluno egresso. Identificar necessidades para melhorias da grade curricular e/ou oferecimento de cursos de extensão ou pós graduação para atender às necessidades do mercado de trabalho.	Necessidade de identificar estratégias para localizar o aluno egresso e constituir uma base de dados para a pesquisa. O curso de medicina ainda não possui aluno egresso. Esta avaliação não foi aplicada em 2018.	Promover eventos com o aluno egresso na FPP. Implantação de ferramentas para pesquisas via internet, utilizando a plataforma Lime Survey ou Google Docs. Aplicar esta avaliação em 2019.
Processamento, tratamento estatístico dos dados e análise dos resultados.	Criação de indicadores analíticos para subsidiar o processo de decisão acadêmico e gerencial.		
Elaboração de tabelas, gráficos e relatórios diversos.	Auxiliar na análise dos diversos resultados e indicadores produzidos.		
Encaminhamento dos relatórios com os resultados das avaliações para a Direção Geral, Direção Acadêmica e Coordenadores de curso da FPP.	Servir como instrumento orientador das práticas educativas. Os professores recebem suas avaliações individuais e a partir da mesma procedem as reformulações e alterações em suas atividades docentes.		

Análise e discussão dos resultados com cada professor individualmente, pelos Coordenadores de curso da FPP.	Conhecimento por parte do professor do seu desempenho docente para cada indicador avaliado, identificando seus pontos fortes e fracos.		
Coordenação por parte da CPA da elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação 2019 (referente às atividades desenvolvidas em 2018), envolvendo os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, para encaminhamento ao INEP/MEC.	Constituição de grupo de trabalho, para discutir e elaborar as questões relativas às dez dimensões avaliadas. Atividade faz parte do planejamento estratégico da Instituição.		
Coordenação das atividades da CPA.	Realizar reuniões mensais para discutir e encaminhar os processos avaliativos de forma sistemática.		

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

<table>
<tr><th colspan="4">Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</th></tr>
<tr><td>Ações programadas na proposta para 2018</td><td colspan="3">• Melhorar continuamente os processos de gestão de maneira a cumprir os objetivos e metas institucionais numa perspectiva de curto, médio e longo prazo.

• Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

• Estimular o desenvolvimento e a inclusão social, o avanço científico e tecnológico por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;

• Acompanhar as ações da mantenedora para a implantação do Campus Integrado em Saúde;</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ações realizadas</td><td colspan="2">Resultados alcançados</td><td rowspan="2">Ação corretiva</td></tr>
<tr><td>Potencialidades</td><td>Fragilidades</td></tr>
<tr><td>-Implantação do projeto de Gestão de processos.</td><td>-Equalizar e melhorar o desenvolvimento dos processos de gestão operacional</td><td>-Tempo para descrever fluxos e capacitar colaboradores para que sigam os processos conforme desenho estabelecido.</td><td>-Estabelecer Comissão de acompanhamento de Processos;
-Prever carga horária de reuniões para capacitação.</td></tr>
<tr><td>-Acompanhamento sistemático dos indicadores avaliativos internos (CPA) e externos (CC, CPC, ENADE, IGC).</td><td>-Estabelecer metas de melhoria dos indicadores institucionais.</td><td>- Falta de conhecimento por parte de coordenadores e docentes a respeito dos critérios que compõem os indicadores.</td><td>-Capacitação para aprofundamento a respeito da metodologia e parâmetros que compõem cada indicador.</td></tr>
<tr><td>- Alinhar projetos de ensino, pesquisa e extensão às demandas locais.</td><td>-Promover uma via de mão dupla entre o conhecimento produzido pela academia e a sociedade de</td><td>- Grande número de demandas sociais envolvidas.</td><td>-Potencializar a metodologia da problematização, de maneira a trazer dados e reflexões pertinentes às realidades sociais</td></tr>
</table>

	maneira a impactar as realidades locais.		para dentro dos projetos.
-Investimento técnico e de pessoal para a continuidade da implantação do projeto de Internacionalização das Faculdades Pequeno Príncipe	-Implementar cultura de internacionalização através de ações de mobilidade docente e discente; disciplinas em língua estrangeira; estabelecimento de convênios para realização de pesquisa, entre outros.	-Necessidade de envolver número maior de docentes e discentes na proposta.	- Realização de visitas técnicas à universidades estrangeiras para estabelecimento de parcerias interinstitucionais. -Estabelecer parcerias com instituições que possam fomentar ações de internacionalização;
-Investimento sistemático na formação docente através do Núcleo de Desenvolvimento Docente.	-Melhoria da qualidade e dos indicadores relativos ao corpo docente.	-Dificuldade de compatibilizar horários e atividades de formação.	-Ampliação das modalidades e agendas de capacitação e formação. -Ampliação de bolsas de mestrado e doutorado.
-Continuação da implantação do Curso de Graduação em Medicina- implantação do internato.	-Oferta de uma formação de qualidade, com base no uso de metodologias ativas de ensino e de princípios éticos e humanistas.	-Contratação de manutenção de corpo docente com titulação e qualificação adequadas e que tenham domínio da metodologia proposta (PBL).	-Investimento em cursos de capacitação para preceptores de internato.
-Reuniões sistemáticas com mantenedora para acompanhamento dos processos relacionados ao Campus Integrado em Saúde	-Implantar Campus Integrado em Saúde com infra-estrutura ampla e adequada as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência em saúde.	- Critérios impostos pelo Município com relação à sequencia de implantação das áreas que comporão o campus (assistência, ensino e pesquisa)	- Reorganização da sequência e tramitação de projetos.

<table>
<tr><td colspan="4">Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</td></tr>
<tr><td>Ações programadas na proposta para 2018</td><td colspan="3">- Manutenção da política de acesso ao conhecimento, alicerçada na adesão ao PROUNI, FIES, PIBIS e PIBEX, bem como na concessão de bolsas de estudo nos Programas de especialização, mestrado e doutorado.
-Divulgação e fortalecimento da Resolução 002/2016 do Conselho Acadêmico, que Institui normas para a Educação das relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana e Indígena da Faculdades Pequeno Príncipe.
-Ampliar as parcerias para desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade social com poderes públicos e privados.
-Incrementar a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Intensificar ações que façam a inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde.
- Desenvolver ambiente corporativo inclusivo, propiciando condições para o trabalho e formação em saúde da pessoa com deficiência.
-Diagnosticar possibilidades de ações de responsabilidade social nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ações realizadas</td><td colspan="2">Resultados alcançados</td><td rowspan="2">Ação corretiva</td></tr>
<tr><td>Potencialidades</td><td>Fragilidades</td></tr>
<tr><td>- Melhorar o atendimento ao discente através de disponibilização de funcionário do setor financeiro.</td><td>-Ampliar o acesso aos programas de inclusão como PROUNI, FIES, PIBIS, PIBEX e bolsas de pós-graduação.</td><td>-Discentes que não cumprem os critérios previstos em edital ou que não seguem corretamente as etapas necessárias para que possam receber as bolsas.</td><td>-Ampliar e melhorar a qualidade das informações no site institucional.
- Ampla divulgação das vagas ofertadas pelos programas;
-Orientação a alunos para que não haja problemas na entrega da documentação necessária.</td></tr>
<tr><td>- Promover ampliação das ações no âmbito das disciplinas dos cursos de graduação e ampliação dos convênios entre a IES e o poder público de caráter municipal, estadual e federal</td><td>- Alinhamento da Disciplina projeto solidariedade a ações de responsabilidade e inclusão social.
- Fortalecimento das parcerias existentes.</td><td>- Dificuldade nos trâmites relacionados aos convênios entre as instituições envolvidas (excesso de tempo, burocracia)</td><td>-Contratação de assessoria jurídica para promover melhor andamento dos convênios.</td></tr>
<tr><td>- Intensificar as atividades com</td><td>-promover maior sensibilização da</td><td>-Manter as ações de forma continua.</td><td>-Inserir nos planos de ensino</td></tr>
</table>

foco nas relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;	comunidade acadêmica para as questões ligadas às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.		conteúdos e atividades com foco nas relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
-Diagnosticar possibilidades de ações de responsabilidade social nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.	-Implantar projetos de extensão com foco na promoção de melhoria de qualidade de vida e saúde de comunidades carentes.	- Seleção de locais apropriados para o desenvolvimento de ações e transporte dos acadêmicos.	-Buscar orçamento e financiamento para os projetos.
-Realização de ações diversificadas com vistas à inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde.	-Desenvolver projetos de pesquisa e extensão com foco na temática; Ampliação de ações no âmbito das disciplinas/unidades dos cursos de graduação.	-Dificuldade de implementar ações.	- Envolver maior número de docentes e discentes nas ações.
-Fazer levantamento diagnóstico a respeito das necessidades especiais relativas aos discentes e do quadro de colaboradores da IES.	-Proporcionar capacitação do quadro funcional e dos docentes para acolhimento e inclusão.	-Dificuldades de adesão ao questionário diagnóstico.	- Criar protocolos de inclusão.
-Ampliação da oferta de bolsas para pós-graduação.	- Proporcionar a ampliação do acesso e permanência de estudantes de pós-graduação.	-Impossibilidade de atender a todos os alunos que pleiteiam bolsas nos programas.	- Busca de editais (CAPE, Fundação Araucária, PROSUP) de bolsas em órgãos de fomento e ampliação de bolsas da própria IES.

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O quadro abaixo, apresenta as ações referentes às Políticas para Ensino e Pesquisa para o ano de 2018 e, contempla também, algumas séries históricas com análises dos resultados e avanços obtidos no período 2015-2018.

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação **Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa**	
Ações programadas na proposta para 2018.	**POLÍTICAS DE ENSINO** 1. Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e revisão contínua, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades exigidas a cada curso considerando suas especificidades; 2. Revisão contínua da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades do processo de ensino e aprendizagem dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP, por meio da revisão dos objetivos, metodologias didáticas e avaliativas, no sentido de manter a coerência, com os aspectos: perfil profissional do egresso (em consonância com as competências das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, normativas específicas aos cursos de pós-graduação *Lato sensu* e residência, bem como em consonância aos critérios estabelecidos pela CAPES), estrutura curricular (flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática) e contexto educacional; 3. Participação docente para concretizar o item anterior, por meio do Conselho Acadêmico, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), COREMU, organismos estes previstos no Regimento Interno da Faculdades Pequeno Príncipe; 4. Desenvolvimento em fluxo contínuo de ações para o **Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD)**, com ações diversificadas envolvendo as distintas atribuições do docente e do processo de ensino-aprendizagem na graduação e pós-graduação, incluindo cursos, seminários, fóruns, participações em eventos; 5. Atualização contínua da composição do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** considerando as ações relevantes de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC, atualização dos instrumentos de avaliação e normas de estágio ou internato e integração dos cursos com o sistema de saúde local e regional e o SUS; 6. Implantação das sugestões emanadas da Avaliação de Docentes e de infraestrutura por meio das ações da Comissão Própria de Avaliação **(CPA)** com vistas a potencializar e inovar as práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe;

	7. Manutenção da sistemática de atualização/reformulação curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP, incluindo normas de estágios curriculares/internato/ensino clínico, normas de Atividades Complementares, normas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 8. Utilização dos critérios de **avaliação do SINAES** (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos Cursos de Graduação da FPP; 9. Manutenção do fluxo contínuo de oferta de vagas ao **Programa de Monitoria**, com inclusão de estudantes de Graduação de diferentes cursos, disciplinas, módulos curriculares, sob a supervisão de docentes; 10. Manutenção da articulação ao **Programa de Extensão** (programas, projetos, atividades, ações), com inclusão de estudantes de Graduação, pós-graduação *Stricto Sensu* e docentes para atuação de forma sistemática em comunidades, buscando a transformação e mudança de estilos de vida, com vistas ao viver saudável e melhoria da qualidade de vida; 11. Manutenção da articulação ao **Programa de Iniciação Científica**, com inclusão de estudantes de Graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* sob orientação de docentes/pesquisadores, visando aprofundar o desvelamento do conhecimento por meio de pesquisas, bem como adquirir habilidades investigativas; 12. Manutenção da articulação às políticas de ensino com os **Programas de Pós-Graduação** *Stricto Sensu* da FPP, considerando a inclusão de docentes/pesquisadores para atuação na graduação, com aprovação em Colegiados próprios, bem como a inclusão de estudantes dos programas (doutorandos, mestrandos) nas atividades pedagógicas dos cursos de graduação por meio do Estágio de Docência, com cumprimento de carga horária. Estas inserções serão acompanhadas e avaliadas pelas coordenações de Curso e coordenações dos Programas; 13. Acompanhamento do **Estágio de Docência** realizado pelos estudantes de pós-graduação *Stricto Sensu* da FPP, com atividades didático-pedagógicas efetivas com os estudantes de graduação da FPP; 14. Implementação de normas para concessão de auxílio para docentes e discentes, para participação em eventos (viagens de estudo, visitas técnicas, congressos, seminários) e produção discente (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas), bem como manter atualizados os orçamentos das Direções, Acadêmica e de Pós-Graduação para esta finalidade; 15. Implementação de normas para afastamento de docentes da graduação e pós-graduação para capacitação fora da sede da FPP, nível mestrado, doutorado ou pós-doutorado, de acordo com as normas internas da FPP de afastamento de docentes; 16. Manutenção da articulação ao **Núcleo de Apoio Didático-**

	Pedagógico-Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA) diretamente ligado à Direção Acadêmica, para acompanhamento, orientação e se necessário encaminhamento a especialistas, de estudantes da graduação e pós-graduação, com problemas psicossociais, desempenho acadêmico, necessidades especiais atendendo aos preceitos e políticas públicas de inclusão e acessibilidade, em parceria com os coordenadores de Curso e docentes; 17. Manutenção da articulação ao **Núcleo de Empregabilidade (NEMP),** diretamente ligado à Direção Acadêmica, por meio das ações/relações com entidades de classe, serviços de saúde, empresas, no sentido de melhorar a adesão de estudantes da graduação e pós-graduação em oportunidades de estágio ou vagas de ingresso no mercado de trabalho aos egressos em suas áreas de formação; 18. Articulação com a Secretaria Geral e Coordenações de Curso de Graduação e Coordenação da Residência para viabilizar, atualizar e acompanhar os Convênios de **Estágio Curricular/Internato/Ensino Clínico** com a responsabilidade de articulação dos objetivos curriculares dos cursos/residência e o cenário/serviço de saúde, realizando a integração ensino-serviço; 19. Articulação com o **Núcleo de Internacionalização**, no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, planejamento de liberações para discentes e docentes da graduação e pós-graduação; 20. Estudo para criação e estabelecimento das normas para concessão do **Prêmio de Mérito Acadêmico** dedicado a docentes de graduação da FPP, que se destacam a cada ano, por seu desempenho no ensino, pesquisa e extensão. 21. Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário – transformação de organização acadêmica, bem como estudo para credenciamento da FPP para cursos Tecnólogos; 22. Estudo para criação de novos cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas atuais de formação de profissionais de distintas áreas; 23. Estudo para credenciamento da FPP em Educação à Distância (EAD).

Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos Cursos de Graduação, residência e pós-graduação *Lato Sensu*.	Canal de comunicação aberto entre direção geral, diretorias e coordenações de curso, facilitando a tomada de decisão para o alcance das metas propostas no Planejamento Estratégico Anual Institucional.		

Revisão contínua, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e competências e habilidades exigidas considerando as especificidades de cada curso de Graduação, residência e pós-graduação *Lato Sensu*.	<u>Cursos de Graduação</u> <u>2018</u> – Início da reformulação curricular do Curso de FAR adequando à nova DCN por meio da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, com carga horária referencial de 4.000 (quatro mil) horas. <u>2018</u> – Início da reformulação curricular dos Programas de Residência Profissional em Enfermagem e Multiprofissional da FPP. <u>2018</u> – Atualização dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade de Especialização, de acordo com o Marco Regulatório n.01/2018 do CNE/CES. <u>2018</u> – Atualização dos cursos de graduação seguindo as determinações do Novo Marco Regulatório do MEC com a edição do Decreto 9235 de 15 de dezembro de 2017 e demais portarias normativas. Como ponto extremamente positivo nas discussões de reformulação curricular é a articulação entre cursos, favorecendo o diálogo e oferta de disciplinas sinérgicas. Cursos ***Lato Sensu* modalidade especialização**– destaca-se como ponto forte o registro no e-mec.	Com relação aos **Programas de Residência** – aponta-se a dificuldade de acesso no sistema para inserir a atualização curricular do PPC dos Programas de Residência – o sistema não permite a inclusão de novo arquivo. Percebe-se carência no acompanhamento do andamento dos Cursos *Lato Sensu* pelo MEC após a divulgação do Marco Regulatório.	
O processo contínuo de discussão da **reformulação curricular** dos Cursos de Graduação possibilita aos coordenadores, docentes do NDE e outros envolvidos, perceber o funcionamento de todos os cursos de graduação da FPP, exceto Medicina (em implantação). Para a implantação da matriz curricular construída a partir da reformulação (2015), são permanentemente discutidas, as competências de cada profissional a ser formado, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – (DCN), para estabelecer os objetivos de aprendizagem, bem como as estratégias metodológicas e de avaliação para seu alcance. A nova DCN do Curso de FAR, por meio da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, estabelece em seu Art. 5º Dada a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos, com distribuição da carga horária do curso excetuando-se o estágio			

curricular e as atividades complementares:
I - Cuidado em Saúde – correspondendo a 50%
II - Tecnologia e Inovação em Saúde - correspondendo a 40%
III - Gestão em Saúde - correspondendo a 10%
Os conteúdos em Ciências Farmacêuticas devem corresponder, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso, excetuando o estágio curricular obrigatório.
Em 2018 – Observa-se que há necessidade contínua de atualização e flexibilidade institucional para atender às atualizações das DCN dos **Cursos de Graduação** emitidas pelo MEC. Esse processo é trabalhoso, no sentido de reconstruir as matrizes curriculares ou os próprios PPC dos cursos, em prazos curtos de dois anos. O processo de reflexão para reformulação é muito importante e sempre realizado pelos docentes, coordenadores de curso e NDE, porém impacta na operacionalização de dois ou mais currículos na IES, impossibilitando muitas vezes, progressão ou acesso de estudantes transferidos.

Construção dos PPC de novos cursos de graduação.	Ampliar a oferta de cursos de graduação e iniciar a oferta de cursos na modalidade tecnólogo.	O espaço físico atual da FPP não comporta ainda a oferta de novos cursos de graduação ou tecnólogo. O estudo para início de novos cursos de graduação não iniciou em 2018, pois a FPP está dando prioridade à ampliação do espaço físico.	Previsão de início em 2019-1 Iniciar a construção dos PPC para cursos novos, estabelecer metas e prazos para submissão no e-mec, recebimento das Comissões de avaliação *in loco*, e planejamento do início da oferta.
Matrículas na graduação, pós-graduação *Lato Sensu*, *Stricto Sensu* e residência	Matrículas na GRADUAÇÃO: 2018 = 1.146 estudantes EGRESSOS DA GRADUAÇÃO 2018 = 127 estudantes RESIDÊNCIA – Matrículas 2018 – 30 Residência Profissional de Enfermagem – 21 Residência Multiprofissional – 9 (3 estudantes para cada área BIO/FAR/PSI). Concluintes 2018: Residência Profissional de Enfermagem – 21 Residência Multiprofissional – BIO= 3; FAR= 2; PSI=1.		

MATRÍCULAS ESTUDANTES GRADUAÇÃO 2015-2018

CURSO	2015		2016		2017		2018	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
BIOMEDICINA	194	201	195	179	174	181	180	167

ENFERMAGEM	102	85	126	100	122	114	139	118
FARMÁCIA	60	58	68	79	100	109	112	106
MEDICINA	103	152	206	258	301	355	392	451
PSICOLOGIA	256	280	307	329	334	332	319	304
TOTAL	**715**	**776**	**902**	**945**	**1031**	**1091**	**1142**	**1146**

ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO - EGRESSOS FPP					
Ano/Semestre	**BIO**	**ENF**	**FAR**	**PSI**	**Total**
2018-1	23	17	10	27	77
2018-2	10	0	9	31	50
TOTAL	**250**	**321**	**72**	**126**	**769**

ESTUDANTES MATRICULADOS PÓS-GRADUAÇÃO 2018

PÓS-GRADUAÇÃO	2018
MESTRADO PECS	29
MESTRADO BIOTEC	8
DOUTORADO BIOTEC	9
RESIDÊNCIA PROFISSIONAL - ENF	21
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL (BIO -PSI - FAR) 3 por área	9
ESP. PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR	40
ESP. AUDITORIA	44
ESP. BIOLOGIA MOLECULAR	26
ESP. ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL	56
ESP. FARMÁCIA CLÍNICA	50
ESP. HEMATOLOGIA	50
ESP. HPP	10
TOTAL GERAL	**352**

Obs: PECS – Programa de Ensino nas Ciências da Saúde
BIOTEC – Programa de Biotecnologia aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente

CONCLUINTES PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E RESIDÊNCIA

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E RESIDÊNCIA	**2018**
DOUTORADO BIOTEC.	5
MESTRADO BOTEC.	6
MESTRADO PECS	20
RESIDÊNCIA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	21
RESIDÊNCIA MULTIPROF BIO	3
RESIDÊNCIA MULTIPROF PSI	1
RESIDÊNCIA MULTIPROF PSI	2
TOTAL GERAL	**58**

CONCLUINTES PÓS-GRADAÇÃO *LATO SENSU*	
	2018
Psicologia da Saúde e Hospitalar	28

Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais	51
Auditoria para Hospitais, Sistemas e Planos de Saúde	20
Farmácia Clínica	43
Especialização HPP	10
TOTAL	**152**

Contratação de Docentes da FPP	Em 2018 foram contratados 52 docentes novos: 2018: BIO/FAR 3; ENF 1; MED 44; PSI 2; PECS 2; **TOTAL 52**		
A cada semestre é realizada a análise da carga horária dos docentes integrantes de cada curso de graduação, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Programa de Residência. Essa análise, minuciosa com cada coordenador de curso leva à tomada de decisão quanto ao remanejamento de carga horária (aumento) de docentes da FPP ou contratação de docentes novos para suprir as necessidades. A contratação de novos docentes leva em consideração a necessidade de docentes para implantar a Matriz Curricular de cada curso, a titulação e a experiência com docência no ensino superior. O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* seleciona os docentes por meio de Edital, processo seletivo e análise do currículo.			
Matriz Curricular integrada	Modalidade adotada em 2015 até a atualidade, com sucesso, integrando as turmas de Biomedicina, Farmácia, Enfermagem e Medicina, em disciplinas afins. Na distribuição de disciplinas, pôde-se **otimizar 68%** dos créditos de forma integrada, entre os cursos de graduação.	Poderá sofrer alteração ao implementar a nova DCN do Curso de Farmácia.	
A matriz curricular integrada possibilita aos estudantes participar de disciplinas ofertadas em distintos cursos e distintos turnos em casos de dependência ou transferência. Para os discentes regulares matriculados nos Cursos de BIO, FAR, ENF e MED – são minuciosamente planejadas disciplinas que atendam aos objetivos curriculares destes cursos, possibilitando a integração entre as turmas.			
Implantação do curso de medicina, com Autorização pela Portaria n.170 de 13 de março de 2014 com 100 vagas anuais. Início das	Implantação do Curso de Medicina 2018-1 = 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos 2018-2 = 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º períodos		Ampliação do espaço físico para atender as demandas dos cursos

atividades em 2014-2	OBS. No 9º período do Curso de Medicina iniciou o Internato, com as seis áreas de especialidades: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Medicina em Saúde da Família, Pediatria e Internato Rural. Urgência e Emergência e Saúde Mental são temas transversais a todas as especialidades. Em 2018 – Foram efetivados os Convênios com Hospitais Gerais, Maternidades e Secretarias de Saúde, favorecendo o aprendizado nos cenários de prática, com 40 horas semanais dos estudantes. Para a viabilidade dessa modalidade de INTERNATO/MED foram contratados preceptores de cada área envolvida, os quais receberam formação específica. Conta com vice-coordenação de Internato com dedicação de 20 horas semanais com atribuições de acompanhamento, supervisão e discussão do desenvolvimento das ações e dos processos avaliativos. Foi editado o Manual do Internato em parceria com os docentes preceptores.		
A solicitação de autorização do Curso de Medicina foi submetida no e-mec em 27/12/2012 com preenchimento do formulário. Portaria de autorização do Curso de Medicina – n.170 de 13/03/2014.			
Reconhecimento do Curso de Medicina	Abertura do protocolo em 14-06-2017 preenchimento do formulário no e-mec 02/10/2017 11:27 - Fase iniciada 06/11/2017 12:33 - Em análise 07/11/2017 14:34 - Analisado. Aguardando Assinatura 06/02/2018 15:41 – Assinado e encaminhado ao	Indefinição da data de visita *in loco*	

	INEP. Não há ainda, definição de data para visita *in loco*.		
Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem	Processo '*de ofício'* – abertura de protocolo no e-mec em 15/06/2018 09/08/2018 11:54 - Fase iniciada 17/08/2018 18:27 - Em análise 22/08/2018 16:21 – Analisado. 04/02/2019 16h00 Assinado e encaminhado ao INEP Não há ainda, definição de data para visita *in loco*.	Indefinição da data de visita *in loco*	
Clínica Escola do Curso de Psicologia.	O espaço destinado à Clínica Escola de Psicologia realiza atendimento às necessidades de formação dos estudantes do Curso de Psicologia, bem como atendimento à comunidade na área de psicologia. Início das atividades em MAR/2015 Resultados alcançados em <u>2018</u> = 1.100 atendimentos		Realizada a aquisição de almofadas, brinquedos para suprir a demanda da Clínica em fluxo contínuo.
Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD)	Proposição de alternativas para envolver docentes, discentes e gestores em um processo de formação, discussão, criação, desenvolvimento conjunto para ativar uma nova maneira de vivenciar o ensino-aprendizagem, tendo em vista a obtenção de resultados que atendam aos requisitos de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação. O processo de ensino-aprendizagem exige a formação docente de forma contínua para o ensino na saúde. O Núcleo visa atender a esta demanda de reflexão, capacitação, discussão, trocas, aprimoramento da prática docente em fina articulação com as necessidades dos estudantes, do perfil do profissional a ser formado,		Reuniões semanais com os coordenadores de Curso de Graduação, bem como reuniões com as Direções Acadêmica e de Pós-graduação para concretizar programação conjunta.

	demandas dos serviços em fina articulação com o ensino. 2018 – A FPP realizou no início de semestre, a Semana de Acolhimento aos Docentes, em que diversificadas ações foram previstas para cada curso, no sentido de suprir necessidades de atualização, capacitação, treinamento, envolvendo aspectos teóricos (estratégias de ensino e aprendizagem, processos avaliativos, técnicas inovadoras de ensino, inclusão e acessibilidade, entre outros) e práticos (Simulação, OSCE, entre outras modalidades).		
Atualização contínua dos PPCs dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP vigentes, pela revisão contínua da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades do processo de ensino e aprendizagem;	Convocação e incentivo à participação docente para concretizar a atualização dos PPCs, envolvendo distintas instâncias deliberativas como, Conselho Acadêmico, Reunião de Coordenadores, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), organismos estes previstos no Regimento Interno; Ampliação das discussões, conhecimento e apropriação dos preceitos contidos nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e estes articulados às atividades docentes. A participação nos órgãos colegiados propicia a participação e comprometimento dos docentes da FPP.		Melhoria da articulação das atividades de ensino e aprendizagem em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Atualização dos Planejamentos de aprendizagem; Atualização das estratégias de aprendizagem e de avaliação;
Atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Atualização das informações constantes no PPI, documento norteador contendo a concepção teórico-metodológica para implantação dos cursos de graduação, além de conter as estratégias		

	metodológicas, avaliativas e inovações no ensino superior.		
Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação ou **Núcleo Docente Assistencial Estruturante) (NDAE)** para o Programa de Residência	Atualização contínua da composição Permite a participação dos docentes no NDE ou NDAE como instância de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.		Substituição de docentes para atender aos critérios estabelecidos de composição do NDE ou NDAE
Avaliação de Docentes da Graduação e Pós-Graduação (*Lato Sensu*) pelos estudantes: por meio das ações da Comissão Própria de Avaliação **(CPA)** com vistas a potencializar e inovar as práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe	Utilização dos resultados da avaliação dos docentes e infraestrutura pelos estudantes, com vistas à melhoria das ações do processo de ensino-aprendizagem e condições de ensino. A partir de 2016 a FPP adota a destinação de horas complementares aos estudantes que voluntariamente desejam participar da avaliação. Para melhor a adesão, ações de conscientização sobre a importância de participar da avaliação institucional semestralmente são efetivas pelos componentes da CPA junto às turmas de graduação. A avaliação dos residentes é realizada durante o processo de formação, incluindo diferentes instrumentos de avaliação. Os residentes efetivam a avaliação do programa, do serviço e dos docentes ao final de cada rodízio nos cenários de prática. Os estudantes dos cursos de especialização realizam a avaliação ao final de cada módulo do conteúdo e dos docentes.		Atualização dos instrumentos de avaliação. Atualização dos representantes da CPA.
	Organização da aplicação do instrumento para conhecer o **perfil do estudante calouro** que ingressa na FPP, no sentido de avaliar		

	preferências, talentos em áreas que podem ser diversas à especialidade do curso de sua formação.		
	Avaliação dos docentes pelo Coordenador de Curso: possibilita o diálogo com cada docente levantando potencialidades e fragilidades no processo de ensino-aprendizagem.		Realizada anualmente desde 2014
	Avaliação do Coordenador de Curso pelos docentes		Fragilidade na apresentação dos resultados

Em 2015 e 2016 foram definidas estratégias para potencializar a comunicação e implementação de ações de divulgação da CPA, através do setor de marketing da FPP, para aumentar e agilizar a comunicação com os diversos atores envolvidos na avaliação institucional e na divulgação de resultados. Com isso, objetiva-se um maior engajamento e comprometimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno, para consolidar e solidificar a cultura de avaliação institucional na FPP.
Em 2017 o processo de comunicação foi implantado.
Em 2018 continuidade das divulgações pela comunicação e MKT da FPP

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA - 2018-1

Curso	Número de estudantes	Participantes	Porcentagem
Enfermagem	139	117	84
Biomedicina	180	174	86
Farmácia	112	93	83
Medicina	391	232	65
Psicologia	319	257	82
TOTAL	**1141**	**879**	

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA - 2018-2

Curso	Número de estudantes	Participantes	Porcentagem
Enfermagem	140	88	63
Biomedicina	171	118	69
Farmácia	113	71	63
Medicina	491	245	50
Psicologia	303	208	68
TOTAL	**1218**	**730**	

Utilização dos critérios de **avaliação do SINAES** (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)	Consideração dos critérios de avaliação do SINAES como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-	Demora na publicação do resultado do ENADE às IES	Para melhorar esse quadro as medidas corretivas consistem em:

como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos Cursos de Graduação da FPP;	pedagógicas cotidianas. ENADE realizado em nov/ 2013 RESULTADO em 17/12/2014 IGC – 4 CPC Biomedicina = 4 CPC Enfermagem = 4 <u>PSICOLOGIA:</u> Publicação do resultado do ENADE 2015 em 08/03/2017 Conceito ENADE: 3 CPC: 3 IGC: 4 BIOMEDICINA, ENFERMAGEM, FARMÁCIA realizaram a prova ENADE em 2016. Divulgação dos resultados no final do ano de 2017. <u>BIOMEDICINA:</u> Conceito ENADE: 3 CPC: 3 IGC: 4 <u>ENFERMAGEM:</u> Conceito ENADE: 3 CPC: 3 IGC: 4 <u>FARMÁCIA:</u> Conceito ENADE: 4 CPC: 3 IGC: 4 <u>Em 2018</u> – realização do ENADE pelo Curso de Psicologia – aguardando a divulgação do resultado.		análise dos acertos e erros da prova do ENADE por curso, realizada pelas respectivas coordenações; sensibilização dos discentes e docentes acerca da importância da avaliação do ENADE para os cursos e para a IES; e reflexão sobre o conteúdo geral e específico das provas com os acadêmicos de cada curso.

Os indicadores, institucional e de curso, regidos pelo SINAES e as avaliações internas e externas geram conceitos, os quais são cuidadosamente analisados na FPP.
Em 2016 A Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) obteve IGC 4, classificada em 135º lugar entre as 243 IES brasileiras. No Brasil o conceito 4, atingiu 17,4% entre todas as IES.
Os cursos de biomedicina (ENADE 2016), enfermagem (ENADE 2016) e psicologia (ENADE 2015) da FPP obtiveram conceito 3. No ENADE 2016 o curso de biomedicina e enfermagem sofreram diminuição do CPC, indicador este que está sendo avaliado, uma vez que inúmeras variáveis contribuíram para esta ocorrência.
2016 - O Curso de Farmácia obteve conceito ENADE 4, primeira vez que foi avaliado.

	2007 a 2009			2010 a 2013			2014 a 2016		
	CPC	**CC**	**ENADE**	**CPC**	**CC**	**ENADE**	**CPC**	**CC**	**ENADE**
ENF	**3**	**3**	**3**	**4**	**5**	**4**	**3**	**5**	**3**
BIO				**4**	**4**	**4**	**3**	**4**	**3**
FAR				**SC**	**3**	**SC**	**3**	**4**	**4**
PSI				**SC**	**4**	**SC**	**3**	**4**	**3**

MED				**SC**	**SC**	**SC**	**SC**	**4 AUT**	**SC**

Indicadores de 2016

Curso	Participantes	Enem	%Enem	IDD Bruto	IDD (padrão)	IDD (Faixa)
ENFERMAGEM	24	21	0,8750	0,2968	2,6433	3
BIOMEDICINA	35	32	0,9143	-0,5508	2,1311	3
FARMÁCIA	15	8	0,5333	0,6796	2,7089	3

O IDD (Índice de Desenvolvimento Discente) avaliação do nível de crescimento acadêmico do discente após sua entrada no Ensino Superior.
Seus valores são calculados, a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e indicam, o quanto o aluno evoluiu entre a saída do ensino médio (nota do ENEM) e a saída do Ensino Superior (nota do ENADE). Desta forma, um IDD positivo indica que o curso que frequentou agregou conhecimentos ao estudante, e um valor de IDD negativo, que o estudante egresso não superou a nota do ENEM.

Manutenção do **Programa de Monitoria**, com inclusão de estudantes de Graduação em diferentes disciplinas, módulos curriculares, sob a supervisão de docentes	Melhoria da participação dos estudantes e docentes nos Programa de Monitoria. Manutenção de coordenação de docente da FPP no Programa de Monitoria, facilitando a organização e acompanhamento das ações. 2018-1 = 40 estudantes bolsistas, 49 voluntários todos os cursos de graduação da FPP. 2018-2 = 40 estudantes bolsistas, 80 voluntários todos os cursos de graduação da FPP.		
Programa de Extensão Social e Comunitário (PESC) que agrega um conjunto de Projetos de Extensão de caráter institucional, articulados ao ensino e à pesquisa, e direcionados às questões relevantes da sociedade.	2018: Estudantes envolvidos = 259 Público atingido = 1.229	Fluxo contínuo	

PROJETOS EXTENSÃO FPP 2012-2018

ESTUDANTES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	**TOTAL**
Educar para Prevenir	34	86	138	21	41	30	70	**420**
Mulher Saudável	1	2	8	6	3	5	4	**29**
Gestão de Resíduos				20	13	39	31	**103**
Farmácia Clínica					4	4	5	**8**

Sala Virtual					6	6		**12**
Cosmos				5	6	6	9	**26**
Projeto BOPE							5	**5**
Paciente Simulado							97	**97**
Realeza da Alegria							30	**30**
Farmacoterapia							8	**8**
TOTAL	35	88	146	52	73	90	259	**738**
PÚBLICO ATINGIDO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	**TOTAL**
Educar para Prevenir	230	450	450	450	520	560	150	**2.660**
Mulher Saudável	66	84	80	112	84	104	134	**442**
Gestão de Residuos				344	98	60	50	**552**
Farmácia Clínica					2	10	0	**12**
Sala Virtual					320	959		**1279**
Cosmos				41	117	137	30	**284**
Projeto BOPE							20	**20**
Projeto Realeza da Alegria							40	40
Paciente Simulado							805	805
Farmacoterapia							0	0
	296	534	530	947	1141	1830	1229	**6.094**

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem	**2018 – AVA FPP (Moodle rooms)** **Total de Usuários** em 2018: 1.775 usuários **Salas**: 76 (salas virtuais criadas para turmas ou disciplinas) **Nº de estudantes**: 1554 // Pós-graduação: 407; Graduação: 1.142 **Nº de professores**: 226 **<u>Utilização do AVA por ação</u>**: - Dependências/Graduação: 17 salas - Medicina: 25 salas - TCC/Estágios/Webfólios em Enf. Bio e Psico: 15 salas - Disciplina de Metodologia de Pesquisa (pós lato): 10 ofertas - PECS: 03 turmas - Residência: 02 turmas - Extensão e Eventos: 04 salas **<u>Capacitação de Usuários</u>**		

	<u>para o novo AVA</u>: - **Estudantes**: 82 alunos no curso de Capacitação; 137 em apresentação para calouros - Turmas com professores: 68 em Capacitação para Coordenadores (grad. pós e res.) e Docentes; - Dezenas de atendimentos individuais conforme agenda divulgada para coordenadores e professores. - Suporte aos usuários por e-mail e presencialmente. - Atualização de Tutoriais e Manuais para alunos, professores e tutores. Um breve comparativo com os anos anteriores nos mostra uma grande evolução quando em 2014 tivemos 29 salas / 433 alunos / 46 professores... em 2015 fomos para 48 salas, 828 alunos e 82 professores. Em 2018 fizemos, portanto, 2,5 vezes o resultado do primeiro ano em salas, 4 vezes o resultado em usuários e aumentamos 5 vezes a participação de Docentes. O AVA crescendo junto com a FPP.		
PROJETO RONDON	EDITAL Nº 87/2018 - DEPENS/ SEPESD/SGMD do Ministério da Defesa Secretaria Geral Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto Departamento de Ensino. Resultado definitivo do processo seletivo das instituições de ensino superior (IES) para participação na operação de julho/2019, do Projeto Rondon, operação “Vale do Acre”, com aprovação da FPP para atuar na cidade de		

	Manuel Urbano/AC, divulgado no dia 07/12/2018.		
Projetos com apoio da Fundação Araucária	CP05/2018 - PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX		

RELATÓRIO CONVÊNIOS E IC 2018

CONVÊNIO		Estudantes bolsistas	Estudantes voluntários		
CP05/2018	PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX	2		TC 032/2018	28/08/2018 a 27/08/2019
CP12/2018	EVENTOS			TC 040/2018	18/09/2018 a 17/09/2019
	INICIAÇÃO CIENTÍFICA FPP		46		

Articulação ao **Programa de Iniciação Científica (IC)**, com inclusão de estudantes de Graduação sob orientação de docentes, no sentido de aprofundar o desvelamento do conhecimento por meio de pesquisas;	Envolvimento de docentes com estudantes de graduação para desenvolvimento de projetos de IC. A ampliação de participação tem permitindo que os estudantes de graduação tenham contato com as etapas do processo investigativo, e principalmente se afinem com linhas de pesquisa que se articulam com sua formação. Organização do fluxo de protocolo na secretaria da FPP. O docente protocola o projeto de pesquisa de IC com o Plano de Trabalho do estudante. Esse registro possibilita acompanhar a produção científica e dedicação à pesquisa de decentes e estudantes.		

Concessão de auxílio para participação em eventos (viagens de estudo, visitas técnicas, congressos, seminários) e produção (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas) para docentes e discentes;	A concessão de auxílio para formação docente permite: Melhorar a performance de docentes e discentes na produção de pesquisas, trabalhos científicos, bem como maior participação em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos; Melhorar a participação de docentes em visitas técnicas a Universidades fora do Brasil. Melhorar o incentivo financeiro recebido pelos docentes, por meio da FPP e de agências financiadoras (Capes, Fundação Araucária, outras). Total de afastamentos de docentes para congressos, eventos ou cursos em 2015 = 2015: 58 nacionais e 5 internacionais 2016: 40 nacionais e 09 internacionais 2017: 40 nacionais e 09 internacionais 2018: 48 nacionais e 20 internacionais		Destinação de valores no Plano Orçamentário da Direção Acadêmica para este fim. Incluindo os custos de inscrições, passagens, hospedagem, transporte e alimentação, de acordo com cada evento, pertinência e interesse institucional.
Mudança de Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico e Psicossocial (NAD) para NADIA (Núcleo de apoio Didático-pedagógico-psicossocial, Inclusão e Acessibilidade)	NADIA (Núcleo de apoio Didático-pedagógico-psicossocial, Inclusão e Acessibilidade) está diretamente ligado à Direção Acadêmica. A mudança deve ir além do acompanhamento, orientação e encaminhamento (se necessário) a especialistas, de estudantes com problemas psicossociais ou de desempenho acadêmico, em concordância com os coordenadores de Curso. O NADIA terá suas ações formalizadas por meio de Regulamento em que estabelece as formas de atuação.		Destinação de horas-aula a docentes para conduzir o NADIA

Atendimentos discentes pelo NADIA 2015-2018:
2015 – 48 estudantes
2016 – 44 estudantes
2017 – 55 estudantes
2018 = 106 estudantes
A escala de atendimento, desde a implementação do NADIA conta com docentes da FPP.

No que diz respeito à garantia de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a IES desenvolveu em 2016 uma revisão de seu Projeto Arquitetônico, envolvendo a participação de gestores, arquitetos e engenheiros. Este projeto teve por base a legislação vigente (NBR 9050/2004; Lei 10.098/2000; Decreto 5296/2004, entre outros), bem como as orientações advindas dos processos avaliativos coordenados pela CPA.
Em 2016 procedeu a reforma de diversos equipamentos e mobiliários (recepção, biblioteca) de maneira a fornecer maior conforto e atendimento prioritário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
A implementação das ações do NADIA implicou na contratação de um profissional com ampla experiência na área em 2016 e prevê, para os próximos anos, a ampliação do quadro de profissionais participantes, incluindo psicólogos, pedagogos, pesquisadores e especialistas em diversas áreas.
Para além da contratação de pessoas com deficiência, condição prevista na legislação, o objetivo da IES é a busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades. Este desafio, que considera a vontade institucional de realmente "incluir", e não apenas de "contratar" estas pessoas, exige disponibilidade para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços.

NEMP - Núcleo de Empregabilidade	Os indicadores, desde sua criação tem crescido com atendimento a distintas demandas para a realização de estágio voluntários em setores ou serviços que apresentem oportunidades de aperfeiçoamento aos estudantes dentro de sua área de formação.		Manutenção e ampliação das parcerias para estágios extracurriculares voluntários

Relatório Núcleo de Empregabilidade (NEMP) 2015-2018

INDICADORES	2015	2016	2017	2018
Número de atendimento de alunos	242	208	274	404
Número de encaminhamento de alunos	242	208	274	320
Número de alunos contratados como estagiários	92	83	98	149
Número de vagas de estágio	574	210	314	421
Número de vagas de efetivo para alunos	56	86	127	136
Número de vagas de efetivo para egressos	33	40	43	91
Número de vagas diversas	182	193	218	297

Programa de *Mentoring* (tutor) -	O programa de *mentoring* auxilia a fortalecer as relações do estudante com os docentes, com o curso e com a IES. Amplia a rede de suporte ao estudante em conjunto com outros esforços institucionais.		Destinação de carga horária aos docentes para exercer as funções no Programa de *Mentoring*. Atualmente o

	Auxilia para o futuro exercício profissional do estudante, oferece suporte emocional, ajuda a lidar com momentos de transição, facilita a reflexão crítica de si e do mundo, facilita a integração do conhecimento, auxilia no desenvolvimento acadêmico realizado por docente da área.		*Mentoring* conta com dois docentes para desenvolver essa atividade.
Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário – transformação de organização acadêmica;	Estudo da legislação e preparo dos requisitos ao Centro Universitário	A viabilidade depende das novas instalações da FPP	

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação **Parte 2: Políticas para a Pós-Graduação**			
Ações realizadas em 2018	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Articulação das políticas de ensino com os **Programas de Pós-Graduação Stricto sensu** da FPP.			
1-Inclusão de Pesquisadores e estudantes dos Programas (doutorandos, mestrandos) na graduação e extensão por meio da Disciplina Estágio de Docência e pelo desenvolvimento de Projetos de Pesquisa (TCC e Iniciação Científica).	No ano de 2018 houve uma maior integração dos Programas Stricto Sensu com as atividades da graduação e da extensão. Maior envolvimento de pesquisadores, docentes da graduação e estudantes de graduação em Pesquisas dos Programas.	Continuidade dos programas de incentivo à pesquisa, e de bolsas de estímulo a Iniciação Científica por parte dos Órgãos de Fomento.	Melhorar a divulgação entre todos os envolvidos. Estimular a participação dos docentes e discentes.
2-Ampliar o Programa de Iniciação Científica ao incluir estudantes no Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde.	O Programa de iniciação Científica no ano de 2018 continua em crescimento com a consolidação dos Programas Stricto sensu. Com o crescimento do Programa de Iniciação Científica houve um crescimento de egressos da graduação da FPP nos Programas Stricto Sensu.	Continuidade dos programas de incentivo à pesquisa, e de bolsas de estímulo a Iniciação Científica por parte dos Órgãos de Fomento.	Melhorar a divulgação entre todos os envolvidos. Estimular a participação dos docentes e discentes.
Desenvolvimento da Pós-Graduação.			
1-Consolidação do Programa de Mestrado Acadêmico em Ensino nas Ciências da Saúde e acompanhamento do Programa de Mestrado	Melhorar a capacitação docente na área de saúde por meio da pesquisa científica.	Dificuldade em encontrar pesquisadores com perfil para o Programa em biotecnologia	Fortalecer e desenvolver no Programa a entrada de Pós-doutorandos.

e Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente.	Em 2018 a FPP titulou 24 mestres e 5 Doutores. Dentre os titulados 10 mestres e 1 doutor são professores da graduação na FPP. O Programa de mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde duplicou o número de mestrandos neste ano de 2018, dado comparado ao número de alunos no ano de abertura do Programa (2015). Ampliação do número de Pesquisadores nos Programas Stricto sensu no ano de 2018.	Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente.	
2-Consolidação dos Programas de Residência em Saúde da Criança e do Adolescente da FPP.	Treinamento em serviço numa área prioritária do MS. Integração dos Programas de Residência com os Cursos de Graduação e Programas de Mestrado e Doutorado. Educação continuada de preceptores em metodologia da Pesquisa (35 enfermeiros do HPP)	Avaliação 360°, ou seja entre todos os atores envolvidos.	Educação continuada em Metodologias Ativas e Avaliação para tutores e preceptores.
3-Cursos de Pós-graduação Lato Sensu	Em 2018 foram lançados 10 cursos de Especialização no primeiro semestre e 7 no segundo semestre. Em 2018 é observado uma recuperação no número total de alunos na	Fecharam 7 turmas de Especialização	Incrementar a divulgação de novos cursos para 2019. Lançar cursos para início no segundo semestre do ano.

	Especialização e uma queda na evasão. Integração da Especialização com a Extensão atraindo novos alunos. Todos os dados da Pós-Graduação estão explicitados na Parte 1 desta Dimensão, na página 63 deste documento.		

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Parte 3: Políticas para a Extensão

No que concerne às principais políticas institucionais adotadas para a extensão, destaca-se a formação do aluno através da flexibilização das experiências de ensino-aprendizagem, integração do ensino e da pesquisa em ações voltadas aos interesses da sociedade, com vistas ao desempenho solidário em diferentes contextos de atuação inter-relacionando o saber científico e popular, aprofundamento do conhecimento, habilidades, na área de interesse do acadêmico, com vistas a contribuir na formação profissional e desenvolvimento da consciência social, política e ética no desempenho das ações junto à comunidade.

Entre os pontos que merecem destaque, pode-se citar a prestação de Serviços em saúde para empresas, em razão da amplitude das ações e do número de pessoas impactadas. As temáticas das ações são ampliadas a cada ano. Outro aspecto que merece destaque, é a realização dos módulos pós-extensão, que vem apresentando importante crescimento. As ações de Extensão desenvolvidas em 2018 estão apresentadas no quadro a seguir.

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação **Parte 3: Políticas para a Extensão**			
Ações realizadas em 2018	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Articulação ao **Programa de Extensão** (programas, projetos, atividades, ações), com inclusão de estudantes de Graduação e docentes para atuação de forma sistemática em comunidades, buscando a transformação e mudança de estilos de vida, com vistas ao viver saudável.	Maior envolvimento de docentes e estudantes nos Programas de Extensão. Os projetos em andamento estão institucionalizados e seguem seu fluxo com inclusão de novos estudantes a cada ano. Em 2018 foram realizadas ações por meio dos projetos de Extensão: Educar para Prevenir, Mulher Saudável, Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares, Cosmos, Realeza da Alegria.		

GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Palestras, Cursos, Jornadas, Simpósios, Datas Comemorativas e produtos.

As atividades são oferecidas à comunidade interna e externa de forma multi e interdisciplinar através de **programas, cursos, eventos, produção, publicação e prestação de serviço**, visando incentivar os acadêmicos a descobrir as necessidades e buscar mecanismos que inter-relacionem a academia e a sociedade, desenvolvendo a consciência social e política na formação de profissionais-cidadãos, bem como implementar concepções e tecnologias inovadoras e criativas para a sistematização do conhecimento.

a) ampliar o foco de formação do aluno através da flexibilização das experiências de ensino-aprendizagem;

b) integrar o ensino e a pesquisa em ações voltadas aos interesses da sociedade, com vistas ao desempenho solidário em diferentes contextos de atuação inter-relacionando o saber científico e popular;

c)aprofundar o conhecimento, habilidades, na área de interesse do acadêmico, com vistas a contribuir na formação profissional;

d) desenvolver a consciência social, política e ética no desempenho das ações junto à comunidade.

AÇÕES REALIZADAS	**Docentes Participantes**	**Alunos Participantes**	**Público Externo Participante**	**Resultados alcançados**
Instituto Mundo Melhor e Faculdades Pequeno Príncipe Programa	04 docentes	08 alunos	120 servidores	Renovação de contrato

Jovem Mãe Capacitação em saúde para servidores da assistência dos Campos Gerais				
	Docentes Participantes	**Alunos Participantes**	**Público Externo Participante**	**Resultados alcançados**
Dia Mundial da Saúde Neste ano a FPP, alinhada a OMS com a temática decidiu oferecer o Dia Mundial da Saúde à toda comunidade interna da faculdade. Participaram do evento docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Colocamos fotos com os direitos humanos sobre violação dos mesmos destacando o Brasil, a Venezuela e a Síria. Em sala de aula passamos um vídeo sobre direitos humanos e após alunos e professores escreveram uma frase sobre o tema. As frases foram colocadas no lugar das fotos. Todas as turmas de graduação da FPP participaram assim como no auditório em dois horários realizamos a atividade para o corpo técnico administrativo.	145 professores e corpo técnico-administrativo	1100 alunos	0	Todo público foi alcançado. Total = 1245 pessoas
XV ENEPE - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE – 05 de Outubro de 2018 Tem por objetivo integrar, promover e disseminar produções acadêmicas diversas realizadas anualmente por acadêmicos	70 professores	1141 alunos	0	Todos os participantes puderam se atualizar e refletir sobre as temáticas. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: 04 Conferências 20 Mesas Redondas

e docentes dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia, além dos estudantes dos cursos de pós-graduação (*Lato* e *Stricto Sensu*) e iniciação científica.				12 Palestras 126 trabalhos apresentados nas sessões de Iniciação Científica e Comunicação Oral Os melhores trabalhos por curso de graduação ou pós-graduação foram premiados. O melhor trabalho de todos recebeu o Prêmio Destaque Científico Profª Drª Ivete Palmira Sanson Zagonel.
IX FÓRUM NACIONAL DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM SAÚDE 2018				**633** profissionais e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação em saúde, da capital e de mais 20 estados brasileiros. A programação do evento ofereceu aos participantes: **64 Convidados** 16 Oficinas 07 Conferências 11 Mesas Redondas 08 Rodas de Conversa 08 Sessões de Bancas de

				Validação de Produtos Educacionais 17 Sessões de Comunicação Oral 12 Sessões de Pôsteres Comentados 01 Sessão de Totalizando a apresentação de 212 trabalhos Lançamento de livros O melhor trabalho de todos recebeu o Prêmio Destaque Científico Profª Drª Ivete Palmira Sanson Zagonel.
III SHOW DE TALENTOS DA FPP Alunos e Professores da **Faculdades Pequeno Príncipe** participaram da primeira edição do **Show de Talentos FPP**. O **evento cultural** reuniu estudantes e professores de vários períodos e graduações, demostrando ao público que a Faculdades é formada por discentes e docentes talentosos em várias áreas! Apresentações de música, circo, teatro e poemas aconteceram no palco do auditório. Um dos objetivos do evento é lembrar que o espaço acadêmico também deve ser um espaço de cultura. "Valorizar a música, o teatro e o circo, além de estimular nossos talentos, fortalece a presença da cultura no espaço	23 professores	130 alunos presencialmente	1.600 pessoas em real time mídias sociais	Solicitação para realização do evento para 2019 no primeiro e segundo semestres.

acadêmico, que também é importante para a formação dos profissionais". (Forte, 2016) O evento recebeu inscrições de grupos nas diferentes modalidades.				
Capacitação Presencial Secretaria de Saúde de Telêmaco Borba	530 servidores da saúde, educação e assistência social	Oficinas de Humanização, Ferramentas, protagonismo dos servidores e uso das metodologias ativas com comunidades em seus territórios.		Todos os participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado.
Cursos Modulares de extensão presenciais CH 20 horas 1. Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável 2. Urgência e Emergência em Psicologia 3. Cuidados de Enf. na Urgência e Emergência em Pediatria e Cuidados Intensivos 4. Noções de Custo para o Auditor 5. Tabelas de Procedimentos 6. Psicoterapia Breve 7. Cuidados de Enfermagem em Feridas Ped/Neo. 8. Patologia Básica – Animal 9. Semiologia 10. Auditoria em Oncologia 11. Psicologia na Saúde Mental Nasf e Ferramentas. 12. Infectologia em Pediatria e Cuidados Intensivos	41 matrículas	A Faculdades Pequeno Príncipe oferece uma série de cursos de extensão dentro de sua área de pós-graduação. Cada curso tem duração de 20 horas para estudantes e profissionais interessados.		Manutenção de portfólio com cursos novos. Com a extensão em módulos, a instituição permite o ingresso de pessoas que buscam conhecimento em segmentos específicos, de forma rápida e em horário acessível.

Neonatais 13. Psicofarmacologia 14. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Vírus e Parasitas 15. Farmácia Clínica em Nefrologia 16. Distúrbios Respiratórios Ped/Neo. 17. Farmácia Clínica nos Distúrbios Respiratórios 18. Clínica de Doenças Crônicas. 19. Cuidados Paliativos 20. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Bactérias e Fungos. 21. Clínica Médica. 22. Psicofarmacologia 23. Distúrbios Cardiovasculares em Pediatria e Neonatal 24. Diagnóstico Molecular de Doenças Genéticas e em Hematologia 25. Clínica da Dor. 26. Farmácia Clínica na Infectologia/Controle de Antimicrobiano. 27. Distúrbios Ortopédicos Ped/Neo 28. Auditoria em Cirurgia Cardíaca e Cardiologia			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXTENSÃO **Temáticas:** **SAÚDE DO HOMEM**	59 serviços 20 empresas de médio e grande porte	Os serviços relacionados são desenvolvidos em diferentes modalidades e cargas horárias, de acordo com a demanda e interesse da organização	Ampliação do portfólio com serviços de extensão.

E A MAMA, COMO VAI? PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA FEMININA **CUIDAR DA SAÚDE ÁLCOOL E DROGAS HÁBITOS SAUDÁVEIS, OBESIDADE, EXERCÍCIOS FÍSICOS E ALIMENTAÇÃO.** **SEXUALIDADE: MUITO ALÉM DO SEXO** **CUIDADOS COM A IMAGEM PESSOAL: QUE IMAGEM VOCÊ QUER PASSAR?** **HUMANIZAÇÃO, DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO** **IMAGEM PESSOAL E POSTURA** **FEIRA DE SAÚDE** **STANDS DE ORIENTAÇÃO** **REDUÇÃO DE ESTRESSE: E A VIDA TÁ CORRIDA** **ERGONOMIA** **SUSTENTABILIDADE** **EDUCAÇÃO - 03 a 05 anos** **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: E AGORA O QUE FAZER?** **IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE APOIO A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF** **GESTÃO EM SAÚDE** **REDUÇÃO DE ESTRESSE** **SEGURANÇA NO TRABALHO** **SAÚDE DO SERVIDOR MUNICIPAL**	6.428 pessoas impactadas	contratante. São elas: palestras; cursos; feiras, oficinas, capacitações, stands de orientação e apoio a implantação de projeto. Esta iniciativa faz com que os diferentes saberes da academia dialoguem com as particularidades de cada realidade trabalhada onde todos sairão ganhando. Instituições e cidadãos fortalecendo o movimento de produzir mais saúde. Saúde como um caminho do melhor viver**:** viver mais tempo, com maior qualidade, tanto individual quanto coletivamente.	
Docentes Participantes da Prestação de Serviços de Extensão: 22 **Alunos Participantes da Prestação de Serviços de Extensão: 78**			

Os projetos de extensão passaram a ser geridos pela Direção Acadêmica da FPP.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Ações programadas na proposta para 2018	***INSTITUCIONAL*** ***Posicionamento da Marca*** Tornar-se mais conhecida e reconhecida no segmento Educacional, com um posicionamento de líder no segmento de Educação Superior em Saúde e referência no Ensino da Saúde, atingindo o maior público possível em campanhas de comunicação. Público-alvo: Grande público, classe A, B e C de Curitiba, Região Metropolitana e Interior do Paraná. ***Ações comemorativas dos 15 anos da Instituição*** Celebrar os 15 anos da Instituição com ações pontuais, impactando toda a comunidade acadêmica e a sociedade. ***Sinalização Interna e Externa*** Melhorar e manter a sinalização interna e externa da Instituição, padronizando a identidade visual, e prezando pela manutenção das mesmas, estando de acordo com as normas técnicas das legislações pertinentes. ***Identidade Visual*** Modernizar, atualizar e principalmente manter o padrão de identidade visual em todos os materiais Institucionais da FPP, seja gráfico ou online, criando um Manual de Identidade Visual e Diretrizes de Comunicação, a serem utilizados como material de apoio ao Manual da Marca da Instituição. ***Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica*** Através de uma comunicação mais assertiva, deixar a comunidade acadêmica mais informada e atualizada sobre o que acontece na Instituição, tornado a comunidade mais engajada e principalmente, incutindo o senso de pertencimento e ambiência. ***Canais de Comunicação Internos com a Colaboradores*** Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, tornando a mais assertiva, a fim de informar os colaboradores sobre o que acontece na Instituição, fazendo com que os colaboradores tornem-se mais engajados e melhorem seu senso de pertencimento e ambiência. ***Relacionamento com Calouros*** Fidelização de novos alunos. Realização do evento aula inaugural cada vez melhor e mais assertivo, impactando também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade.

	Relacionamento com Veteranos Manter um bom relacionamento com os estudantes, e fidelizá-los, impactando também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade, e forma que ele permaneça na Instituição mesmo após a formatura. Abrir as portas do departamento de Comunicação e Marketing para que a Instituição possa divulgar as ações dos alunos e Centros Acadêmicos. ***Relacionamento com Docentes*** Estreitar relacionamento com docentes, mantendo um bom relacionamento, estando sempre abertos para receber informações a fim de divulgar novas informações e projetos para a comunidade acadêmica. Mostrar aos docentes que o cuidado solidário presente na missão da faculdade deve ser constantemente demonstrado por eles. ***Relacionamento com Egressos*** Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos através da disponibilização de canais de comunicação, fortalecendo a marca e criando um senso de pertencimento. ***Visitas Institucionais*** Receber os visitantes, seja uma autoridade ou não, de forma acolhedora e encantadora, deixando sempre clara os nossos valores e missão constantemente presentes na Instituição. ***ATENDIMENTO*** ***Melhoria no atendimento de solicitações internas*** Visando melhorar os processos internos, refinar os processos de atendimento de solicitações internas. ***RETENÇÃO E RELACIONAMENTO*** ***Participação em feiras de profissões e eventos de orientação profissional*** Ao participar de eventos e feiras, apresentar atividades iterativas de forma estratégica a fim de divulgar a Instituição, revertendo os participantes em estudantes. ***Relacionamento da FPP com escolas de Ensino Médio*** Ampliar e melhorar o relacionamento da FPP com escolas de Ensino Médio através das trocas de experiências na área da saúde. Gerando relacionamento com escolas e propondo ações informativas da saúde. ***COMUNICAÇÃO INTERNA*** ***Melhorias na comunicação interna*** Intensificar e ampliar os trabalhos de divulgação interna nos murais

	internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral). ***Renovar e modernizar o formato de comunicação interna*** Renovar tanto as instalações como o design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos. ***ASSESSORIA DE IMPRENSA*** ***Aumento do grau de Influência da Instituição nas mídias e redes sociais*** Aumentar da presença da Instituição na mídia, com entrevistas a jornais e revistas, tonando-se referência da educação na área da saúde. ***Manual de fontes*** Renovar a lista de porta-vozes da Instituição e melhorar o relacionamento com os docentes, para identificar novos porta-vozes da Instituição, consolidando um bom relacionamento com a imprensa e aumentando a mídia espontânea da Instituição. ***Produção de Press-kit*** Ter um material pronto sobre a Instituição para enviar para os jornalistas, de forma ágil e concisa, que ajudará na construção de um bom relacionamento com os veículos de comunicação. ***CAPTAÇÃO*** ***Comunicar políticas de Acesso ao Ensino Superior*** Comunicar com mais assertividade as políticas de acesso ao Ensino Superior, de forma a informar que a Instituição disponibiliza vagas de PROUNI e FIES como forma de ingresso. ***Campanha de Vestibular de Verão e Inverno*** Aumentar o número de alunos, com a intenção de ser a primeira escolha dos estudantes ao prestarem o vestibular na área da saúde. Ser a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes. ***Campanha Institucional*** Divulgar a Instituição de forma Institucional, tornando-se a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes na área da saúde. ***Campanha de Pós-graduação Lato-Sensu e Stricto Sensu*** Aumentar o número de alunos tanto na Pós-graduação Lato-Senso quanto na Stricto Sensu, tornando-se referência no Ensino na Área da Saúde.

Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
INSTITUCIONAL			
Ações comemorativas dos 15 anos da Instituição	Celebrar os 15 anos da Instituição com ações pontuais, impactando toda a comunidade acadêmica e a sociedade.	- Muitos ainda não sabem que a Instituição tem 15 anos.	- Desenvolvimento de uma logo comemorativa dos 15 anos da Instituição. - Utilizar a logo comemorativa em todos os materiais da Instituição, desde cartazes, campanhas de vestibular, até o uso em vídeo institucional. - Ações comemorativas com a comunidade acadêmica.
Sinalização Interna e Externa	Melhorar e manter a sinalização interna e externa da Instituição, mantendo a mesma padronizada e bem cuidada.	Algumas placas precisam de atualização constante, devido a mudanças de estrutura.	- Estudo da sinalização quando houver necessidade de novas demandas. - Desenvolvimento de um manual de sinalização interna em consonância às normas de acessibilidade (NBR 9050). - Atualização de placas erradas e fora do padrão da instituição assim que houver mudanças internas. - Manutenção e conservação de placas antigas.

Identidade Visual	Modernização, atualização e Padronização dos layouts dos materiais Institucionais da FPP, criando uma identidade visual.	Alguns materiais não possuem identidade visual.	- Lançamento do manual de identidade visual da Instituição. Neste manual foi institucionalizado como a marca da Instituição deve ser utilizada, a fim de fortalecer os padrões de uso da mesma, mantendo sua identidade, atributos e dispondo de uma linguagem única e sólida. - Ter sempre em vista que a marca é um patrimônio valioso da Instituição, e esta deve-se manter zelada e preservada através de regras de utilização, institucionalizadas no manual.
Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica	Tornar a comunicação entre a Instituição e a comunidade acadêmica cada vez mais assertiva, promovendo o engajamento entre todos s e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Muitas vezes os canais de comunicação existem mas a comunidade acadêmica não é ativa no processo de comunicação, em seu papel de receptor da mensagem.	- Continuidade a Campanha Interna de valores da Instituição, instituída em 2017. - Informar com mais agilidade nos meios de comunicação. - Continuar o aumento do grau de influência dos meios de comunicação da Instituição, através de um conteúdo atual, relevante e inovador. Fazendo com que as notícias sejam mais compartilhadas. - Murais com artes que chamem mais a atenção. - Instalação de novos murais nas

			salas de aula e entrada. - criar um padrão na comunicação visual para comunicados em todos os meios (site, cartazes, redes sociais). Estreitar relacionamento com as áreas que demandam comunicado: Secretarias Acadêmicas e de Pós-graduação, Direção e Professores. - Ações internas Institucionais: 15 anos da Instituição, Novembro Rosa e Outubro Azul.
Canais de Comunicação Interno com os Colaboradores	Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, de forma a torná-la mais assertiva promovendo o engajamento entre todos os departamentos e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Assim como acontece com a comunicação entre a Instituição e a Comunidade Acadêmica, muitas vezes os canais de comunicação existem mas os colaboradores não são ativos no processo de comunicação, em seu papel de receptores da mensagem.	- Criação de uma intranet, centralizadora de informações. - Envio de comunicados por e-mail com um layout mais moderno. - Estreitar relacionamento com as áreas que demandam comunicados: Diretorias e Recursos Humanos. - Ações internas Institucionais: 15 anos da Instituição, Novembro Rosa e Outubro Azul.
Relacionamento com Calouros	Ao acolher os novos alunos, fazer de forma cada vez mais encantadora, sempre deixando clara a missão e os valores da Instituição. Mostrando que a Instituição, que	O primeiro contato entre o novo aluno e a Instituição é a aula inaugural. Esse momento deve ser, cada vez mais, aprimorado, sendo sempre encantador e atual e fundamentado na missão e valores da	- Fazer com que a aula inaugural seja sempre acolhedora, denote o que é a Instituição e seja encatadora. - Mostrar que a Instituição completa 15 anos em 2018

	completa 15 anos, é o que é pelo fato de fazer parte de um Complexo com 99 anos de idade e alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da sociedade.	Instituição.	pra a comunidade que está entrando na Instituição. - Manter um bom relacionamento com os calouros, a atendê-los de forma simpática e solícita.
Relacionamento com Veteranos	Manter um bom relacionamento com os estudantes da Instituição. Deixando claro que o departamento de Comunicação e Marketing está à disposição.	Muitas ações internas dos estudantes não são divulgadas nos canais de comunicação da Instituição pois não são de conhecimento da equipe de Comunicação e Marketing.	- Divulgar ações dos centros acadêmicos e grupos de alunos, mostrando que a Instituição observa e valoriza as ações propostas pelos alunos. - Utilizar as redes sociais para mostrar as atividades realizadas pelos alunos dentro da Instituição. - Aproximar e manter relacionamento com os estudantes, sempre os atendendo de forma simpática e solícita.
Relacionamento com docentes	O relacionamento com o corpo docente sempre deve ser trabalhado, com um bom relacionamento, mantendo um canal aberto de comunicação.	Para que o departamento de comunicação e marketing possa divulgar ações internas e projetos é importantíssimo que os docentes informem o marketing do que acontece na Instituição. Evitando que as atividades e projetos não são divulgadas por falta de comunicação entre docentes e departamento de comunicação e marketing.	- Participar de forma mais efetiva da semana de acolhimento aos docentes. - Manter um canal aberto para trocas de informações de projetos/atividades internas. - Ação especial em comemoração ao dia do professor, com um jantar em comemoração aos 15 anos. - Divulgação de projetos e conquistas do corpo docente.

Relacionamento com Egressos	Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos. Fortalecer a marca e reter alunos na Instituição.	Dificuldades para localizar os egressos e manter o seu contato atualizado.	- Definir com a Direção políticas de benefícios na Instituição para Egressos e fazer a divulgação da mesma. - continuar a divulgação da Instituição em redes sociais voltadas para business, como o Linkedin. - Manter o mailing dos ex-alunos atualizados. - Abertura de um canal de comunicação no site da Instituição, exclusiva para egressos. - Ações internas Institucionais: 15 anos da Instituição, Novembro Rosa e Outubro Azul.
Visitas Institucionais	Recepção de todos os visitantes de forma acolhedora e encantadora.	Algumas visitas são realizadas mas algumas não são revertidas em matrícula.	- Criação de um kit de materiais para entregar aos visitantes com o novo folder da Instituição. - Reverter a maioria das visitas em matrículas. - Manter a equipe responsável pelas visitas motivadas a fazer um bom atendimento, bem como bem informada sobre a Instituição.
ATENDIMENTO			
Melhoria no atendimento de solicitações internas	A fim de melhorar os processos internos de solicitação interna para produção de materiais, aprimorar continuamente os	Muitas solicitações internas chegam de forma desorganizada, sem ter um processo mapeado. O que faz com que ocorra um desperdício de tempo	- Mapear novos fluxos e processos de atendimento e implantá-los e aprimorando os que já existem, de forma

	processos de atendimento.	desnecessário, pois muitas vezes a solicitação não está aprovada pela direção.	organizada.
RETENÇÃO E RELACIONAMENTO			
Participação em feiras de profissões e eventos de orientação profissional	Participar de eventos e feiras de profissões, de forma estratégica e competitiva a fim de divulgar a Instituição.	Melhorar nossos stands e localização nas feiras e eventos. Apresentando sempre diferentes atividades.	- Definir com professores e coordenadores de curso as atividades a serem realizadas nos eventos, de forma que sejam sempre inovadoras e chamem a atenção. - Stand com comunicação visual chamativa. - fazer um bom relacionamento com as empresas organizadoras, a fim de conseguir uma boa localização. - Participação de uma feira de profissões a cada semestre: 1º Semestre Feira Marista de Profissões em Curitiba/PR, 2º Semestre Feira ExpoEsino, em Campinas/SP.
Relacionamento com escolas de Ensino Médio	Ampliar e melhorar o relacionamento com Escolas de Ensino Médio através de trocas de experiências na área da saúde, divulgando a Instituição e atraindo futuros alunos.	Não manter um relacionamento com as Escolas de Ensino Médio é perder a oportunidade de fomentar a área profissional da saúde para os estudantes que estão escolhendo a área de atuação.	- redesenhar o projeto com as escolas. - determinar reais objetivos e premissas estabelecendo um formato de ações e metas. - estudar possíveis parcerias.
COMUNICAÇÃO INTERNA			
Melhorias na comunicação interna	Intensificar os trabalhos de divulgação interna nos	A comunicação interna pode ser mais assertiva. Para tanto se faz	- Melhorar a qualidade (gráfica e conteúdo) dos

	murais internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral).	necessário melhorar a ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica de forma geral, desde o site, os murais internos, e-mails e redes sociais.	murais internos da Instituição. - Melhorar a qualidade do conteúdo das notícias dos sites. - Melhorar a qualidade (gráfica e conteúdo) presente nas redes sociais. - Melhorar a qualidade dos e-mails informativos e comunicados enviados para estudantes e colaboradores.
Renovação e modernização do formato de comunicação	Renovar e modernizar as instalações como o Desgn dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.	Muitos dos locais de comunicação como murais, site, etc podem não ser mais efetivos pois continuam com o mesmo design, não cumprindo mais o seu papel de comunicar por não chamar mais a atenção.	- Modernizar o layout dos materiais de comunicação, tornando-os mais chamativos e atrativos. - Criação do folder Institucional da FPP.
ASSESSORIA DE IMPRENSA			
Aumento do grau de Influência da Instituição nas mídias e redes sociais	Aumento da presença da Instituição nas mídias sociais, fazendo com que sejamos referência em informação.	Para comunicar em diferentes mídias, a linguagem utilizada deve ser adequada. Caso ela não seja utilizada com essa adequação, não seremos influenciadores e não teremos tantos seguidores nas redes sociais.	- Aumentar o número de releases divulgados. - Relacionamento com jornalistas. - Gerar mais mídia espontânea.
Manual de fontes	Renovar a lista de porta-vozes da Instituição. Melhorando o relacionamento com docentes, identificando novos porta-vozes.	O manual de fontes deve ser constantemente renovado, a fim de que Instituição seja oportunidades de gerar mídia espontânea.	- Manutenção do manual de fontes. - Criar relacionamento com jornalistas. - Aumentar o número de matérias na imprensa.
Produção de Press-kit	Ter um material pronto sobre a Instituição para enviar para os jornalistas, de forma ágil e concisa, que ajudará na construção de um	Atualmente não existe um press-kit da Instituição, isso faz com que a assessoria de imprensa da Instituição não seja trabalhada de forma adequada.	- Criar um bom relacionamento com jornalistas. - Aumentar o número de matérias na imprensa.

	bom relacionamento com os veículos de comunicação.		
CAPTAÇÃO			
Comunicar políticas de Acesso ao Ensino Superior	Comunicar com mais assertividade as políticas de acesso ao Ensino Superior, informando que a Instituição disponibiliza vagas PROUNI e FIES como forma de ingresso.	Não comunicar as formas de ingresso de forma clara prejudica a instituição e os candidatos a vagas da Instituição.	- Continuar comunicando todos os editais de PROUNI e FIES em todos os canais de comunicação da Instituição.
Campanha de Vestibular de Verão e Inverno	Captar mais alunos. A intenção é ser a primeira escolha dos estudantes ao prestarem o vestibular na área da saúde. Ser a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes.	Os ingressantes ao Ensino Superior ainda não vêem a FPP como primeira opção de Instituição na área da saúde.	- Planejar a campanha de vestibular tornando-a mais assertiva. - Comunicar nossos diferenciais, nossas notas de avaliação no MEC e posicionamento no mercado. - Avaliação de dados quantitativos dos vestibulares anteriores. - Avaliar/utilizar novas mídias.
Campanha Institucional	Divulgar a Instituição de forma institucional, tornando-a a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes da área da saúde.	A Instituição é reconhecida pelos profissionais que já atuam na área da saúde, mas ainda não é tão conhecida pelos que não atuam na área e por aqueles que querem entrar na área.	- Planejar a campanha de Institucional a tornando mais assertiva, escolhendo seu período de divulgação de forma minuciosa. - Comunicar nossos diferenciais, nossas notas de avaliação na graduação e pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, posicionamento no mercado. - Avaliar/utilizar novas mídias.
Campanha de Pós-graduação	Aumentar o número de alunos tanto na	Muitos cursos de especialização não são	- monitorar as demandas do

Lato-Sensu e Stricto Sensu	Pós-graduação Lato sensu quanto na stricto sensu.	preenchidos pois não há demanda no mercado de trabalho.	mercado de trabalho. - Comunicar nossos diferenciais, nossas notas de avaliação. - Avaliar/utilizar novas mídias.

Cabe ressaltar no que se refere à comunicação interna, que a Instituição tem sempre buscado intensificar e ampliar os trabalhos de divulgação interna nos murais internos da Instituição, site e redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral). Nesse sentido, foram criados novos murais de comunicação para suprir esta demanda, bem como intensificado a divulgação via e-mail. Desde 2016, a Instituição tem renovado tanto as instalações como o design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.

<table>
<tr><th colspan="4">Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos</th></tr>
<tr><td>Ações programadas na proposta para 2018</td><td colspan="3">Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico-Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA)
Núcleo de Empregabilidade – NEMP
LIBRAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Ações realizadas</td><td colspan="2">Resultados alcançados</td><td rowspan="2">Ação corretiva</td></tr>
<tr><td>Potencialidades</td><td>Fragilidades</td></tr>
<tr><td>Núcleos de Apoio Didático Pedagógico Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA)</td><td>Acompanhamento do desenvolvimento do estudante durante a trajetória de seu curso.

2018-1 = 50 atendimentos
2018-2 = 56 atendimentos

Planejamento Estratégico institucional com previsão de aumento da carga horária para docentes desenvolveram estas ações específicas.
2018 = 3 docentes envolvidos</td><td></td><td>Melhora na divulgação das ações do NADIA incluindo informações no site da FPP.
Manutenção de espaço privativo e confortável para o atendimento do estudante.

Conta com espaço exclusivo para o NADIA</td></tr>
<tr><td></td><td colspan="3">Implementação da Política de Inclusão na FPP, garante não apenas o respeito às normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Decreto nº 5.296/2004 e NBR 9050/2004), bem como proteção aos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista (Lei n.12.764/2012), mas a disseminação da informação e sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, por meio de projetos de extensão, projetos de iniciação científica, TCC, trabalhos acadêmicos de disciplinas ou temas transversais.
A busca de uma nova ordem, capaz de romper com a lógica da exclusão social, exige o compromisso das organizações em um projeto de desenvolvimento sustentável, ancorado na ética, na solidariedade e no compromisso com o bem-estar coletivo e a justiça social.
O conhecimento do histórico do estudante, dos documentos que comprovam sua deficiência, laudos de profissionais especializados sobre o problema referido pelo estudante são considerados para prover autonomia intelectual ao estudante.
O NADIA desde sua criação vem crescendo nas ações e atendimentos, incluindo estudantes de todos os cursos de graduação e pós-graduação (residência).
No que diz respeito à garantia de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a IES desenvolveu em 2016 uma revisão de seu Projeto Arquitetônico, envolvendo a participação de gestores, arquitetos e engenheiros. Este projeto teve por base a legislação vigente (NBR 9050/2004; Lei</td></tr>
</table>

	10.098/2000; Decreto 5296/2004, entre outros), bem como as orientações advindas dos processos avaliativos coordenados pela CPA. Também em 2016 procedeu a reforma de diversos equipamentos e mobiliários (recepção, biblioteca) de maneira a fornecer maior conforto e atendimento prioritário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Através de uma parceria desenvolvida com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a IES ampliou o auxílio a pessoas portadoras de deficiências no Processo Seletivo para o ingresso na Faculdade, momento em que a Comissão de Vestibular disponibiliza para os candidatos, condições necessárias para a realização das suas provas. No início de 2016, o Núcleo estruturou seu novo projeto e encaminhou à Fundação Araucária o Projeto de Pesquisa intitulado "Impacto da implantação de protocolos de acolhimento e atendimento didático-pedagógico a pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior", que prevê o desenvolvimento de protocolos de acolhimento e atendimento psicopedagógico a pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior, a capacitação de uma equipe de multiplicadores para aplicação dos protocolos e, finalmente, a análise do impacto da aplicação dos protocolos na comunidade acadêmica. Com relação à inclusão do ponto de vista do corpo docente e técnico-administrativo, a FPP estabeleceu uma meta com foco no desenvolvimento de ambiente corporativo inclusivo. Para além da contratação de pessoas com deficiência, condição prevista na legislação, o objetivo da IES é a busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades. Este desafio, que considera a vontade institucional de realmente "incluir", e não apenas de "contratar" estas pessoas, exige disponibilidade para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços. Em novembro de 2016, a partir de um trabalho apresentado no VIII Fórum de Metodologias ativas de ensino aprendizagem na área da Saúde, realizado na própria IES, em que foi apresentado trabalho que incluiu depoimento de uma estudante da FPP portadora do espectro autista, o NADIA iniciou reuniões com uma equipe de especialistas e estudiosos com objetivo de melhor conhecer e buscar sistematizar ações relativas a esta área.		
Oferta da **disciplina de Libras** em fluxo contínuo.	2015 - 30 alunos concluintes 2016 – 30 alunos concluintes 2017-1 = 17 alunos concluintes 2017-2 = 18 alunos concluintes 2018-1 = 45 concluintes 2018-2 = 45 concluintes A oferta da disciplina de Libras também favorece a inserção de estudantes com deficiência auditiva.		Contratação de docente específico para oferta da disciplina de Libras.

	Em 2018 um dos estudantes de residência teve a oportunidade de cursar Libras como portador de deficiência auditiva.		
Núcleo de Empregabilidade (NEMP)	Setor diretamente ligado à Direção Acadêmica realiza ações/relações com entidades de classe, serviços de saúde, empresas, no sentido de melhorar a adesão de estudantes em oportunidades de estágio em suas áreas de formação, bem como colaborar para encontrar vagas de emprego aos ex-alunos. Orientação de estudantes para fazer seu currículo, formas de apresentação, e dicas de entrevista para emprego. Manutenção de calendário mensal de palestras para desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho. Apresentação do NEMP em todos os períodos dos cursos de graduação, especialmente aos calouros. Divulgar na página da FPP as vagas de emprego/estágio com os links das empresas/instituições parceiras, no sentido de ampliar as oportunidades de estágio ou emprego durante ou após a conclusão do curso.	Contínua necessidade de divulgação à comunidade acadêmica. Pela diversidade de turnos, muitas vezes há dificuldade de reunir um grupo grande de estudantes para as orientações.	Contínuo encaminhamento de estudantes para vagas disponíveis no HPP. Contínuo contato com novos parceiros empresariais para otimizar oportunidades de estágio e emprego aos estudantes da Faculdade. Realização mensal de Recrutamento com o Hospital Pequeno Príncipe – HPP. Melhora no fluxo de contatos com novos parceiros, ampliando as oportunidades de empregabilidade aos estudantes. As orientações são realizadas individualmente ou com o número de estudantes que procuram. Ações previstas para 2019 com: Oficinas de empregabilidade; Rodas de conversa - Tema: Mercado de trabalho; Atendimentos individuais; Orientações de carreira. Visita do NEMP em todos os

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td>cursos para apresentar o acesso ao webaluno e as programações do NEMP.</td></tr>
<tr><td></td><td colspan="3">
<table>
<tr><td colspan="5">Relatório Núcleo de Empregabilidade (NEMP) 2015-2018</td></tr>
<tr><th>INDICADORES</th><th>2015</th><th>2016</th><th>2017</th><th>2018</th></tr>
<tr><td>Número de atendimento de alunos</td><td>242</td><td>208</td><td>274</td><td>404</td></tr>
<tr><td>Número de encaminhamento de alunos</td><td>242</td><td>208</td><td>274</td><td>320</td></tr>
<tr><td>Número de alunos contratados como estagiários</td><td>92</td><td>83</td><td>98</td><td>149</td></tr>
<tr><td>Número de vagas de estágio</td><td>574</td><td>210</td><td>314</td><td>421</td></tr>
<tr><td>Número de vagas de efetivo para alunos</td><td>56</td><td>86</td><td>127</td><td>136</td></tr>
<tr><td>Número de vagas de efetivo para egressos</td><td>33</td><td>40</td><td>43</td><td>91</td></tr>
<tr><td>Número de vagas diversas</td><td>182</td><td>193</td><td>218</td><td>297</td></tr>
</table>
</td></tr>
<tr><td>Incentivo aos estudantes de graduação e pós-graduação para participação em Núcleos de Pesquisa e ou projetos de pesquisa.</td><td>Divulgação entre os estudantes das ações que podem ser desenvolvidas nos Núcleos de Pesquisa, melhorando a performance investigativa e possibilidades de publicações científicas.
Contínuo esforço para compatibilização de horários de reuniões dos Núcleos de Pesquisa aos turnos de funcionamento dos cursos.
Contínuo incentivo para o envolvimento dos estudantes com pesquisa não necessariamente de forma presencial.</td><td></td><td>Flexibilidade de horários para as reuniões dos Núcleos de Pesquisa.

Melhora na divulgação dos cronogramas de reuniões e das ações ligadas a projetos de pesquisa.</td></tr>
<tr><td>Ampliação da política de atendimento a Egressos</td><td>Estabelecer canais efetivos de relacionamento com os egressos, desenvolvendo atividades, oferecendo benefícios, mantendo o relacionamento com o diplomado e, na medida do possível, acompanhando sua trajetória no mundo do trabalho.</td><td></td><td>Manter a busca ativa para recadastramento de dados atualizados dos egressos</td></tr>
</table>

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho			
Ações programadas na proposta para 2018	Programa de capacitação do quadro de docentes. Programa de capacitação do quadro técnico-administrativo. Incentivo a cursos de capacitação.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Capacitação do corpo docente através de Cursos de Educação Continuada	Desenvolvimento e atualização do corpo docente em metodologias didático-pedagógicas para melhorias de suas competências no ensino em saúde.	Falta de critérios para aprovação dos afastamentos dos docentes	Estabelecer os critérios para o afastamento bem como um limite de Cursos e Afastamento por Semestre
Programa de Capacitação do Corpo técnico-administrativo	Incentivar o crescimento pessoal, profissional e as habilidades e competências técnicas e humanas dos colaboradores da FPP através da concessão de bolsa de estudos.	Proporcionar maior número de Capacitação/Cursos com aderência a atividade exercida pelo colaborador.	Análise dos critérios previstos no Plano de Carreira Técnico-Administrativo.
Contratação de Consultoria – VELG para Projeto BPM (bussiness process management)	Padronizar os processos mapeados através do software Bizagi	Mudança de cultura para a aplicação e validação dos processos mapeados	Conscientização através de treinamento e supervisão
Implementação da Avaliação de Desempenho	Respaldar decisões para promoções/desligamentos	Critérios subjetivos	Manter uma frequência mínima de avaliação para minimizar os desvios provocados pela subjetividade
Elaboração do Manual de Conduta para Colaboradores	Traça as diretrizes comportamentais esperadas do colaborador	Resistência às regras estabelecidas	Conscientização através de palestras e orientações

Absorção do Processo de Admissão completo	Autonomia e agilidade dos processos	Definição do fluxo das atividades	Mapear o fluxo do processo com atendimentos aos prazos estabelecidos.
Integração de novos colaboradores	Acolhimento do colaborador com divulgação das diretrizes da Instituição	Ausência de um processo de integração estruturado.	Aprimoramento no fluxo das contratações e estruturação do processo de integração.
Consolidação dos procedimentos de controle de acesso	Intensificação das medidas de controle e segurança	Resistência para a utilização dos crachás e cadastros para acesso	Treinar os colaboradores para conscientização do público interno e externo

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Ações programadas na proposta para 2018	-Implantação de novo Sistema Acadêmico; -Fortalecer de forma contínua e sistemática o processo de gestão institucional; -Promover a integração entre gestão acadêmica, órgãos colegiados e comunidade acadêmica; -melhoria dos processos de gestão de Laboratórios.		
Ações realizadas	**Resultados alcançados**		**Ação corretiva**
	Potencialidades	**Fragilidades**	
-Implantação de novo Sistema Acadêmico-administrativo (sistema Prime).	-Melhorar o acesso, guarda e recuperação das informações acadêmicas.	-Disparidades no uso do novo sistema; -Necessidades específicas da IES, com necessidade de customização.	-Treinamentos para capacitação dos usuários; -Customização; -Mudanças de processos
-Implantação de Sistema de gerenciamento de custos por resultados.	-Melhorar a performance das distintas áreas.	-Complexidade do projeto.	-Designação de uma diretoria responsável pelo projeto.
-Implantação de ação com foco na Gestão de Processos.	-Desenvolvimento dos fluxos de processos com envolvimento de comitê ampliado de colaboradores.	-Número elevado de processos a serem desenvolvidos e incorporados pelos colaboradores. -Integração entre setores.	-Disponibilizar horas semanais para encontro do comitê e demais envolvidos nos processos.
- Estruturação da INTRANET	- Melhorar a comunicação interna entre colaboradores docentes e técnico-administrativos.	-Demora na logística de implantação. -Envolver a comunidade de colaboradores para o andamento do projeto	-Estabelecimento de prazos para entrega e finalização.
-Ampliar a integração entre órgãos de gestão, estruturas colegiadas e comunidade acadêmica.	-Melhorar os níveis de integração e co-responsabilizaçã o pelos processos.	-Dificuldade de horários compatíveis entre os segmentos envolvidos.	-Estruturar calendário de reuniões para o ano.

-Criação de endereço de e-mail próprio para o curso de Medicina	- Melhorar o fluxo de comunicação entre a coordenação do curso e: docentes; estudantes e outros setores técnico-administrativos.	- Alta demanda e tendência ao uso de meios de comunicação informais.	- Orientação e redirecionamento dos pedidos .
-Aquisição de novos simuladores e materiais de laboratório	- Aquisição semestral conforme a solicitação dos professores, aprovação da coordenação de curso e laboratório e posteriormente direções.	- Demora no recebimento de orçamento e aprovação pelas instâncias superiores, e demora na entrega dos fornecedores.	- Constante contato como todos envolvidos para seguirem os prazos estabelecidos no fluxo.
-Protocolos de aulas práticas (POP'S) com foco na gestão de espaços e insumos laboratoriais.	Documento com informações para montar as atividades práticas, enviado a coordenação do laboratório pelos professores.	Envio de documento fora do prazo, e incompleto.	Conscientização na semana de acolhimento aos professores e decorrer do semestre sobre a importância do envio correto.
-Solicitação de aulas práticas e envio de POP via sistema acadêmico e ou intranet	Melhora na comunicação do corpo docente para a solicitação de aulas práticas a equipe de laboratório.	Projeto iniciado, mas sem ainda data para sua conclusão.	Manter contato com a equipe responsável pelas implantações para que se conclua o mais breve possível.
-Organização e atualização do acervo e inventário dos laboratórios.	Manter arquivo atualizado, com as novas aquisições.	Demora por parte da equipe em finalizar o arquivo a cada semestre.	Planejamento da equipe para que não acumule dados.
-Ampliação do espaço físico laboratorial para atendimento das demandas de gestão.	Criação de novo espaço para a coordenação e equipe de laboratório, e criação de novo espaço para almoxarifado do laboratório.	Projeto iniciado no final de 2018 para conclusão em 2019. Terá a diminuição da área física de dois laboratórios tendo estes voltados ao tamanho original do início da instituição.	Reorganização do espaço físico até sua conclusão.

A comissão observa que o planejamento, acompanhamento e avaliação de objetivos e metas organizacionais (ações programadas a cada ano) vêm sendo realizados de forma colaborativa, envolvendo todos os níveis hierárquicos. A elaboração deste planejamento é desdobrada em planos diretores específicos, elaborados por todos os diretores e coordenadores institucionais, nos quais são explicitados objetivos e metas (na forma de ações programadas), período de execução, local da ação, recursos humanos e materiais, entre outros. A partir destes Planos a direção geral e as diretorias envolvidas realizam o monitoramento das ações, bem como o cumprimento das metas propostas, bem como reorientam as atividades e projetos quando necessário.

No que se refere à estrutura organizacional da IES, ressalta-se a ampla participação e funcionamento dos órgãos colegiados como os Conselhos (Superior de Administração e Acadêmico), Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados de curso. A atuação dos conselhos, órgãos colegiados, CPA, entre outros, tem se dado de forma autônoma e participativa, com a independência necessária com relação à instituição mantenedora, que atua como propulsora e facilitadora do cumprimento das metas institucionais propostas. A composição dos mesmos, bem como critérios de condução, recondução de seus componentes, a periodicidade das reuniões e demais condições de funcionamento estão regulamentadas por documentos normativos (Regimentos, Resoluções). As reuniões são registradas em Ata que encontram-se disponíveis para consulta.

Neste sentido, destaca-se abaixo trecho retirados do Relatório da Comissão de Avaliação *in loco*, por ocasião do ato regulatório de Recredenciamento Institucional de 2016-2017:

"A IES encontra-se organizada por unidades, órgãos colegiados e órgãos de assessoria, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão orçamentária e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pelo estatuto da mantenedora no que couber, por seu próprio estatuto, por seu regimento geral e por toda a legislação que emana dos órgãos superiores competentes. Relaciona-se com a mantenedora diretamente por ser esta a responsável em prover todas as necessidades da IES assegurando, assim, o seu regular funcionamento. Dos colegiados participam representantes de todos os segmentos da comunidade da IES e como órgãos técnicos, consultivos e deliberativos, seus membros têm poder decisório sobre os assuntos nos âmbitos acadêmico e administrativo. A instituição comprovou de forma documental a participação da comunidade acadêmica nas reuniões dos órgãos superiores e colegiados conforme previsto no regimento interno da IES, assegurando assim a sua representatividade e a participação de todos os segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios".

Do ponto de vista geral, a CPA constata que a IES avançou proporcionalmente, do ponto de vista organizacional, às demandas geradas pelo crescimento institucional. A implantação dos cursos de graduação, sendo o mais recente de Medicina, o crescimento da área de extensão, pesquisa e pós-graduação (com a implantação de 03 programas *stricto sensu*), vem exigindo melhorias contínuas nos processos de gestão e planejamento institucional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
Ações programadas na proposta para 2018	Implantar processos e controles que viabilizem a gestão dos Cursos pelo Coordenador; Implantar processos de contratação de docente por centro de custo; Definir parâmetros para orçamento por Diretoria.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implantar processos de gestão para os Coordenadores de Curso	Atribuir responsabilidade ao Coordenador do Curso sobre a contratação de carga horária de seu Curso	Cultura de gestão para os Coordenadores	Capacitação em liderança
Abertura de conta no Banco Safra e Bradesco	Diversificar o Investimento e garantir a melhor	Acompanhamento dos Investimentos	Contato contínuo com os Bancos
Abertura de Conta na Caixa Econômica Federal para gestão dos créditos Fies	Melhoria no controle e aplicação dos créditos gerados pelos alunos com Fies	Conciliação bancária	Mapear a atividade atividade
Implementar o Contrato diferenciado para o Internato do Curso de Medicina	Garantir a sustentabilidade das Turmas de Internato	Capacidade de pagamento dos discentes do Internato	Dar ciência com antecedência do novo valor do Internato
Criação da Coordenação Financeira	Viabilizar controle e acompanhamento das informações financeiras e contábeis	Conscientização das áreas para utilização das informações	Treinamento e orientação aos colaboradores

A Receita Educacional é composta pelos cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina com total de 1.146 alunos matriculados no final de 2018 e participação média de 34,4% na receita total.

A receita gerada pelos demais cursos ofertados de Pós-Graduação Lato Sensu, Stricto Sensu, Programas de Extensão e Taxas e Outras Receitas representam 12% da receita total e apresentaram crescimento de 8% no comparativo de 2018 com 2017. As receitas com educação aumentaram 30,57% em 2018 com relação a 2017. Para efeito de comparação, os dados relativos ao período 2016-2018, estão na tabela abaixo.

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**2016**	**2017**	**2018**
	% de crescimento (base 2015)	**% de crescimento (base 2016)**	**% de crescimento (base 2017)**
RECEITAS COM EDUCAÇÃO	**39,8%**	**22,8%**	**30,57%**
Cursos de Graduação	43,1%	26,7%	34,40%
Cursos de Especialização	5,5%	1,7%	29,32%
Cursos de Extensão	160,0%	-5,7%	8,51%
Cursos Técnicos	-	-	-
Taxas e Inscrições	105,0%	5,9%	-37,30%
Outras Receitas Diversas	52,9%	83,5%	0,81%
Total Geral	**39,8%**	**22,8%**	**30,57%**

As variações significativas nas rubricas de Cursos de Especialização, Cursos de Extensão, Taxas e Inscrições e Outras Receitas deve-se ao fato da implantação do novo sistema acadêmico que impactou na forma de reconhecimento e segregação dessas receitas.

A FPP é mantida pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância, entidade filantrópica e atende aos critérios exigidos pela Certificação de Entidades Beneficentes e Assistência Social – CEBAS - ofertando Bolsas Integrais e Parciais através do Programa Universidade para Todos e Bolsas Sociais concedidas ao aluno que atenda ao critério sócio econômicos estabelecido pela legislação. A tabela a seguir, mostra a evolução do número de bolsas ofertadas no período 2014 a 2018.

PROUNI – Nº DE BOLSISTAS MATRICULADOS

ANO	Nº DE BOLSISTAS INTEGRAL	Nº DE BOLSISTAS PARCIAL	Nº TOTAL DE BOLSISTAS	VAR %
2014	121	40	161	-
2015	118	49	167	4%
2016	166	52	218	31%
2017	197	67	264	21%
2018	216	71	287	9%

O cálculo da gratuidade é elaborado anualmente e os percentuais de bolsas ofertadas atendem ao mínimo legal de 20%. A seguir, os percentuais de gratuidade para o ano de 2018.

Nº DE BOLSAS CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS STRICTO SENSU

ANO	2018							
ITEM/CURSO	BIO	ENF	FAR	PSI	MED	TOTAL GRAD	PÓS STRICTO SENSU	TOTAL GRAD + PÓS
nº alunos pagantes	128	91	77	238	386	**920**	**70**	**990**
nº bolsas integrais ofertadas	37	25	28	64	62	**216**	**25**	**241**
nº mínimo bolsas integrais exigidas (1/9)	14	10	9	26	43	**102**	**8**	**110**
% de gratuidade (bolsas integrais)	**29%**	**27%**	**36%**	**27%**	**16%**	**23%**	**36%**	**24%**
nº bolsas parciais ofertadas	17	13	10	31	0	**71**	**22**	**93**
% de gratuidade (bolsas int + parciais)	**42%**	**42%**	**49%**	**40%**	**16%**	**31%**	**67%**	**34%**

O Financiamento Estudantil – FIES - é a modalidade de financiamento que a FPP aderiu para viabilizar o acesso do estudante ao Ensino Superior.

O quadro a seguir demonstra o número de alunos matriculados com FIES no período de 2014 a 2018.

Ano	Nº alunos	Var %
2014	185	-
2015	208	12%
2016	276	33%
2017	328	19%
2018	241	-27%

A redução de 27% no número de alunos matriculados com FIES em 2018 em relação ao ano de 2017, é decorrência da mudança de política do Governo Federal com relação ao financiamento estudantil, pois segundo o Governo Federal não houve dotação orçamentária suficiente para novos contratos do FIES.

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física			
Ações programadas na proposta para 2018	Planejamento para ocupação de espaços (ampliações, reformas, equipamentos e mobiliário). Modernização da infraestrutura de Tecnologia de Informação. Implantação do Sistema de Monitoramento de Imagens. Investimento em equipamentos de Laboratórios e Acervo Bibliográfico.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implantação do Projeto de Reestruturação de Tecnologia da Informação.	Modernização da infraestrutura e segurança dos dados.	Dependência de consultoria externa e recursos financeiros.	Contrato com empresa especializada validada pela Mantenedora.
Criação da Sala de Monitoramento de Imagens de Segurança.	Implantação de câmeras de segurança nos blocos 4 e 5 com integração das câmeras do bloco 5.	Insuficiência de refletores para iluminação dos ambientes.	Equipar com refletores “led”
Implantação do Espaço para o Núcleo de Desenvolvimento Docente e Pesquisa.	Disponibilidade de espaço e computadores para uso de docentes e discentes dos Programas de Pós Lato e Stricto Sensu na orientação e pesquisa.	Controle do uso.	Instalação de Câmera e controle de acesso via catraca.
Adequação do pátio de estacionamento e implantação de catraca do bloco 4.	Melhoria e otimização no uso do estacionamento, dentro das normas vigentes.	Alteração no acesso dos usuários.	Planejar as manutenções para o período de recesso.
Substituição do telhado, forro e iluminação do bloco 2 e do	Adequação com as normas de segurança do Corpo de Bombeiros.	Provocou atraso na liberação das aulas.	Planejar as manutenções para o período de recesso.

telhado e forro do bloco 5 e substituição do forro do bloco 1.			
Investimento na aquisição de 23 Bonecos e Simuladores no valor de R$ 408.711,00.	Viabilização de introdução de novas tecnologias no incentivo do aprendizado.	Desconhecimento e uso inadequado durante a aula (discente e docente).	Incentivar o uso correto através de treinamentos de professores e técnicos.
Aquisição de 182 títulos para o acervo da biblioteca totalizando 886 novos exemplares.	Disponibilizar ao corpo discente e docente a bibliografia atualizada para as disciplinas ofertadas.	Necessidade de ampliação do espaço físico da biblioteca.	Investir na Biblioteca Virtual.
Implantação do Sistema Pergamum de Biblioteca.	Integração com o Sistema Prime e com a biblioteca do Hospital Pequeno Príncipe.	Desconhecimento do uso do Sistema.	Capacitação através de treinamento.
Remanejamento da Sala de T.I. (antiga sala de xerox).	Ampliação do espaço com maior privacidade.	Maior isolamento dos demais blocos.	Comunicação via ramais e sistema.
Implantação da Sala das Coordenações do Núcleo de Internacionalização e C.P.A.	Viabilização de espaço para as atividades do Núcleo e da CPA.	Compartilhamento de espaço por atividades distintas.	Adequar os espaços de forma a atender as distintas demandas.
Implantação do Serviço de Autoatendimento de Reprografia.	Liberação de espaço da Empresa de Reprografia terceirizada e maior autonomia do usuário para cópias, digitalização e impressão.	Treinamento para o usuário.	Informativos e operação assistida na implantação do serviço.
Criação do quadro de chaves identificadas.	Segurança e rapidez para acesso aos ambientes internos.	Atendimento aos critérios de uso das chaves pelos usuários.	Definição das normas e supervisão de uso.

6 DESCRIÇÃO DE COMO OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA

Percebe-se que a construção de uma nova proposta de avaliação na FPP, baseada na Lei do SINAES, tem propiciado o exercício de uma gestão democrático-participativa, pois envolve a participação dos diversos segmentos acadêmicos, eleitos diretamente entre seus pares. Este aspecto tem contribuído de forma decisiva, para o planejamento das atividades da Instituição, notadamente daquelas voltadas às questões didático-pedagógicas e de gestão acadêmica e administrativa.

Todo o planejamento das atividades da Instituição está fundamentado nos processos de avaliação, sendo que as ações têm como foco a melhoria contínua da qualidade de ensino e dos diversos serviços educacionais prestados. Apesar de a FPP ser uma Instituição relativamente nova, com apenas cinco cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina), e sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, as ações desenvolvidas para criar uma cultura de avaliação estão sendo incorporadas pela comunidade acadêmica e a importância dos objetivos do processo avaliativo percebidos como fundamentais no direcionamento e cumprimento da missão da instituição.

Outro aspecto a destacar, no decorrer do processo de autoavaliação, é a grande participação dos agentes envolvidos, o apoio da direção quanto à aplicação dos instrumentos, quanto à divulgação interna da avaliação e de seus resultados e das condições de infraestrutura necessárias para que haja uma efetiva participação no processo. No caso dos alunos da graduação por exemplo, a participação no processo avaliativo atinge 75%, índice considerado bastante elevado para avaliações feitas de forma *on line*, onde a participação do aluno é feita de forma espontânea.

No que se refere à divulgação interna do processo avaliativo, esta é feita de sala em sala, junto a todos os alunos. Procura-se criar uma cultura de avaliação, de tal forma que o aluno se sinta parte importante desse processo. Todos os cursos de graduação têm discentes e docentes como membros da CPA, que participam de forma efetiva na divulgação e conscientização dos alunos para o processo avaliativo. Todos os alunos são convidados a participar das avaliações a cada semestre, pois entende-se que todos têm o

direito de participar e opinar, ou seja, não são conduzidos levantamentos por amostragem.

Após cumpridas as etapas de aplicação dos instrumentos, levantamento dos dados e geração dos diversos relatórios com os indicadores estatísticos do processo avaliativo, os resultados são então divulgados a todos os entes envolvidos. Para os alunos são apresentados os resultados gerais da Instituição e do seu curso de graduação, enquanto que para os professores são apresentados relatórios individualizados por curso e disciplina, cuja devolutiva é feita pelo coordenador do curso de graduação a que está vinculado.

Os resultados gerais, bem como as ações decorrentes do processo de avaliação, notadamente no caso da pesquisa de infraestrutura e serviços, respondida por alunos e professores, são amplamente divulgados através do site da Instituição, de cartazes e de murais e painéis criados especificamente para este fim. Ressalte-se que esta ação de avaliação é prevista inclusive no calendário acadêmico anual, sendo os alunos sensibilizados quanto à importância e responsabilidade do processo avaliativo.

O levantamento e sistematização das informações relevantes é feita de forma rápida e tranquila durante todo o processo avaliativo, com acesso a todos os dados do sistema acadêmico Prime. Por tratar-se de uma Instituição de pequeno porte, onde os dados estão organizados no sistema acadêmico e são disponibilizados de forma fácil e rápida, a implementação das diversas etapas e ações do processo avaliativo é realizada de maneira bastante efetiva.

Constata-se que os resultados da autoavaliação são utilizados como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica para proceder a orientação ao corpo docente, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Os professores recebem suas avaliações individuais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. Da mesma forma, os resultados da avaliação de infraestrutura e serviços têm sido utilizados pela direção da instituição sempre no sentido de aperfeiçoar os serviços administrativos e para a melhoria dos equipamentos e instalações.

Diversas ações já foram implementadas como resultado do processo de autoavaliação, cujos resultados vêm permitindo gerar reflexões e juízos críticos sobre a Instituição. No âmbito acadêmico, destacam-se, por exemplo, as iniciativas de readequação e capacitação do corpo docente.

Na área de infraestrutura e serviços, a partir dos resultados da pesquisa realizada pela CPA junto aos alunos em novembro de 2014 e com os docentes em julho de 2017, foram implementadas várias ações de melhorias, conforme já explicitado de forma detalhada no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018 (Base 2017). Todas as ações implementadas foram divulgadas à toda a comunidade acadêmica através de informativos e de comunicados na página da CPA no endereço eletrônico da FPP. Essas informações podem ser consultadas nos seguintes endereços:
http://faculdadespequenoprincipe.edu.br/wp-content/uploads/2015/08/af-cartaz-cpa-.pdf. e
http://faculdadespequenoprincipe.edu.br/noticias/noticia/cpa-e-as-melhorias-na-fpp/.
Ressalte-se ainda, que todas as ações de melhorias decorrentes dos processos avaliativos são incentivadas e acompanhadas permanentemente pela CPA.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

o compromisso com o desenvolvimento de um projeto institucional engajado na construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática exige a implementação de uma cultura de avaliação definida como instrumento de mudança organizacional. Falar de mudança implica num repensar de posturas e práticas, e, numa sociedade que busca a consolidação da democracia, no exercício de compartilhar o poder, a tomada de decisões e a capacidade de assumir responsabilidades coletivamente.

Foi dentro dessas premissas, entendendo a avaliação numa perspectiva formativa e emancipatória, que a FPP assimilou a vinda do SINAES, promovendo um processo de cooperação e trabalho compartilhado.

O trabalho realizado pela CPA nesses quinze anos de atuação demonstra o compromisso de todos os envolvidos na busca pela qualidade do ensino superior. É mister reforçar o processo de autoavaliação para garantir a manutenção dessa iniciativa como melhoria contínua da instituição como um todo, inclusive para dar subsídios que acompanhem a expansão da FPP. Nesse sentido, serve também como balizador das gestões acadêmica, administrativa e institucional, que reconhecem desde já o ganho conquistado com todo esse processo avaliativo.

Como encaminhamento, o desafio, entre outros, continua sendo o de amadurecer todos os atores sociais envolvidos no processo de autoavaliação para garantir a transformação de dados em informação e do conhecimento em sabedoria.